

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Clarice Ana Bertuol
Luis Hernan Gonzalez Morales
Maira Ester Gerhardt Rech

RELATÓRIO FINAL DE ESTAGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância.
Professoras da disciplina Dr^a. Marimar da Silva e Dr^a. Juliana Cristina Faggion Bergmann
Orientadora: Prof^a. Sila Marisa de Oliveira

Pato Branco - Paraná
Dezembro/2011

Dedicamos este trabalho à nossas famílias.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade da vida. Ao anjo da guarda espírito protetor que, através de sua força divina, nos acompanha e jamais nos deixa sucumbir diante das dificuldades.

A todos os professores e tutores, pólo e a distância, que durante estes quatro anos contribuíram da melhor forma possível para o nosso aprendizado.

A nossas famílias que, de uma forma ou outra, sempre estiveram presente incentivando-nos, mesmo nos momentos em que estávamos ausentes de seu seio.

Aos colegas pelo companheirismo destes quatro anos, vai ficar saudades.

Ao Diretor do Colégio Estadual Carlos Gomes, Genésio Koslinski, pela parceria e apoio para que pudéssemos fazer nosso estágio e completar mais esta etapa de nossa caminhada.

A todo corpo Técnico Pedagógico/Coordenadoras do Colégio Estadual Carlos Gomes, em especial a Coordenadora Conceição de Maria Barroso Ritzmann que de forma direta nos apoiou e incentivou.

A professora Fabiane Onira Vidor da Silva, professora colaboradora, pelo incentivo e apoio durante o estágio.

Aos alunos da turma do CELEM P2, Colégio Estadual Carlos Gomes, pela colaboração e apoio durante as aulas de docência.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram com o sucesso deste trabalho.

Iniciar uma atividade é muito fácil, mantê-la é mais difícil e concluí-las é o desafio. Jesus assinalou com muita sabedoria que tudo é possível àquele que crê, que se empenha e não cessa de lutar.

Joana de Angelis.

SUMARIO

1. *Introdução	8
2. A escola e os documentos oficiais	10
2.1. *O perfil da escola	10
2.1.1. O perfil da escola observada	10
2.2. *O perfil da turma	13
2.2.1. O perfil da turma observada	13
2.2.2. O perfil da turma de docência	13
2.3. O perfil do professor observado	14
2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola	14
2.4.1. A aplicação dos documentos na escola	15
2.4.2. O plano de curso de LE – Espanhol	15
3. A experiência de observação	17
3.1. Observação participativa	17
4. O professor como pesquisador da prática	19
4.1 Os instrumentos de observação.	19
4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação	19
4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador	20
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor	20
a) As competências	20
b) Os papéis	20
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno	21
a) As competências.	21
b) Os papéis	22
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem	22
a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem	22
b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula	23
5. Pôster: vivências docentes	24
5.1. Apresentação do pôster na escola	25
5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola	25
6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”	27
6.1. Projeto de Intervenção	27
6.2. Relatório de Resultados	30

6.3. Relatório de Observação _____	31
6.3.1. Observações da aluna Clarice Ana Bertuol _____	31
6.3.2 Observações da aluna Maira Ester Gerhardt Rech _____	32
6.3.3. Observações do Aluno Luis Hernan Gonzalez Morales _____	32
7. *A prática de ensino _____	33
7.1. *Cronograma de ensino _____	33
7.2. * Planos de Aula _____	33
7.2.1 – Planos de aulas Clarice Ana Bertuol _____	33
7.2.2 – Planos de aulas Maira Ester Gerhardt Rech _____	48
7.2.3 – Planos de aulas Luis Hernan Gonzalez Morales _____	95
7.3. * Diários de Bordo _____	123
7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega _____	123
a) Analise Critica de Clarice, pela observadora Maira _____	123
b) Analise Critica de Maira, pelo observador Luiz _____	124
c) Analise Critica de Luis, pela observadora Clarice _____	127
7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas _____	129
a) Auto-avaliação de Clarice Ana Bertuol _____	129
b) Auto-avaliação de Maira Ester Gerhardt Rech _____	135
c) Auto-avaliação de Luis Hernan Gonzalez Morales _____	136
8. *Considerações finais _____	141
9. *Referências _____	143
10. *ANEXOS: _____	146
ANEXO I: _____	146
I – Fotos do Colégio _____	146
II- Ficha de frequência _____	147
II- Planilha de comprovação de carga horária na escola _____	150
ANEXO II: _____	157
III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula _____	157
a) Atividades utilizadas pela professora Clarice Ana Bertuol _____	157
b) Atividades utilizadas pela professora Maira Ester Gerhardt Rech _____	161
c) Atividades utilizadas pelo professor Luis Hernan Gonzalez Morales _____	165
ANEXO III: _____	170
V - Roteiro para observação das aulas _____	170
VI - Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina _____	171

a) Atividade de reescritua de Clarice Ana Bertuol _____	171
b) Atividade de reescritua de Maira Ester Gerhardt Rech _____	172
ANEXO IV: _____	175
VII - Diários de Bordo _____	175
a) Diários de Bordo Clarice Ana Bertuol _____	175
b) Diários de Bordo Maira Ester Gerhardt Rech _____	181
c) Diário de Bordo Luis Hernan Gonzalez Morales _____	191
Diário de bordo de Luis, feito pelo mesmo _____	191
Diário de bordo de Luis, feito pela observadora Clarice _____	195
Diário de bordo de Luis, feito pela observadora Maira _____	198

Lista de Abreviaturas

ELE	Ensino de Língua Estrangeira
LDB	A Lei de Diretrizes e Bases da Educação
UNESCO	A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
EFM	Ensino Fundamental e Médio
PR	Paraná
PPP	Projeto Político Pedagógico
DCE	Diretrizes Curriculares Estaduais
LE	Língua Estrangeira
CELEM	Centro de Línguas Estrangeiras Modernas
PRD	Plano de Trabalho Docente

1. *Introdução

O presente relato tem como objetivo sintetizar as observações de vivências docentes realizadas para composição de carga horária nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol (UFSC). As aulas observadas no 7º período e as ministradas no 8ª período (agosto, setembro e outubro de 2011) foram no Colégio Estadual Carlos Gomes, turma do CELEM P2 da professora Fabiane Vidor da Silva. A escola está localizada na Rua General Osório nº 711, Bairro Santo Antônio, cidade de Pato Branco. Neste período foram ministradas 12 horas aula cada estagiário e observadas mais 12 horas aulas cada um. As aulas ministradas, assim como as observadas, visam aperfeiçoar nossos métodos na prática docente em sala de aula, no que diz respeito ao ensino de espanhol como língua estrangeira.

Num mundo globalizado e multicultural nada motivará as gerações de alunos atuais senão aulas contextualizadas e bem preparadas, com docentes bem fundamentados, que os inspirem a desenvolverem sua própria produtividade, e a serem sujeitos ativos do seu próprio processo educativo. Neste trabalho, detalhamos o que foram nossas experiências de observação da prática docente, ao participarmos ativamente numa unidade educativa e aplicarmos os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, assim como da etapa do Estágio Supervisionado III. As observações e vivências serão detalhadas e anexadas neste relatório. As mesmas estão embasadas nos fundamentos teóricos proporcionados pelos documentos nos quais estão alicerçadas as políticas e Diretrizes Curriculares sobre o ensino de língua estrangeira no Estado de Paraná, assim como na análise do Projeto Político Pedagógico da unidade educativa onde atuamos.

Para melhor entendimento, o trabalho será dividido em itens, onde detalharemos todo o processo de nossa caminhada rumo à docência. No segundo item trataremos do perfil da escola, da turma e do professor, observados, bem como dos documentos oficiais. No item três estaremos relatando nossas experiências observativas do Estágio I e II. No item quatro, do professor como pesquisador da prática, dos instrumentos de observação, da construção do processo de elaboração de roteiros de observação, dos relatos de observação do professor pesquisador, do Relato de observação 1: foco no professor (As competências, os papéis), do Relato de observação; foco no aluno (as competências e os papéis), bem como do relato de observação e foco na linguagem (a linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem e a linguagem e as práticas sociais na sala de aula). No item cinco

lembraremos o “Pôster: vivências docentes” e sua apresentação do mesmo na escola. No item seis falaremos do Projeto de Intervenção “intervir para somar” e as observações que nos levaram ao projeto de intervenção. No item sete, relataremos nossa prática de ensino atuando como docentes, nossos planos de aula e toda a análise do dia a dia em sala de aula (diário de bordo), bem como as análises críticas desta etapa. E por fim as considerações de todas as etapas até aqui vividas, bem como anexando documentos e trabalhos dessas etapas, que com certeza nos ajudaram a entender um pouco mais do que é a realidade da docência em sala de aula. Toda a experiência vivida até aqui foram etapas importantes, e nos ajudarão na caminhada rumo à docência.

2. A escola e os documentos oficiais

2.1. *O perfil da escola

2.1.1. O perfil da escola observada

O Colégio Estadual Carlos Gomes¹ – Ensino Fundamental e Médio - EFM, situa-se à Rua General Osório nº 711, Bairro Santo Antônio, Zona Periférica Sul da cidade de Pato Branco - Paraná. Faz parte da jurisdição do Núcleo Regional Estadual - NRE do município de Pato Branco, um dos 32 NRE da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED. O Colégio é público e mantido pelo Governo do Estado do Paraná. Começou suas atividades (primeiro ano letivo) em 1979. Inicialmente funcionou como uma extensão da Escola Estadual Rui Barbosa, atendendo à demanda de 1ª a 4ª séries de 1º grau (atualmente séries iniciais do ensino fundamental). Em 1981, foi criada a Escola Estadual Carlos Gomes, atualmente, Colégio Estadual Carlos Gomes – EFM.

Atualmente, o colégio está sob direção do Senhor Diretor Genésio Koslinski e oferece: Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª séries, e Médio, ambos por disciplina e seriação anual. O colégio conta com mais de mil e cem alunos distribuídos em vinte turmas de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e quatorze turmas do Ensino Médio, que funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite.

Para obter informações das famílias dos alunos matriculados, o colégio fez um levantamento, envolvendo 576 famílias e constatou-se que:

Dos 1.173 alunos matriculados em 2007, 37% não têm uma família constituída de: pai, mãe e irmãos, vivendo no mesmo lar, destes, 18% são filhos de pais separados, 12% de mães solteiras e 6% de pais falecidos ou em outras situações; 2% dos pais têm Ensino Superior completo e 4% incompleto; 8% têm Ensino Médio completo e 20% incompleto; 7% tem Ensino Fundamental completo e 11% incompleto; 23% tem 1ª a 4ª série completo e 19% incompleto. Outra informação significativa é a de que 6% dos pais afirmam nunca terem freqüentado a escola regular. Entre os pais, 86% fazem parte da PEA – População Economicamente Ativa, sendo que 23% estavam desempregados. Entre os empregados, 36% trabalham na economia informal sem registro em carteira, conseqüentemente sem a proteção da previdência social. Entre as mães, a situação é ainda pior, somente 67% fazem parte da PEA, sendo que 28% estavam desempregadas naquele momento; das empregadas, 26% trabalhavam como diaristas domésticas, a maioria sem carteira de trabalho e com rendimento inferior ao salário mínimo. A renda familiar é muito baixa, ao total, 38% das famílias tem um rendimento mensal de até um salário mínimo, 33% de até dois salários, 16% de até três salários e somente 13% afirmaram ter rendimento acima de três salários mínimos. 67% dos alunos moram em casa própria, 23% moram em casas alugadas e 10% em moradias cedidas ou em outras situações. Quanto à qualidade da moradia:

¹ Fotos do colégio anexo I

65% afirmaram não ter rede de esgoto público; 48% não ter calçada; 23% não ter calçamento e, 4% das residências não tem luz nem água da SANEPAR. Estas informações, traduzidas pelos percentuais apresentados, demonstram a dura realidade sócio-econômica vivida pelos alunos e seus familiares. As consequências advindas são naturalmente transferidas para o interior da escola, (PPP, 2008, p. 3 e 4).

Percebe-se, pelos dados apresentados no PPP, que os alunos atendidos pelo Colégio são de classe baixa a muito baixa. A realidade aqui retratada, pouco mudou nos últimos anos, o colégio procura fazer sua parte além dos portões do colégio. Através de convênios alocar alunos como trabalho de menor aprendiz, fato este que tem dado resultado, da turma de alunos (observados) alguns deles já se encontram neste mercado de trabalho. Esses incentivos, junto com outros, como por exemplo, a oferta de aprendizagem de uma língua estrangeira pode fazê-lo mudar a própria realidade. Consciência essa que se faz presente na realidade do colégio através dos professores e diretores, os quais tentam repassar esse entendimento aos alunos.

Com grande evasão escolar, o colégio em conjunto com a comunidade, e visando minimizar o problema vem desenvolvendo desde 2002 um projeto chamado Excelência de Evasão Noturna.

“Segundo análise da Equipe Pedagógica, os percentuais ainda elevados de evasão do período noturno, devem-se: às condições sócio-econômicas da clientela, devido á necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, residência distante do trabalho e da escola, horário de início da aula, mudança constante de residência, casamento prematuro e gravidez na adolescência. [...] o projeto denominado “Excelência em Evasão Noturna”, faz um monitoramento constante dos alunos faltosos e as causas”. (PPP, 2008, p. 5).

A equipe pedagógica procura trabalhar com alunos, familiares e empresas empregadoras, no sentido de encontrar alternativas para que o aluno permaneça na escola com êxito. O colégio conta com 80 docentes, dos quais dois trabalham também na sala de apoio – contra turno das matérias de matemática e português, 8 técnicos administrativos, 2 técnicos de laboratório, 1 secretária e 10 auxiliares de serviços gerais. A entidade possui uma excelente infraestrutura, composta de várias salas de aula, ginásio de esportes, cozinha, área coberta para lanche, sala de professores, sala de supervisão, biblioteca, laboratório de informática, onde os alunos podem fazer suas pesquisas, montar trabalhos escolares, bem como imprimi-los. Equipamentos eletrônicos como retroprojetor e filmadoras portátil, que podem ser utilizados por professores e alunos para trabalhos escolares, televisão e filmadora em todas as salas, para observação.

O Colégio possui um Projeto Político Pedagógico muito bem elaborado. Podemos observar nos momentos que estivemos no colégio, que o mesmo procura por em prática o

que diz o PPP, quanto a ser uma escola democrática, participativa e colaboradora. Aberta para todos os tipos de parcerias e projetos que somam e levam saber para o desenvolvimento dos discentes e para a comunidade em geral. Quanto ao espanhol, ainda não está incorporado na grade curricular, mas possui duas turmas do projeto CELEM. Acreditamos ser importante incorporar o espanhol na grade curricular, pois saber e ter domínio em outro idioma é fundamental no mundo moderno.

Percebe-se, pelos dados apresentados no PPP, que os alunos atendidos pelo Colégio são de classe baixa a muito baixa. A realidade aqui retratada, pouco mudou nos últimos anos, o colégio procura fazer sua parte além dos portões do colégio. Através de convênios alocar alunos como trabalho de menor aprendiz, fato este que tem dado resultado, da turma de alunos (observados) alguns deles já se encontram neste mercado de trabalho. Esses incentivos, junto com outros, como por exemplo, a oferta de aprendizagem de uma língua estrangeira pode fazê-lo mudar a própria realidade. Consciência essa que se faz presente na realidade do colégio através dos professores e diretores, os quais tentam repassar esse entendimento aos alunos.

Com grande evasão escolar, o colégio em conjunto com a comunidade, e visando minimizar o problema vem desenvolvendo desde 2002 um projeto chamado Excelência de Evasão Noturna.

“Segundo análise da Equipe Pedagógica, os percentuais ainda elevados de evasão do período noturno, devem-se: às condições sócio-econômicas da clientela, devido á necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, residência distante do trabalho e da escola, horário de início da aula, mudança constante de residência, casamento prematuro e gravidez na adolescência. [...] o projeto denominado “Excelência em Evasão Noturna”, faz um monitoramento constante dos alunos faltosos e as causas”. (PPP, 2008, p. 5).

A equipe pedagógica procura trabalhar com alunos, familiares e empresas empregadoras, no sentido de encontrar alternativas para que o aluno permaneça na escola com êxito. O colégio conta com 80 docentes, dos quais dois trabalham também na sala de apoio – contra turno das matérias de matemática e português, 8 técnicos administrativos, 2 técnicos de laboratório, 1 secretária e 10 auxiliares de serviços gerais. A entidade possui uma excelente infraestrutura, composta de várias salas de aula, ginásio de esportes, cozinha, área coberta para lanchar, sala de professores, sala de supervisão, biblioteca, laboratório de informática, onde os alunos podem fazer suas pesquisas, montar trabalhos escolares, bem como imprimi-los. Equipamentos eletrônicos como retroprojektor e filmadoras portátil, que podem ser utilizados por professores e alunos para trabalhos escolares, televisão e filmadora em todas as salas, para observação.

O Colégio possui um Projeto Político Pedagógico muito bem elaborado. Podemos observar nos momentos que estivemos no colégio, que o mesmo procura por em prática o que diz o PPP, quanto a ser uma escola democrática, participativa e colaboradora. Aberta para todos os tipos de parcerias e projetos que somam e levam saber para o desenvolvimento dos discentes e para a comunidade em geral. Quanto ao espanhol, ainda não está incorporado na grade curricular, mas possui duas turmas do projeto CELEM. Acreditamos ser importante incorporar o espanhol na grade curricular, pois saber e ter domínio em outro idioma é fundamental no mundo moderno.

2.2. *O perfil da turma

2.2.1. O perfil da turma observada

2.2.2. O perfil da turma de docência

A turma observada é uma turma do Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas – CELEM. É uma oferta extracurricular e gratuita de ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas. Nas aulas observadas o ensino é do idioma Espanhol. A turma observada no estágio II (2011.1), contava com quatorze alunos, já neste semestre, para a docência do estágio supervisionado III, a turma conta com oito alunos. Os demais desistiram porque, segundo a professora colaboradora, dois estão frequentando aulas de reforço escolar, três entraram para o campo de trabalho, passando a frequentar a escola no período noturno, dessa forma tiveram de desistir os outros dois alunos não mais frequentam as aulas por problemas particulares.

Segundo Ferreira as causas da evasão escolar são varias e diversas, no entanto tem fatores determinantes para a ocorrência deste fenômeno, os quais ele classifica da seguinte maneira:

- *Escola*: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc.
- *Aluno*: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc.
- *Pais/responsáveis*: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos, etc.
- *Social*: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues, etc.

Ainda segundo ferreira a “evasão escolar se verifica em razão da somatória de vários fatores e não necessariamente de um especificamente. Detectar o problema e enfrentá-lo é a melhor maneira para proporcionar o retorno efetivo do aluno à escola”.

Embora os dados constantes no PPP do colégio digam que a maioria dos alunos é de classe baixa e/ou muito baixa e trabalha para ajudar no sustendo da família, percebe-se que mesmo com esses elementos dificultadores a turma é motivada para o estudo do espanhol, são participativos, fato que podemos concluir após a observação das aulas e das ministradas (foram 08 aulas ministradas). A turma já está no segundo ano de seus estudos de espanhol e no final do corrente ano será a conclusão dessa etapa de estudos.

2.3. O perfil do professor observado

A docente Fabiane Onira Vidor da Silva é graduada em Letras Português Espanhol pela Faculdade de Palmas – FAFI em 2003 e pós-graduada em Linguagem e Códigos e Suas Tecnologias pela Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER em 2005. Fabiana é concursada na área de educação pelo Estado do Paraná desde 2003 e atualmente atua como professora de Espanhol, com 40 horas aulas semanais. Atualmente Fabiane leciona em três escolas/colégio sendo: Colégio Estadual Carlos Gomes - Ensino Fundamental e Médio, Escola Estadual São Vicente de Paula e Escola Estadual Bairro São Roque. No colégio onde estagiamos, atua como professora da turma CELEM P1 e P2. A professora ministrou todas as aulas que observamos utilizando o idioma espanhol, o que nos leva a afirmar que Fabiana é proficiente no idioma Espanhol, somente se comunicava com os alunos na LM quando estes não entendiam a explicação na L2. Acreditamos que este é um ponto positivo, pois faz com que os alunos se comuniquem no idioma alvo a maior parte do tempo, adquirindo assim uma boa oralidade.

2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

O PPP da Escola Estadual Carlos Gomes formulado em consonância com as orientações da Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes Bases da Educação Brasileira (LDB) incorpora as diretrizes gerais, “quando afirma que a educação deve cumprir um triplo papel: Econômico, Científico e Cultural, devendo ser estruturada nos quatro alicerces preconizados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO)”. (PPP, 2008, p. 2).

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

A partir das recomendações da LDB e das necessidades da comunidade da escolar, o Colégio Estadual Carlos Gomes passa a construir seu Projeto Político pedagógico, dessa forma, segundo informação do referido documento, procura “buscar alternativas no sentido de desencadear situações que possibilitem aos educandos a aquisição e desenvolvimento das competências cognitivas, conceituais e atitudinais, com o objetivo de formar cidadãos, com autonomia e responsabilidade social” (PPP, 2008, p. 2).

Assim, o colégio passa a cumprir seu papel com relação aos anseios da Constituição Nacional, da UNESCO e da LDB. Segundo a Lei 9.394/94, (Artigo 12 inciso I) "os estabelecimentos de ensino, respeitado as normas comuns e as do seu sistema de ensino, tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". De acordo com os construtores do PPP (2008, p. 2) isso “deixa explícita a idéia de que a escola não pode prescindir da reflexão sobre sua intencionalidade educativa. Assim, estado respaldado pela legislação vigente, pelos alicerces preconizados pelo relatório Delors (UNESCO) e nos anseios da própria comunidade, o Colégio Estadual Carlos Gomes construiu o seu Projeto Político Pedagógico”.

2.4.2. O plano de curso de LE – Espanhol

Com relação ao Ensino de Língua Estrangeira (ELE), o Plano de Trabalho Docente (PTD) 2011, é abrangente. Em sua elaboração a professora Fabiene procurou contemplar o máximo possível de conteúdo para que nos dois anos de curso os alunos tivessem um bom conhecimento tanto da oralidade quanto da escrita no idioma alvo. Para isso elaborou conteúdo que contempla a prática da leitura, da oralidade, da produção textual e de reflexão e análise linguística.

Segundo Fabiane, quando do ensino-aprendizagem de língua estrangeira, são quatro as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos: a compreensão e a expressão escritas a compreensão expressão orais. Visando ao objetivo de comunicação na língua Espanhola e tendo como base os preceitos expostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Estrangeira, a ênfase apresentada neste curso será o desenvolvimento das habilidades de escrita e oralidade para a comunicação. (PTD 2011).

A Lei das Diretrizes Curriculares de Ensino Médio e Fundamental do estado do Paraná assinala que:

“Torna-se fundamental que os professores compreendam o que se pretende com o ensino da Língua Estrangeira na Educação Básica, ou seja: ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se

reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido”. (DCE-PR, 2008, p. 55).

Por mais que o professor compreenda a pretensão do LE, diante dos documentos oficiais, é claro que nem sempre é possível colocar tudo em prática, pois o casamento teoria/prática muitas vezes é difícil de conciliar. Na Escola Estadual Carlos Gomes, a professora é contratada pelo CELEM, é a própria docente quem planeja os conteúdos que são ensinados aos alunos. A professora é fluente no Idioma Espanhol e procura, em seu Plano de Trabalho Docente, seguir as normas contidas nos Parâmetros Curriculares nacionais Língua Estrangeira, bem como as Diretrizes Curriculares de Ensino Médio e Fundamental do Estado do Paraná.

3. A experiência de observação

3.1. Observação participativa

Estar em sala de aula é sempre uma boa experiência, porém nem sempre as aulas são como esperamos. Embora a experiência de estar na sala de aula interagindo com um grupo de adolescentes, jovens e adultos aprendendo idioma espanhol foi uma nova experiência para nós como futuros docentes de LE. O autor Helder refere-se à observação em sala de aula dizendo que:

“Uma das técnicas fundamentais utilizadas no processo de investigação é a observação, em qualquer uma das formas em que se processe. Quer a observação assuma uma dimensão mais ou menos estruturada, ou mais ou menos participante, ela pretende, sobretudo, observar e registrar dados para futura análise” (Bell, 1997, *apud* por Helder, 2006, p. 1).

Um dos objetivos de nossa observação foi registrar dados para posteriormente analisá-los.

Adentrarmos numa sala de aula na condição de observadores foi uma experiência diferente, já que por mais que se julgue conhecer o contexto escolar, sempre há situações inesperadas e/ou inusitadas em seu interior. Num primeiro momento, a impressão que tivemos ao irmos observar aulas, foi que estas iam ser iguais às do colégio particular Vicentino, (Colégio que já havíamos observado aulas, em outro momento), porém, percebemos que era bem diferente. Os alunos eram participativos e tinham grande vontade de apreender, já os alunos do colégio Vicentino não tinham a mesma motivação. Pensamos que isto estava acontecendo por causa do número de integrantes das turmas, que no caso da Escola estadual eram bem menos que no Colégio Vicentino. Entretanto, percebemos que havia também uma relação de afeto, uma cumplicidade, diríamos uma negociação entre professora e alunos.

A esse respeito, entendemos que nós, acadêmicos, ao adentrarmos uma sala de aula para observar, levamos conosco muita teoria aprendida. Isto porque no curso, durante as disciplinas, vamos conhecendo, teoricamente, os vários elementos que compõem o contexto escolar. E esses conhecimentos nos reforçam para apreender, por meio das observações sejam participantes ou não participantes da vida em sala de aula. Toda essa experiência nós da base e nos ajuda na hora de ministrar as aulas, na elaboração de planos de aula, no desenvolvimento e aplicação das habilidades de ensino aprendizagem, na organização de seminários para desenvolver a abordagem comunicativa em uma turma

com muitos alunos, enfim nos ajustes diários que temos de fazer para conciliar teoria com prática diante das adversidades do ambiente escolar.

Por outro lado, a sala de aula envolve uma série de aspectos que a tornam um ambiente peculiar, e por isso, difícil de ser reproduzido. Assim, o repertório de conhecimento teórico que nós, acadêmicos, possuímos, o levaremos sempre para a sala de aula quando fazemos observações, o que nos ajuda nas tarefas diárias em sala de aula. Embora, muitas vezes, imaginamos que aquele conhecimento está pronto e acabado e é suficiente para ser aplicado nas diferentes situações de sala de aula, podemos estar nos equivocando, pois a sala de aula é composta de uma mistura de etnias multiculturais o que exigir do professor formas diferente de ensinar, já que a experiência de observação pode deixar de ser um momento privilegiado, um momento de aprendizagem e se converter somente num quesito, numa obrigação burocrática. Assim, quando adentramos uma sala de aula, seja como acadêmicos para observar ou como docentes para ensinar, devemos afinar nossos olhares e estarmos sempre dispostos a aprender. Como diz Freire “É preciso aprender a ser coerente. De nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável à mudanças. [...] o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente lido, interpretado, escrito e reescrito”. (FREIRE, 1996, p. 4 e 60).

A prática da docência é uma eterna escola e a grande lição que fica é que seremos sempre aprendizes, em uma eterna troca de experiência e aprendizado, pois ao mesmo tempo em que estamos ensinando estaremos aprendendo.

4. O professor como pesquisador da prática

4.1 Os instrumentos de observação.

Em nossa observação de sala de aula utilizamos o método de observação direta, sem intervenção. Segundo Braga & Tumolo (2010, apud DASCENÇÃO, 2001, p. 52): “A observação é a técnica em que o pesquisador, de maneira sistemática e planejada, coleta seus dados in loco, isto é onde seu objeto de estudo ocorre.” Para registrar nossas observações usamos um roteiro estruturado que continha 13 perguntas e que analisamos previamente com nossa tutora a distância, Professora Maira Tonelli. Este instrumento não era rígido, já que podia variar de acordo às situações que se davam na sala entre a professora e OS alunos. De fato após termos assistido o filme, trocamos algumas perguntas deste roteiro por considerá-las não aplicáveis para nossa observação na escola estadual, dado que a realidade multicultural que mostrava o filme era diferente da realidade da aula e obviamente as expectativas que tínhamos da nossa nova turma eram diferentes.

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Para nossa observação utilizamos um modelo de roteiro² já planejado anteriormente, o qual tinha treze questões que mediam aspectos como o espaço físico, conteúdo, participação dos alunos, relação aluno-professor, etc., e que foi aplicado como teste para observar o filme “Entre os Muros da Escola”. Logo fomos aperfeiçoando-o à medida que realizávamos nossas observações em sala de aula. Fomos incluindo outras questões que consideramos importantes e que aplicamos a nossa turma que culturalmente era bem diferente da turma do filme Francês “Entre os Muros da Escola”. Algumas das mudanças feitas foram às seguintes: Por exemplo: a pergunta dois do roteiro 1 foi trocada para observar qual o status da língua espanhola na escola. Também mudou a pergunta 3 onde consideramos importante saber um pouco da rotina do professor, se dava aulas em outros colégios, etc. Outra mudança foi na pergunta seis onde introduzimos o papel do livro didático, e também a pergunta 7 sobre os aspectos fracos da aula. Na pergunta 10, buscamos estabelecer o tipo da atmosfera de relacionamentos humanos entre professor e alunos, se estava adequada ou não, e quais itens poderiam ser melhorados. Nosso roteiro final está composto por 13 perguntas e foi anexado neste relatório como atividade de

² O roteiro de observação utilizado se encontra no anexo III, item V.

reescritura. Com isso, descobrimos que muitas vezes as expectativas que levamos para observar em sala de aula podem mudar, podem aparecer situações que não tínhamos contemplado e temos que nos adequar a essas variantes

4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

a) As competências

Durante o estágio supervisionado tivemos duas professoras colaboradoras. Professora Wilma Daier, (estágio II) é formada em Letras Espanhol - Inglês-Português, pela Faculdade Vizivale do Município de Dois Vizinhos. Este ano de 2011, para o 7ª e 8º período do curso, disciplina de Estágio Supervisionado III, Colégio Carlos Gomes, tivemos como colaboradora Fabiane Onira Vidor da Silva, graduada em Letras Espanhol e pós graduada em Linguagem e Códigos e Suas Tecnologias. Ambas as professoras têm amplo domínio Lingüístico comunicativo do idioma espanhol. Rozenfeld & Marquez (2008, p. 3), falam da importância da competência Lingüístico-comunicativa que deve possuir um professor de LE.

“Há concordância a respeito da importância extrema da competência lingüístico-comunicativa, pois é de grande relevância para a prática do ensino de LEs, que os professores tenham não só um bom conhecimento acerca da língua que ensinam, mas também se ocupem do constante desenvolvimento de sua proficiência na mesma, pois esta é sua ferramenta mais básica para o ensino do idioma”.

Uma situação comum às turmas observadas é que as professoras possuem domínio das mesmas, são democráticas, no sentido que buscam a participação de todos seus alunos. A professora Vilma tem pouca experiência como professora de espanhol. Ela se formou há três anos, segundo disse, para nós em entrevista. Mesmo assim ela demonstra uma excelente proficiência que influencia e motiva a turma. Ambas as professoras demonstram excelente postura em sala de aula, e muita tranquilidade que pudemos perceber embora estivéssemos observando suas aulas.

b) Os papéis

Segundo Camargo e Lacerda, estamos nos umbrais de novos e prometedores conceitos de educação:

“Uma nova concepção de educação e, por conseguinte, de escola faz-se necessária: aquela que privilegia a busca e a seleção das informações e não mais a resposta correta ou a certeza inquestionável. Esta escola precisa promover ou

oportunizar espaços efetivos para que os alunos desenvolvam as quatro competências básicas para a vida, quais sejam competência pessoal, competência relacional, competência produtiva e competência cognitiva. Na sociedade atual é preciso que os alunos enfrentem desafios e tomem decisões sobre suas escolhas para que sua interação com outros sujeitos, objetos e situações seja resultado de uma reflexão própria. Nesse contexto, é preciso redefinir o papel do professor e do aluno. O aluno aprende justamente no processo de pesquisa, de formulação das dúvidas, de estabelecimento de relações entre os elementos e de reconstrução de conhecimento, o que, sem dúvida, incentiva novas buscas e gera compreensões e compartilhamento de significados. O professor, então, deixa de transmitir informações para instrumentalizar o aluno criando situações de aprendizagem que possibilitem a troca”. (CAMARGO e LACERDA, 2007. p. 1).

A professora tem muita aceitação por parte da turma. Ela é bem democrática, procura atender a todos os alunos. Procura ouvir as opiniões e sugestões dos alunos, não se altera com o barulho dos mesmos, e sempre está disposta a atender as perguntas que lhe são formuladas. Procura fazer com que seus alunos mantenham respeito entre si e também para com a professora, especialmente por aqueles que têm dificuldades para aprender. Não vê inconveniente em interromper sua aula para responder qualquer pergunta, mesmo se esta não tem relação com a atividade.. Existe uma boa relação afetiva entre ela e sua turma.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

a) As competências.

Ao falarmos de competências e habilidades com relação à aprendizagem de uma língua, normalmente nos referimos às habilidades de: ouvir, falar, ler e escrever.

“Atualmente, a grande maioria das escolas baseia as aulas de Língua Estrangeira no domínio do sistema formal da língua objeto, isto é, pretende-se levar o aluno a entender, falar, ler e escrever, acreditando que, a partir disso, ele será capaz de usar o novo idioma em situações reais de comunicação. [...] Entretanto, o trabalho com as habilidades lingüísticas citadas, por diferentes razões, acaba centrando-se nos preceitos da gramática normativa, destacando-se a norma culta e a modalidade escrita da língua”. (PCN, p. 49-63).

Mas o que significa competência? Segundo Salatiel (2006), competência é: “a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, tais como saberes, informações, habilidades, inteligências, para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. Ao pensar-se nas competências a serem dominadas pelos alunos de LE temos que considerar também a proposta feita pelo MEC, que são:

- Saber distinguir entre as variantes lingüísticas.
- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação.
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar.

- Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

De acordo com nossas observações, os alunos não SE encaixariam nestes padrões, que estão começando a ser praticados atualmente e que seriam próprios de aulas mais totalizadoras. Esta turma se encaixa ainda na metodologia tradicional de ensino.

b) Os papéis

“O aluno tem necessidade de confiar em um adulto, em certo adulto, em um professor, mas o professor, só pode conquistar esta confiança testemunhando que ele se esforça para colocar seus atos em relação com suas palavras, que ele por sua vez contribui para preparar para os jovens um mundo mais acolhedor às suas novas forças” (SNYDERS, 1988, p. 224). O aluno se espelha muito no professor e, se ele sabe estar aberto ao aluno, aceita esta troca de idéias, terá resultados muito mais proveitosos em seu trabalho, porque conquistou a confiança do aluno e terá um melhor relacionamento. No entanto, é preciso ter o cuidado para que este diálogo não venha a demonstrar falta de domínio da turma, gerando mais ainda a indisciplina, pois o aluno percebe muito fácil a falta de controle do professor, o que pode resultar em situações de indisciplina. É necessário mostrar-se como autoridade que está para manter um ambiente digno de sala de aula” (BINI, 2008, p. 5) .

Os alunos que compunham a turma possuem faixas etárias que vão desde os 14 até os 36 anos. São pessoas que tem uma boa compreensão do idioma. Turma altamente motivada, ativa e participante. Frequentemente estão fazendo perguntas e são bastante sociáveis, porém ainda meio tímidos. Os de menor idade são um tanto “barulhentos”, as vezes a professora têm de chamar a atenção deles. Eles têm uma rápida assimilação dos conteúdos, pois a professora procura expor o conteúdo em uma linguagem que os alunos entendam, dessa forma percebe-se que apesar da diferença de idade, os alunos não têm dificuldade de relacionamento e aprendizagem.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

Ao analisar a forma como a professora ensina não visualizamos um método de ensino puro, podemos dizer que utiliza uma mistura de métodos. Porém, o método que predomina é o tradicional: “A abordagem Tradicional usa a língua materna para ensinar a língua estrangeira, e sua ênfase está nas habilidades escritas” (SEARA e NUNES, 2010, p. 51).

Em certos momentos faz bastante uso da língua materna, para explicar alguns termos aos alunos, fato que nos faz pensar também no método comunicativo que também usa a língua materna para explicar significados aos alunos. Utiliza bastante o quadro negro e pede a seus alunos que realizem os exercícios o que motiva bastante a turma. Todos gostavam de ir ao quadro negro.

O grande problema que pudemos detectar é que ela determina e planeja o que seus alunos apreenderão. Porém ela não tem uma diretriz como às outras disciplinas, aonde existe todo um planejamento que orienta o ensino dos professores. Presumivelmente isto acontece pelo fato de ser o ensino de idioma espanhol algo novo ainda. A maneira de apresentar suas aulas é bem similar, não tem muita variação, fato que comprovamos ao comparar as três observações. É possível que isso se deva ao fato de não ter recursos para fazer sua aula mais variada. Utiliza bastante o giz e o quadro negro, às vezes a rádio para escutar um CD. Seus alunos também não utilizam livro didático.

b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

Segundo Margarete Schlatter, em seu artigo “O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento”, o qual teve como base as diretrizes propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental (1998) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) descreve:

[...] “entende-se que o ensino de LE na escola deve focalizar atividades que promovam o letramento, ou seja, a participação em diferentes práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita na língua materna e na LE. [...] isso significa que a aula de LE deve criar condições para que o educando possa se engajar em atividades que demandam o uso da língua a partir de temas relevantes ao seu contexto e de gêneros do discurso variados, para que tenha oportunidade de ampliar sua participação em práticas sociais em sua língua e em sua cultura, contribuindo para o seu desenvolvimento como cidadão”. (SCHLATTER, 2009 p. 11).

Baseado nisso, conclui-se que as aulas devam ser contextualizadas, colaborativas, dialógicas, ou seja, focadas nas necessidades do aluno, onde a experiência individual está ligada à análise social. Dessa forma, podemos observar nas aulas bastante diálogo, colaboração e muita motivação para aprender por parte da turma. As aulas também estavam focadas nas necessidades dos alunos e os conteúdos eram contextualizados. Mesmo havendo bastante falta de apoio logístico e carência de recursos havia muita interação, participação e desejos de aprender.

5. Pôster: vivências docentes



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL - EaD

Estágio Supervisionado I: Nossas experiências de observação

Autores: Clarice Ana Bertuol; Luis Hernan Gonzalez Morales e Maira Ester Gerhardt Rech

Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma do CELEM - Centro de Línguas Estrangeiras Modernas, na Escola São João Bosco, com um grupo de XVIII alunos com idade entre 12 a 40 anos de idade. Uma escola pública localizada na cidade de Pato Branco - PR. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de três aulas. Cada aula tinha a duração de 1h30 (17h30 às 19h), e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.



Objetivos

Os objetivos desta observação foram os seguintes:

- Entender e conhecer o que é a realidade escolar, mais especificamente nas aulas de ensino de LE, bem como relatar e elaborar um diagnóstico dessa realidade;
- entender como o professor ensina e porque optou por ensinar uma LE.

Metodologia

Observação de aulas dos alunos de espanhol e dentro deste contexto relatar como as aulas eram ministradas.

Através de um roteiro de observação, já planejado anteriormente, anotar e relatar tudo o que acontece em sala de aula, desde das atividades até o comportamento dos alunos, bem como a forma da professora ministrar as aulas;



Referências

- Imagens sobre sala de aula. [online] disponível via [WWW.url http://www.google.com.br/images](http://www.google.com.br/images). Último acesso em 29.11.2010.
- Orientações constantes no Tópico IV - **Socializando a experiência de observação para e no contexto observado**. [online] disponível vai [WWW.urlhttp://ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=1061](http://ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=1061). Último acesso em 29.11.2010.
- SEARA, Isabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol – 6º Período**. Florianópolis. 2010.

Resultados

Ao analisarmos o espaço escolar, salas de aula, biblioteca, laboratório, etc., constatamos que a escola conta com uma ótima infra-estrutura, local amplo e de fácil acesso. As aulas observadas nos deram noção do que é a realidade de atuar em sala de aula, as “manobras” que muitas vezes o professor tem de fazer para alcançar seus objetivos no ensino aprendizagem. Em suas aulas a professora Wilma procura expor o conteúdo em uma linguagem que os alunos entendam, dessa forma percebe-se que apesar da diferença de idade, da classe observada (entre 12 a 40 anos), eles não têm dificuldade de relacionamento e aprendizagem. Pode-se dizer que nas aulas observadas, basicamente a professora utilizou o método tradicional e o audiolingual. Segundo Nunes e Seara (2010), no método tradicional há o uso da LM para ensinar a LE e ênfase na escrita, e o audiolingual com a utilização de exercícios típicos deste método, tais como: Completar as lacunas de textos; formar frase segundo um modelo pré-estabelecido; exercícios de perguntas e respostas (exercício de transformação) e exercício do diálogo.

Considerações

Neste pequeno tempo de estagio observativo tivemos a oportunidade de agregar grande conhecimento e uma grande experiência em nossa caminhada rumo à docência. O grande mérito desta disciplina foi entender que estar em sala de aula para analisar as interações entre os alunos e o professor requer planejamento. Contudo, existe uma ferramenta que vai direto ao ponto e permite um conhecimento mais estreito dos problemas: é a Observação feita na sala de aula. O papel desta é melhorar a prática docente na escola, a través da análise das interações que são construídas entre o professor, os alunos e os conteúdos. Muitas vezes, não percebemos que uma pequena mudança em nossa prática pode nos levar a aperfeiçoar e melhorar muito nossa prática diária em sala de aula.



5.1. Apresentação do pôster na escola

No período do Estágio Supervisionado II confeccionamos e apresentamos, em forma de pôster, um trabalho intitulado “Vivências Docente”. Período este que nos trouxe grandes experiências do que é a realidade em sala de aula. Com certeza toda esta etapa nos ajudou em Estágio Supervisionado III onde estamos colocando em prática o que vivemos e aprendemos até aqui. Outro item que nos ajudou é a opinião e avaliação do pôster pelo Diretor, Coordenadora Pedagógica e Professora Colaboradora do colégio parceiro onde foi avaliado os seguintes quesitos: Quanto ao conteúdo apresentado: Pontos negativos e positivos; Quanto ao conteúdo apresentado se este favorece a reflexão por parte dos envolvidos e como você considera a experiência.

Segundo Celso Portes Medina (diretor do colégio)³, “a apresentação e confecção do pôster foi uma experiência boa, pois trouxe benefícios como interesse, reflexão e entusiasmo ao grupo. De acordo com ele, a articulação entre o ensino superior com o médio é fundamental, assim como a integração da teoria com a prática, ente vital para o dia a dia escolar”.

Para a Professora Rosiee Cristina Sgarbossa (Coordenadora pedagógica) “a experiência foi boa, pois possibilita aos acadêmicos conhecer/identificar aspectos relevantes relacionados à prática pedagógica, ampliando suas experiências acerca do processo educativo”.

De acordo com Daiane Schons (professora colaboradora), “a experiência foi boa, pois ao analisar as aulas, puderam observar as dificuldades, mas também o reconhecimento ao estudar uma língua estrangeira, e o impacto que têm na visão do conhecer, observar em meio à sociedade”.

5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola

O objetivo deste pôster foi apresentar as principais experiências de observação como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. Essa experiência de observação foi feita em novembro de 2010 e foram realizadas em uma turma do CELEM - Centro de Línguas Estrangeiras Modernas, com um grupo de 18 alunos com idade entre 12 a 40 anos da Escola São João Bosco, localizada na cidade de Pato Branco - PR. Observamos três aulas, cada uma tinha a duração de 1h30 (17h30 às 19h). O estágio de observação nos ajudou e orientou no projeto de intervenção para este mesmo

³ O estágio observativo do 6º (período em que confeccionamos o pôster) foi feito no Colégio Estadual São João Bosco. Dessa forma a apresentação do pôster foi feito no mesmo colégio.

contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1. Através de um roteiro de observação, planejado anteriormente, anotamos e relatamos tudo o que acontecia em sala de aula, desde as atividades até o comportamento dos alunos, bem como a forma da professora ministrar as aulas. Assim, nosso principal objetivo foi entender e conhecer o que é a realidade escolar, mais especificamente nas aulas de ensino de LE, relatar e elaborar um diagnóstico dessa realidade, bem como entender como o professor ensina e porque optou por ensinar uma LE. Este período de vivência docente nos ajudou a entender que estar em sala de aula para observar e analisar requer planejamento. Contudo, existe uma ferramenta que nos permite um conhecimento mais estreito dos problemas: é a observação feita na sala de aula, que nos ajudou a melhorar a docência que colocamos em prática em estágio supervisionado III.

6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”

6.1. Projeto de Intervenção

1. JUSTIFICATIVA

Justifica-se este estudo por termos percebido, nas aulas já observadas, que os discentes fazem muito pouco uso de dicionários durante as aulas e quando o fazem é apenas para tradução de palavras. O uso de maneira mais intensa que faça o aluno refletir sobre a importância dessa ferramenta, e que podemos extrair dela muito mais explicações e dados, tem sido pouco utilizado. No período de observação de aulas uma única vez os alunos fizeram a utilização do dicionário e com o objetivo de traduzir palavras desconhecidas.

Segundo Krieger (2007, p. 298, *apud* ALEXANDRE), a utilização do dicionário em sala de aula:

“[...] auxilia, em muito, o desenvolvimento cognitivo do aluno. Entre outros aspectos, podemos destacar sua contribuição para ampliar o conhecimento: do vocabulário, dos múltiplos significados de palavras e expressões, da norma padrão da língua portuguesa, de aspectos históricos, bem como gramaticais dos itens léxicos, de usos e variações sociolingüísticas”.

Dessa forma, pretende-se sugerir que se faça mais uso do dicionário com atividades que auxiliem os alunos no uso dessa ferramenta, promover a reflexão dos alunos e aprofundar o conhecimento dos mesmos em relação ao uso e às informações que o dicionário traz, bem como torná-los capazes de aumentar seu léxico e consultar suas dúvidas sempre que necessário.

2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Nas aulas de espanhol observadas durante o Estágio I, a professora não fez o uso do dicionário em sala de aula. Já nas aulas observadas em Estágio II, uma única vez foi utilizado o dicionário e com o objetivo de traduzir palavras desconhecidas. Nas outras aulas, sempre que surgiam dúvidas em relação ao significado de alguma palavra, o aluno perguntava e, a professora respondia. Na aula em que o dicionário foi utilizado o assunto foi: “*Amplía tu vocabulario - medios de transporte*”. Na ocasião, a professora fez grupos de dois a três alunos para a atividade. Observamos os grupos utilizarem o dicionário e o que se ouvia era “ve la pra mim o que quer dizer”, por exemplo: *ferrocarril*, no que o colega de grupo consulta o dicionário e diz: “é trem”. Porém, como tínhamos um dicionário, igual ao que os alunos estavam utilizando, percebemos que o dicionário trazia

em sua informação: “*ferrocarril - trem, línea férrea, empresa ferroviária*”. Comparando com o dicionário wordreference.com que traz a seguinte informação: “*ferrocarril 1. m. Tren: el ferrocarril es el medio de transporte que más le gusta. 2. Camino con dos filas de barras de hierro paralelas sobre las cuales ruedan los trenes: este tramo de ferrocarril está cortado. 3. Conjunto formado por vías férreas, trenes e instalaciones propias de este medio de transporte: la compañía del ferrocarril*”. Assim, acreditamos que se faz necessário incentivar os alunos com atividades que os auxiliem no uso dessa ferramenta, os torne capaz de refletir nas mais diversas informações constantes em um dicionário e passem a entender o quando isso pode ampliar seu vocabulário, ajudá-los na escrita correta das palavras e na leitura e que com o auxílio do professor, dentre as diversas acepção que o dicionário trás, escolher a mais adequada para o contexto, bem como entender que ao se traduzir um texto ou uma frase, deve-se considerar a idéias, o contexto e não a palavra isolada. .

“Por seu projeto lexicográfico, um dicionário pode ser um instrumento bastante valioso para a aquisição de vocabulário e para o ensino aprendizagem da leitura e da escrita; e isso, para todas as áreas e para todas as horas, já que ler e escrever, dentro e fora da escola, fazem parte de muitas outras atividades. [...] o conhecimento sistematizado sobre o léxico que o dicionário proporciona tem um papel relevante a desempenhar na (re)construção escolar do conhecimento sobre a língua e a linguagem”. (RANGEL, 2006, p. 27).

Dessa forma, é importante promover a reflexão dos alunos e aprofundar o conhecimento dos mesmos em relação ao uso e às informações que o dicionário traz. Proporcionar atividades diferentes com uso de dicionários bilíngües e monolíngües, com o uso de dois ou mais dicionários ao mesmo tempo, para que os alunos possam fazer comparações e extrair o máximo de informações possíveis podendo, dessa forma, aumentar seu léxico e esclarecer suas dúvidas sempre que necessário. A correta utilização e a boa compreensão do funcionamento (ou da estrutura) dicionário, além de abreviar o tempo de consulta, fará com que os alunos tirem melhor proveito do conteúdo ali disponível.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Incentivar o uso do dicionário, proporcionar momentos de reflexão sobre a importância do mesmo em sala de aula e fora dela, bem como aprofundar o conhecimento dos alunos em relação às informações que essa ferramenta traz, fazendo para isso exercícios práticos, nos quais se utiliza o dicionário como fonte de pesquisa.

3.2 Objetivos Específicos

- Refletir sobre a importância de utilizar-se do dicionário em seu dia a dia e também em sala de aula;
- Proporcionar momentos de reflexão sobre as informações que o dicionário traz em relação à natureza gramatical, semântica e pragmática relacionadas a cada palavra, como o gênero gramatical, a classe a que pertence a palavra, a etimologia, o significado, o emprego correto, entre outras.
- Tornar o uso do dicionário um hábito na aprendizagem dos alunos;
- Instigar a curiosidade dos alunos em relação ao uso do dicionário na busca de dirimir suas dúvidas enriquecendo dessa forma seu vocabulário.

4. METODOLOGIA

Para atingir nossos objetivos faremos atividades em grupo e individual, com o propósito de utilizar o dicionário, de forma que os alunos entendam a importância do uso desta ferramenta para sanar dúvidas que surjam durante seus estudos, tanto em sala de aula quanto fora dela. Como por exemplo, na produção textual, ao não saber como determinada palavra é escrita, vamos dirimir a dúvida com o uso do dicionário, buscando não só a forma correta de escrita, mas também as diversas informações que o dicionário traz, sobre a palavra.

1. Para as atividades propostas serão disponibilizados aos alunos dois dicionários, um monolíngüe e um bilíngüe.
2. Trabalhar com os alunos, para que estes conheçam, as partes básicas do dicionário como prefácio, apresentação onde o autor fala da obra, como o dicionário está organizado, lista de abreviaturas usadas, resumo de regras gramaticais e verbetes organizados conforme ordem alfabética.
3. Serão trabalhadas atividades individuais e em grupos de dois a três alunos. Dessa forma, trabalha-se também a interação entre eles, promovendo a discussão do assunto.
4. Explicações das diversas informações que o dicionário traz para as palavras e/ou apenas uma explicação, tais como, a tradução da palavra, se é de gênero masculino ou feminino, substantivo ou adjetivo, etc. Para esta explicação será fornecida ao aluno uma folha constando uma palavra que servirá de exemplo/exercício para melhor entendimento.

5. Produção textual. Para a produção do texto, o qual deverá ser escrito totalmente na L2 (espanhol) terão alguns temas já propostos pelo professor tais como: *“medio ambiente, un día con mi hermana (o), como fue mi clase de español, un día con mi ídolo, etc.* O assunto que cada aluno vai trabalhar será por sorteio.

Ao final da aplicação do projeto espera-se que os alunos passem a valorizar mais o uso do dicionário no seu processo de aprendizagem, bem como a buscar as informações de forma mais eficiente fazendo desta ferramenta uma aliada que sirva de subsídio importante para seus estudos diários.

Os alunos serão avaliados constantemente pelas atividades propostas, participação nas aulas e trabalhos em grupo.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	MARÇO				ABRIL	MAIO
	Sema na 1	Sema na 2	Sema na 3	Sema na 4		
Compilação dos instrumentos para intervenção	x					
Preparação da intervenção		x		x		
Aplicação da intervenção no pólo			x			
Discussão dos resultados e revisão das estratégias			x			
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio						9 e 11
Análise e tabulação dos resultados					4 a 8	
Interpretação dos resultados					4 a 8	
Redação do Projeto					11 a 15	
Entrega e apresentação do projeto					15	

6.2. Relatório de Resultados

O projeto de intervenção foi aplicado em sala de aula nos dias nove e onze de maio de 2011, no Colégio Estadual Carlos Gomes, turma do CELEM P2 da professora Fabiane Vidor da Silva. A aula teve início às 19h com término às 20h30. Luis ministrou a 1ª aula, das 19h às 19h45 e Maira ministrou a aula seguinte, da 19h45 às 20h30. A turma conta hoje com 13 alunos que têm entre 14 e 20 anos e um aluno com 36 anos. Porém, neste dia havia somente 11 alunos. Conforme o plano de aula, o assunto foi o uso do dicionário. Podemos considerar que obtivemos bons resultados na aplicação do projeto. As aulas foram bastante interativas e comunicativas, onde pudemos desenvolver a tarefa planejada.

As explicações iniciais feitas por Luis tiveram boa receptividade e compreensão por parte dos alunos. O plano de aula para essa etapa foi sobre o uso do dicionário, onde os alunos tiveram explicação sobre seus tipos, suas composições e utilidades. O exercício foi resolvido com interação entre alunos e professor. Na aula seguinte, Maira deu continuidade à tarefa de trabalho com o dicionário, porém nesta etapa os alunos deveriam fazer a tarefa sozinhos, após a explicação da professora.

Segundo Gil e D'Ely, (2011),

“[...] a tarefa permite que o aprendiz da língua estrangeira (L2) utilize em suas práticas de interações no cotidiano o seu aprendizado em aula ao passo que o exercício é apenas uma atividade mecânica sem fins de aplicabilidade. [...] as tarefas devem ser metodicamente preparadas e cada passo da tarefa é importante servindo de subsídio para o passo seguinte e é necessário que os aprendizes participem ativamente de todas as etapas”.

Neste projeto aplicamos uma tarefa, pois a cada etapa da aula o grau da atividade de dificuldade era aumentado. Na etapa seguinte, aula da Clarice, após explicação, os alunos tiveram de confeccionar um texto utilizando o dicionário como guia. Nesta etapa tudo ocorreu bem, pois as experiências anteriores (de observação) nos ajudaram muito para que essa primeira experiência como professores estagiários ocorresse dentro do esperado. Os contatos e conversas anteriores com a professora colaboradora, Fabiane, também foi item decisivo para que tudo saísse conforme planejado. A colaboração e participação dos alunos contaram muito para o bom andamento das aulas, e que os resultados fossem bons e tivéssemos as avaliações dos próprios alunos como: “excelente, aula bastante interativa; excelente, me ajudou a entender melhor o dicionário; excelente, porque teve o intensivo a usar o dicionário e os significados de cada palavra; excelente, porque nos ajudou a estimular a criatividade e a se concentrar mais”. Percebemos, pela avaliação dos alunos que a aceitação da aula sobre o uso do dicionário foi boa.

6.3. Relatório de Observação

6.3.1. Observações da aluna Clarice Ana Bertuol

Após termos estudado, neste semestre, sobre o uso do dicionário passamos a observar melhor as aulas em relação a esse assunto. Assim, observei que durante o período de Estágio de Observação I, a professora não fez uso do dicionário em sala de aula. Em estágio II apenas uma vez os alunos usaram o dicionário para consulta, e esta se resumia para tradução de palavras desconhecidas. Este fato chamou a minha atenção e de meus colegas. Luis já havia manifestado o interesse em montarmos o projeto de intervenção sobre este assunto. Dessa forma conversamos com a professora colaboradora, Fabiane e

expusemos nossa idéia a ela. Fabiane achou a sugestão interessante e imediatamente conversamos com ela sobre os objetivos a serem trabalhados. Dessa forma começamos a elaborar o projeto de intervenção que se encontra anexado a este relatório.

6.3.2 Observações da aluna Maira Ester Gerhardt Rech

Conforme a colega Clarice mencionou acima, as observações e estudos sobre o uso do dicionário, proposto pelos tutores/professores da UFSC, muito nós interessou e despertou o desejo de levar e aprofundar mais o estudo sobre o uso do dicionário. Dessa forma começamos a amadurecer a idéia e após conversar com a professora Fabiane decidimos então, que nosso projeto de intervenção seria sobre o uso do dicionário.

6.3.3. Observações do Aluno Luis Hernan Gonzalez Morales

O estudo sobre o dicionário, durante o inicio deste semestre, na disciplina de Espanhol VII, foi algo que me chamou a atenção. Dessa forma coloquei minha idéia às colegas de estágio e que seria interessante darmos uma aula sobre isso no colégio onde estagiávamos. E, como as mesmas já relataram acima mostraram interesse sobre o assunto. Depois de mais duas aulas observadas, resolvemos nos reunir e montar um pré projeto (futuro projeto de intervenção) sobre o tema. Em seguida nos reunimos com a professora colaboradora Fabiane, expusemos nossa idéia e como a professora achou interessante montamos nosso projeto de intervenção.

7. *A prática de ensino

A prática de ensino foi um período de muito aprendizado, visto que cada um de nós esteve atuando como docente por doze horas aula. Vivemos momento de euforia, quando a aula saia conforme planejado, e de decepções quando não saia conforme esperávamos e/ou quando os alunos (na sua maioria) faltavam. Aqui, podemos viver a realidade escolar na sua íntegra. Conviver com os alunos de uma forma mais intensa, conhecê-los mais e entender os motivos e interesses de cada um que ali está.

7.1. *Cronograma de ensino

Aluno	Período Mês/Dia			Dia/horário	Conteúdo
	Agosto	Setembro	Outubro		
Clarice Ana Bertuol	17, 22, 24, 29 e 31	05		Segundas e quartas Feira. Das 19h às 20h30.	Conhecendo outros países que falam o espanhol.
Maira Ester Gerhardt Rech		12, 14, 19, 21 26 e 28		Segundas e quartas Feira. Das 19h às 20h30.	Conhecimento geográfico da Espanha
Luis Hernan Gonzalez Morales			03, 05, 10, 17, 19 e 24	Segundas e quartas Feira. Das 19h às 20h30.	Revisão ortográfica.

7.2. * Planos de Aula

7.2.1 – Planos de aulas Clarice Ana Bertuol

Professoras: Dr^a. Marimar da Silva e Dr^a. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Tutora: Sila Marisa de Oliveira

Alunas: Clarice Ana Bertuol

Matrícula: 07411055

Maira Ester Gerhardt Rech

Matrícula: 07411336

Aluno: Luis Hernan Gonzalez Morales

Matrícula: 07411164

Atividade obrigatória 7 - *Amplia tu vocabulario. Conociendo los países Hispanohablantes.*

Plano de Aula – Plano 1

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 15.08.2011.

1. TEMA:

Conhecendo países das Américas que falam o idioma espanhol, e suas culturas.

2. CONTEÚDO:

Fazer uma exposição aos alunos sobre os países que falam o idioma espanhol nas Américas, bem como sua importância para quem estuda esse idioma.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Promover a reflexão dos alunos sobre a importância que tem o conhecimento da cultura dos países das Américas que falam o idioma espanhol, bem como refletir sobre seus próprios conhecimentos em relação ao assunto.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de identificar os países que tem o espanhol como idioma oficial, conhecer mais sobre a cultura desses países, bem como a importância que tem de conhecer suas culturas para nós brasileiros que estudamos o idioma espanhol como L2.

4. METODOLOGIA

- Partir do conhecimento que os alunos já possuem sobre o assunto instigando-os para que exponham suas idéias. A partir disso, adicionar conhecimento e comentar sobre a importância que tem o espanhol no mundo, bem como os países das Américas que tem o espanhol como idioma oficial;
- Para incentivar os alunos serão utilizadas músicas (somente tocadas) típicas destes países (tias como tango-Argentina, cueca-Chile, Bamboblie-Peru, etc.) para que os mesmos digam de que países som os ritmos tocados;
- Explicar algumas características destes países, bem como sua importância no contexto das Américas e também para nós estudantes de espanhol como L2;
- Instigar os alunos a refletir sobre o porquê da importância do conhecimento e relacionamento do Brasil com estes países.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caderno, caneta, lápis, folha de exercício fornecido pelo professor.

6. AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados pela participação e empenho do aluno, valendo 40% do total da nota final.

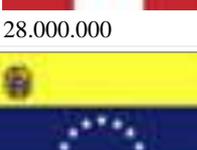
REFERENCIAS

- Portal Brasil. [online] disponível na internet via [WWW.url.http://www.portalbrasil.net/americas.htm](http://www.portalbrasil.net/americas.htm).
- Tradutor Online. [online] disponível na internet via [WWW.url.http://tradutoronline.ws/espanhol/](http://tradutoronline.ws/espanhol/).
- Wikipédia, a enciclopédia livre. [online] disponível na internet via [WWW.url.http://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina).

ANEXOS

Descobrimos os Países das Américas que tem o idioma espanhol como língua oficial.



 População: 38.700.000	 População: 7.200.000
 População: 9.200.000	 População: 107.000.000
 População: 16.300.000	 População: 5.500.000
 População: 45.600.000	 População: 3.200.000
 População: 4.300.000	 População: 6.200.000
 População: 11.300.000	 População: 28.000.000
 População: 13.200.000	 População: 26.700.000
 População: 6.900.000	 População: 8.900.000
 População: 12.600.000	 População: 3.500.000

Plano de Aula – Plano 2

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 17.08.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

1. TEMA:

Pesquisando sobre a cultura dos países das Américas que falam o idioma espanhol.

2. CONTEÚDO:

Pesquisar no laboratório de informática sobre países das Américas que falam o idioma espanhol, bem como suas culturas, tais como: pontos turísticos, comidas e bebidas, danças típica do país e personagens importantes.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Promover o conhecimento e a reflexão dos alunos sobre a cultura dos países das Américas que falam o idioma espanhol.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Ao final da aula os alunos deverão ter um maior conhecimento sobre os pontos turísticos, comidas e bebidas, músicas e danças, bem como e personagens que são e/ou foram importantes nestes países.

4. METODOLOGIA

1. Dividir os alunos em 5 grupos;
2. Para o sorteio e pesquisa serão utilizados somente os países sul-americanos;
3. Fazer o sorteio dos países para a pesquisa;
4. O restante da aula será disponibilizado para pesquisa e coleta de dados.
5. Os grupos deverão pesquisar no mínimo duas comidas, duas bebidas, dois pontos turísticos, dança típica do país, e um personagem que é ou foi importante no país pesquisado. A pesquisa deverá ser feita em sítios de idioma espanhol.
6. Cada prato pesquisado deverá conter os ingredientes que o compõe.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno, caneta, lápis e laboratório de informática.

6. AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados pela participação e empenho do aluno, valendo 40% do total da nota final.

7. REFERENCIAS

Portal Brasil. [online] disponível na internet via WWW.url.<http://www.portalbrasil.net/americas.htm>.

Tradutor Online. [online] disponível na internet via WWW.url.<http://tradutoronline.ws/espanhol>.

Wikipédia, a enciclopédia livre. [online] disponível na internet via WWW.url.<http://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina>.

Plano de Aula – Plano 3

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 22.08.2011.

Disciplina: Espanhol

Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

1. TEMA:

Desenvolver formas de estruturar e apresentar os itens pesquisados para colegas e professor.

2. CONTEÚDO:

Das pesquisas sobre os países hispanohablantes e seus pontos turísticos, comidas e bebidas, danças típica do país, bem como personagens que são e/ou foram importantes nestes países, montar formas de apresentá-los.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Montar a estrutura da pesquisa realizada para posterior apresentação.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

Através desta aula pretende-se proporcionar aos alunos habilidades para:

- Estruturar formas de apresentar suas pesquisas;
- Sintetizar conteúdos de forma clara e objetiva para apresentar ao público;
- Tornar o aluno conhecedor da cultura dos países pesquisados através da apresentação de cada trabalho estruturado;
- Proporcionar ao aluno, aptidão para apresentar trabalhos aos demais colegas.

4. METODOLOGIA

1. Os alunos deverão montar uma apresentação entre 10 e 15 minutos;
2. Os alunos deverão montar a apresentação iniciando pela apresentação do país objeto da pesquisa;
3. O segundo item a ser apresentado deve ser os personagens importantes;
4. O terceiro item a ser apresentado deverá ser os pontos turísticos;
5. O quarto item deve ser o prato e bebida típicos;
6. O quinto item deve ser a dança típica;
7. O sexto item a música.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno, caneta, lápis e laboratório de informática, cartolina.

6. AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados pela participação e empenho do aluno, valendo 40% do total da nota final.

7. REFERENCIAS

LIMA, Paulo. Maio 2008. [online] disponível na internet via <http://nanosecond.wordpress.com/2008/05/05/como-fazer-uma-boa-apresentao-de-slides/>

Plano de Aula – Plano 4 e 5

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 24 e 29.08.2011.

Disciplina: Espanhol

Duração da aula: quatro aulas de 45min

Professora: Clarice Ana Bertuol

Matricula 07411055

1. TEMA:

Apresentação dos trabalhos, revisão para avaliação.

2. CONTEÚDO:

Explicar as colegas e professor o conteúdo da pesquisa. Fazer revisão para avaliação.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Apresentar de forma clara e objetiva o trabalho montado, visando o entendimento dos colegas e professor.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Ao final desta aula os alunos deverão ter aprendido um pouco mais sobre os objetivos da pesquisa e como transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas e professor, para que ao final da apresentação, eles sejam capazes de entender e reconhecer a importância da cultura de cada país pesquisado.

4. METODO

LOGIA

1. Os alunos terão três horas aulas para apresentarem seus trabalhos;
2. Assim, cada grupo terá entre 10 e 15 minutos para a apresentação do trabalho;
3. Ao final de cada exposição do grupo, o professor terá 05 minutos para comentá-la
4. A quarta aula será reservada para revisão e tirar dúvidas quanto a avaliação/prova.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e multimídia, cartolina, caneta pincel, cola, tesoura.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação terá peso de 50% do total do trabalho.

8. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Para esta aula não foi utilizado nenhuma bibliografia especifica.

Plano de Aula 6

Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data 05.09.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Clarice Ana Bertuol Matrícula 07411055

1. CONTEÚDO:

Fazer uma prova baseada no conteúdo ministrado nas aulas, anteriores para avaliar o aprendizado dos alunos. Onde estarão desenvolvendo, para a resolução da prova, a habilidade da leitura para interpretação das questões. A habilidade da escrita para responder questões como: nome da capital dos países estudados nome da moeda, entre outros.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Promover a reflexão dos alunos sobre seu próprio aprendizado.

2.1.1Objetivos específicos

A avaliação/prova aplicada, deverá ser um indicador do aprendizado que os alunos adquiriram nas aulas anteriores, através dos trabalhos e pesquisas realizados, bem como dos exercícios desenvolvidos em sala de aula. Relembrando as danças, comidas e bebidas típicas dos países estudados, bem como suas capitais e sua moeda.

3. METODOLOGIA

A partir dos trabalhos e pesquisas dos alunos elaborar uma prova para avaliar o conhecimento que eles adquiriram no período das aulas ministradas;

A prova será elaborada nos moldes de exercícios já feitos em sala de aula, anteriormente;

Os alunos terão das 19h às 20h15 para fazer a prova. Os 15min restantes serão reservados para a AVA-classe e agradecimentos.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha de prova, impressa.

6. AVALIAÇÃO

A prova terá 60% de peso na nota final.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Ejercicios de Eapañol-Spanish Ejercicios. [online] disponível na internet via. www.url.http://dilupear.bolgspot.com/

Enlaces de ejercicios interactivos. [online] disponível na internet via. <http://www.hispanorama.de/ejint/ejguat/ejguat.htm>

ANEXOS

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Evaluación de Español

Serie: CELEM P2 Disciplina: Español Profesora: Clarice Ana Bertuol

Alumno (a): _____ Fecha: 05.09.2011

Nota y observaciones: _____

1) Escribe el nombre de cuatro países, de América del Sur que tienen el español como idioma oficial, sus danzas, sus comidas y una bebida típica del país. (2 punto, 0,50 cada alternativa).

a) País: _____

Danza: _____ Bebida: _____ Comida: _____

b) País: _____

Danza: _____ Bebida: _____ Comida: _____

c) País: _____

Danza: _____ Bebida: _____ Comida: _____

d) País: _____

Danza: _____ Bebida: _____ Comida: _____

2) Coloca al lado del país el nombre de la Capital de cada uno. (2 puntos).

- 1) Argentina: _____ 2) Perú: _____
3) Chile: _____ 4) Paraguay: _____
5) Uruguay: _____ 6) Bolivia: _____
7) Venezuela: _____ 8) Colombia: _____
9) Ecuador: _____

3) ¿Cuál de los países de América del Sur que tienen el español como idioma oficial y no limitan con Brasil: (2 puntos).

Respuesta: _____

4 - Coloque al lado de cada país el nombre de la moneda de cada uno. (2 puntos).

Argentina	
Bolivia	
Chile	
Colômbia	
Ecuador	
Paraguay	
Perú	
Uruguay	
Venezuela	

5) Completa las frases abajo conjugando los verbos (de forma adecuada) que están entre paréntesis al final de cada una de ellas. (2 puntos. 0,20 cada frase).

Ejemplo: Los niños **cierran** la puerta. (cerrar - presente del indicativo);

- 1) Yo _____ al Perú en mis vacaciones. (ir - futuro del indicativo);
- 2) En Argentina mi compañero de viaje _____ tango con una chica muy guapa. (bailar – Pretérito del indicativo);
- 3) A mí me _____ mucho los casinos. (gustar-presente del indicativo);
- 4) El viaje que nosotros _____ fue muy bueno. (hacer – Pretérito del indicativo);
- 5) En la ciudad de Chile _____ a visitar a los productores de vino. (ir – Pretérito del indicativo);
- 6) Un día _____ (volver – futuro del indicativo) al país de _____ (el país tiene de ser uno de América del Sur y que tiene el idioma español como idioma oficial);

- 7) Los aspectos da la cultura inca, mitos, leyendas, arte inca, arquitectura, dioses, música ___(ir - pretérito) lo que más me ____ (gustar – presente del indicativo).
- 8) La cueca es una danza que _____ (representar - Presente indicativo), la conquista amorosa de un hombre por una mujer.
- 9) La danza típica del Argentina se _____ tango. (llamar – presente del indicativo);
- 10) Me _____ aprender bailar tango. (gustar – presente del indicativo).

Buena suerte.

Exercícios utilizados para revisão de conteúdo.

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Serie: CELEM P2 Disciplina: español Profesora: Clarice Ana Bertuol

Alumno: _____ Fecha: _____

Ejercicio de Repaso

1) Localice en el mapa los países que tienen el español como idioma oficial y transcríbelos abajo:



Escribe acá los nombres de los países:

- 1 -
- 2 -
- 3 -
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -

2) Completa las frases abajo conjugando los verbos (de forma adecuada). En el presente del indicativos.

Ejemplo: Los niños **cierran** la puerta. (cerrar);

1. Nosotros (pensar) _____ en el futuro.
 2. Yo (querer) _____ aprender Español.
 3. Ellos (volar) _____ volar el sábado.
 4. María (servir) _____ el café.
 5. Usted (merendar) _____ en el restaurante
 6. Yo no (venir) _____ a la escuela
 7. Mis amigas (preferir) _____ América Latina
 8. Los niños (jugar) _____ futbol
 9. Usted no (entender) _____ Inglés
 10. Los animales (morir) _____ en la ciudad
 11. Nosotros (seguir) _____ a Juan
 12. José (dormir) _____ en el día
 13. Ustedes no (tener) _____ Problemas
 14. Ellas (volver) _____ la próxima semana
 15. Mi madre (probar) _____ mucho dinero
 17. Qué (decir) _____ el presidente?
 18. En el restaurante yo (pedir) _____ un jugo
 19. Ella (vestir) _____ al niño
 20. El señor (sugerir) _____ viajar mañana
 21. no (recordar) _____ mi nombre
- a) Turismo en **América del Sur**. Viaje _____ (viajar) a **América del Sur**.

3) Rellena los huecos con el verbo conjugándolo de forma adecuada.

Policía mexicana rescata a ilegales guatemaltecos al borde de la muerte Villahermosa, México AP.

Las autoridades del estado mexicano de Tabasco (rescatar) _____ a 40 indocumentados procedentes de Guatemala que estuvieron cerca de morir asfixiados en el interior de un camión. Siete de ellos (ir/hospitalizar) _____ y se encuentran en estado de coma. El grupo de ilegales (ir/localizar) _____ en una carretera al norte de Villahermosa,

cuando algunos de ellos (decidir) _____ (abandonar) _____ el camión para (solicitar) _____ auxilio, (reportar) _____ la Cruz Roja.

“Ellos (venir) _____ al fondo de una carga de sacos de maíz, los (encontrar) _____ tirados en la carretera, deshidratados y desmayados, en muy malas condiciones”, (decir) _____ el médico Juan López. Carlos C. (relatar) _____ que durante diez horas de camino no (ingerir) _____ agua ni alimentos. “No (poder) _____ respirar, (estar) _____ sepultados entre sacos de maíz y (tener) _____ que abrirlos y vaciarlos para poder escapar y pedir ayuda”, dijo J. Arango, uno de los cinco inmigrantes que (poder) _____ salir del camión. Las autoridades sanitarias (informar) _____ que el estado de los siete inmigrantes guatemaltecos es considerado muy grave, incluso uno de ellos se encuentra muy mal y es posible que no (sobrevivir) _____. A pesar de la peligrosa travesía los ilegales dicen estar dispuestos a intentarlo de nuevo.

4) Después de leer el texto coloque verdadero o falso en las frases

El turismo de sol y playa es todavía muy popular, pero en los últimos años se han desarrollado otras alternativas. El ecoturismo ofrece safaris, excursiones a parques nacionales, o incluso cruceros a las regiones polares. El turismo deportivo o de actividades de aventura atrae a más y más jóvenes, mientras otras alternativas son el turismo cultural, de idiomas, o de salud para aliviar el estrés en balnearios. Mucha gente ha comenzado a repartir sus vacaciones: unas semanas de sol y playa, y otras vacaciones en invierno para esquiar o hacer turismo cultural.

1. Nadie compra vacaciones de sol y playa hoy en día. ____ VERDADERO ____
FALSO
2. En un safari ecológico los turistas no matan a los animales. ____ VERDADERO ____
____ FALSO
3. A los jóvenes les gustan cada vez más las vacaciones de aventura. ____
VERDADERO__FALSO
4. Mucha gente viaja al extranjero para aprender un idioma. ____ VERDADERO ____
____ FALSO

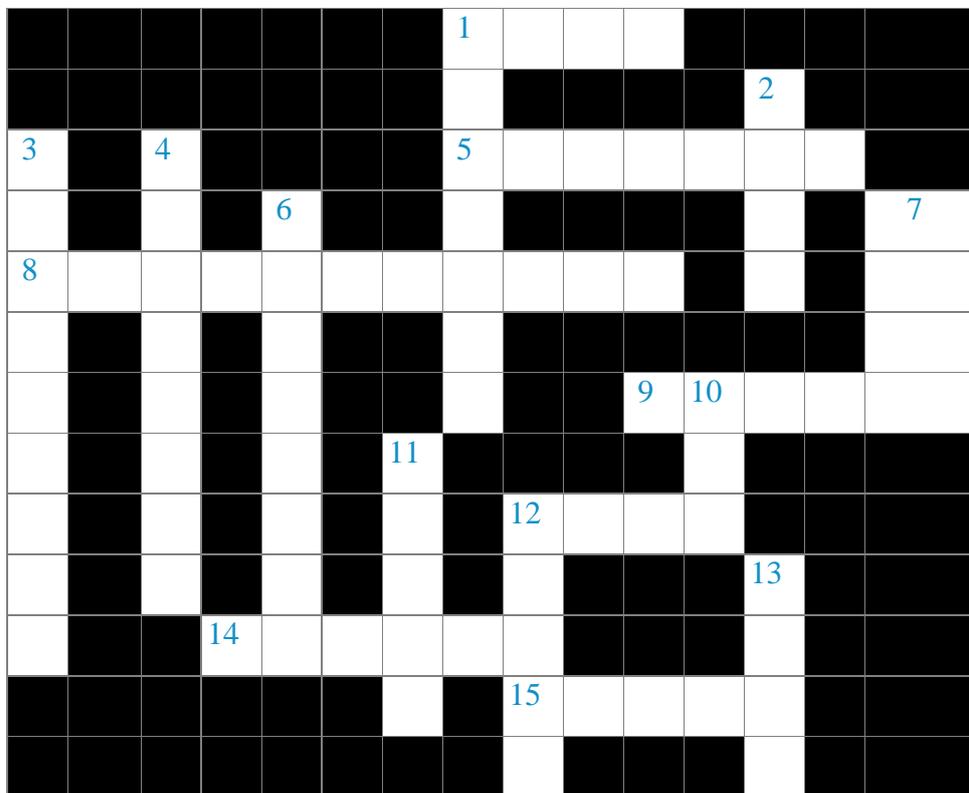
5. Mucha gente ha comenzado a repartir sus vacaciones: unas semanas de sol y playa, y otras vacaciones en invierno para esquiar o hacer turismo cultural._____

VERDADERO ___ FALSO

5) Conociendo un poco más de la vida Maya

Horizontales: 1. mandioca; 5. EL país con más mayas; 8. base de la economía tradicional maya; 9. metal; 14. camote; 12. ave domesticada de los mayas;15. accion de dar color a los textiles.

Verticales: 1. península mejicana y maya; 2. animal europeo y muy importante pero desconocido por los mayas; 3. EL país con más mayas; 4. tazas, vasos, platôs; 6. sistema de intercambio de productos y servicios; 7. piedra decorativa y sagrada; 10. metal precioso; 11. bebida püopular entre los mayas; 12. metal de color gris;13. dulce producido por insectos.



6) Coloque al lado de cada bandera el nombre del país, correspondiente.

1- 	2 - 
3 - 	4 - 
5- 	6 - 

7 - 	8 - 
9 - 	

7) Coloque al lado de cada país el nombre de la moneda de cada uno.

Argentina	
Bolivia	
Chile	
Colômbia	
Ecuador	
Paraguay	
Perú	
Uruguay	
Venezuela	

REFERENCIAS BIBLIOGRAFIA

Mapas de America Del Sur. [online] disponible en internet via [www.url.http://www.mapadaamerica.com/MAPA-DE-AMREICA-DEL-SUR-SUL.html](http://www.mapadaamerica.com/MAPA-DE-AMREICA-DEL-SUR-SUL.html)

Ejercicios de Eapañol- Spanish Exercicios. [online] disponible en internet via. [www.url.http://dilupear.bolgspot.com/](http://dilupear.bolgspot.com/)

Enlaces de ejercicios interactivos. [online] disponible en internet via. <http://www.hispanorama.de/ejint/ejguat/ejguat.htm>

7.2.2 – Planos de aulas Maira Ester Gerhardt Rech

Professoras: Marimar da Silva e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Tutora: Sila Marisa de Oliveira

Maira Ester Gerhardt Rech

Matrícula: 07411336

Plano de Aula – Aula 1

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 12.09.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Maira Ester Gerhardt Rech

1.TEMA:

A música e sua relação com a cultura da cidade de Ypacaraí.

2. CONTEÚDO:

Através da utilização da música, busca-se proporcionar ao aluno o desenvolvimento das habilidades lingüísticas, oportunizando a prática da audição, da expressão oral e a promoção da interação entre os colegas.

Para isto, será trabalhado com os alunos a música Recuerdos de Ypacaraí, estudando algumas particularidades bem como, atividade auditiva, descritiva e oral. Além da música serão apresentadas e abordadas características físicas, econômicas, sociais e culturas do Paraguay, mais especificamente da cidade de Ypacaraí.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Através desta aula, pretende-se proporcionar ao aluno o conhecimento da língua espanhola e desenvolver suas habilidades lingüísticas de compreensão e expressão oral, utilizando para isto a música regional paraguaia

3.1.1Objetivos específicos da aula

Através desta aula pretende-se proporcionar aos alunos habilidades para:

- Conhecer a origem da música estudada;
- Conhecer vocabulários relacionados à música bem como a sua utilização na comunicação escrita e falada da LE;
- Tornar o aluno conhecedor da realidade, cultural, física e econômica da região estudada.
- Proporcionar ao aluno, aptidão em produzir diálogos, com o vocabulário estudado.

4. METODOLOGIA

1. Breve explicação de como será a aula;
2. Será feita uma explanação da região de Ypacaraí através de um mapa com sua localização geográfica, historia, cultura, características geográfica, atividades

econômicas, entre outras informações interessantes para que os alunos despertem o interesse pela região estudada, as informações serão coletadas através do material impresso distribuído para cada componente do grupo. Ao concluírem a pesquisa cada grupo apresentará e fará comentários do que achou de mais interessante do assunto pesquisado.

3. A fim de desenvolver a compreensão auditiva dos alunos, a seguir será apresentada a atividade com a música.
4. Informação sobre o autor e escritor da música, esta será realizada através de uma interação entre professor e aluno, onde os mesmos serão questionados se tem ou não conhecimento de artistas oriundos do Paraguai, bem como já terem lido ou ouvido algo sobre esta região.
5. Atividade auditiva onde os alunos serão convidados a escutarem um CD da música *Recuerdos de Ypacaraí*.
6. A música será repetida duas vezes a fim de obter a compreensão desta pelos alunos. Em seguida, será discutida a letra, em especial o significado das palavras TIBIA, CUÑATAI, etc.
7. Em seguida, será distribuída uma folha de exercícios e será explicado aos alunos que os mesmos terão de preencher os espaços faltantes com as palavras corretas para completar a letra. Para retirar as palavras da música foi utilizado como critério o método apresentado por, MARTIN (2007, p. 57).
8. Após preencher os espaços para completar a música, com o uso do dicionário, os alunos irão procurar as palavras que não conhecem e anotar abaixo da folha. Ouvirão novamente a música e todos acompanharão e cantarão a música na íntegra;
9. Após a conclusão da atividade com a música, será passada aos alunos na lousa, a atividade nº 02, para fim de estudar os diferentes sons entre o espanhol e o português.
10. Para fixação os alunos irão repetir as palavras para notarem a diferença da fonologia da língua portuguesa para a espanhola.
11. Será repassada na lousa a atividade nº 3, para que os alunos possam dizer se sabem o significado de cada palavra, e instigar a interação e em conjunto estarem pensando sobre o significado da palavra no contexto da música. Esta atividade faremos de forma conjunta.

Historia de la ciudad de Ypacaraí

Ypacaraí, significa “lago conjurado”, llamado así porque en el año 1603, el beato Luis de Bolaños bendijo las aguas para contener sus aguas, pues éstas inundaban el Valle de Pirayú. Existen otras versiones, como la que cuenta que cuando llegaron los españoles preguntaron a los indígenas como se llamaba el lago respondieron “¿ypa karai?” que traducido es “¿se refiere al agua, señor? Esta ciudad ya existía a finales del siglo XVII, era una de las compañías de Itauguá Fundada por el Presidente paraguayo Patricio Escobar con el nombre de “Guazú Virá”, posteriormente cambio a “Tacuaral”. El 27 de marzo de 1864 se inauguró la extensión de la línea férrea hasta la estación de Guazú Virá, llamada “Estación Tacuaral” (de allí toma el nombre de “Tacuaral”), alrededor de dicha estación fue creciendo la comunidad dado el movimiento que esta generada, dado este crecimiento surgió la idea de independizarse de Itauguá, se formó una comisión para llevar la solicitud al presidente de la República General Patricio Escobar, estos fueron los señores: Lytton Snead, José Galo Guanes, Higinio Escobar, Eustaquio Feliú, David Baruch, Ramón Negrete, Dionisio Pérez y Eliseo Patiño, e iniciaron las gestiones correspondientes. El 13 de setiembre del año 1887 se estableció la creación de “Ypacaraí”, las primeras personas en dirigir la población fueron el Sr. Higinio Escobar como jefe de policía y juez de paz y el Se. Dr. Padre Adolfo Valenzuela encargado de los oficios religiosos. El distrito era muy marginado en época de la dictadura de Stroessner, por ello se llegó a denominar como "la capital del folclore y la democracia.

Economía

La principal actividad es la agrícola, otra de sus actividades es la fabricación de guitarras y la artesanías de talabartería, y todo lo relacionado al cuero, tejidos de mantas, colchas y hamacas, también hay varias fábricas caseras de chipas.

Actividad agropecuaria

Tiene una rica actividad agropecuaria, de la cual la mayoría se encuentra en Ypacaraí, como sucede con las desmotadoras de algodón, industrias textiles, madereras, y refinerías de aceite vegetal.

Población

Tras el crecimiento sorprendente de la capital paraguaya, Asunción, Ypacaraí incrementa su población. Población 30.150 habitantes en total, de los cuales 14.898 son varones y 15.252 son mujeres, según proyecciones de la Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos.

Clima

La temperatura máxima en el verano, llega los 40° C, la cual puede subir aún más en algunas ocasiones. La temperatura mínima del invierno es de 0° C. La media anual es de 22° C. Las lluvias oscilan en 1433 mm anuales aproximadamente. La época de mayores precipitaciones es entre los meses de enero y abril, siendo éstas más escasas entre los meses de junio a agosto.

Hidrografía

En el lago desembocan varios arroyos y ellos son: Pirayú, Paso Puente, Estrella, Jukury, a su vez las aguas del lago desembocan en el Río Paraguay, mediante el Río Salado. Lugares Turísticos. En esta ciudad podemos visitar el monumento a la música, símbolo y trofeo del Festival del lago de Ypacaraí, en la entrada de la ciudad esta la Iglesia “Sagrado Corazón de Jesús”, también la “Casa de la Cultura: Teodoro S. Mongelos”. El que fuera “Mercado Municipal” la estructura sigue en pie. Podemos ver también una galería de fotografías de grandes escultores del folclore paraguayo El museo “Memoria Ypacaraiense” donde se exhiben objetos de la guerra del 70, y también de personas contemporáneas, hombres y mujeres ilustres. El mausoleo donde descansan los restos de Teodoro S. Mongelós y Demetrio Ortiz, creador de “Recuerdos de Ypacaraí”. Plaza Pública; considerada el eje principal de la herencia cultural e histórica de Ypacaraí, esta conectaba con la Estación y la Casa de la Cultura. En ocasión del Bicentenario Nacional de la República del Paraguay, el gobierno inauguró en el 2010 el Estadio del Bicentenario Nacional, en Ypacará. Sin duda alguna la principal atracción es el “lago Ypacaraí”, el cual ha sido de inspiración para propios y ajenos del lugar como la canción mundialmente conocida “Recuerdo de Ypacaraí” escrita por Demetrio Ortíz. Este lago tiene una extensión de 22km de norte a sur, entre 5 a 6 km de ancho y una profundidad de 3m, rodeada de una exuberante vegetación.

Cómo llegar

Se encuentra ubicado a 34 Km. de la capital del país, Asunción, sobre la Ruta N° 2. Limita con las ciudades de Itauguá, Caacupé, Pirayú, Areguá y San Bernardino.

RECUERDOS DE YPACARAI (1953) de Zulema Mirkin.

Zulema de Mirkin (Argentina) es la compositora de los versos de esta hermosa canción, guarania con música de Demetrio Ortiz. Existe en el Paraguay un estilo encantador, del vals que se llama **guaraña**. El ejemplo más conocido debe ser Recuerdos de Ypacaraí, (¿Dónde estás ahora cuñataí, que tu suave canto no llega a mí...). La poesía se amalgama con la cadencia de las guarañas nos anochece frente al río.

Actividades para oír y comprender

- 1) Escucha esta canción paraguaya de 1953, rellena los huecos y, enseguida, busca en el diccionario las palabras que no conozcas.

Recuerdos de Ypacaraí

Una _____ tibia nos conocimos

Junto al lago azul de Ypacaraí.

Tú _____ triste por el camino

_____ melodías en guaraní.

Y con el embrujo de tus _____

Iba renaciendo tu amor en mí.

Y en la noche hermosa de plenilunio
De tus blancas manos sentí el calor
Que con sus _____ me dio el amor.
¿Dónde estás _____, cuñataí,
Que tu _____ canto no llega a mí?
¿Dónde estás ahora?
Mi ser te adora, con frenesí,
Todo te recuerda mi dulce amor
Junto al lago _____ de Ypacaraí,
Todo te recuerda,
Mi amor te llama, cuñataí

(Zulema De Mirkin Y Demetrio Ortiz, en Caetano Veloso, Fina estampa, Polygran, 1994.)

2) Actividad para entender los diferentes sonidos de la fonología del portugués con el español.

- | | |
|-------------|------------|
| a) Tibia | b) Junto |
| c) antabas | d) Camino |
| e) Melodías | f) Hermosa |
| g) Sentí | h) Adora |

3) Estudiar los significados de las palabras encontradas en la letra de la música.

- | | |
|---------------|--------------|
| a) Tibia | b) Embrujado |
| c) plenilunio | d) cuñataí |
| e) frenesí- | |

Plano de Aula – Aula 2 e 3

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 14 e 19/.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Maira Ester Gerhardt Rech

1.TEMA:

Conhecendo algumas cidades e ilhas da Espanha.

2. CONTEÚDO:

Trabalhar com os alunos no laboratório de informática a geografia espanhola, algumas cidades específicas da Espanha, estudando algumas particularidades bem como, festas e folclore, gastronomia e pontos turísticos. Serão também estudadas as ilhas, somente os pontos turísticos.

Para serem desenvolvidas as habilidades lingüísticas, oralidade, fala e escrita, os alunos terão acesso aos materiais sobre o conteúdo impresso, internet e ao final apresentarão o trabalho pesquisado e enviarão por email para ao menos um amigo.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Esta aula visa ensinar ao aluno conhecimento sobre a língua espanhola utilizando para isto a geografia e características regionais da Espanha, proporcionando ao aluno a interação e comparação do conteúdo proposto com a realidade, capacitando os mesmos na leitura, na fala e principalmente na escrita, compreendendo exatamente o assunto que estão tratando.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Através desta aula o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer a geografia Espanhola;
- Conhecer costumes, culturas, gastronomia e pontos turísticos das regiões estudadas;
- Com o desenvolvimento de uma pesquisa sobre a região a ser estudada, ter aptidão de escrever e apresentá-la para outras pessoas, através da utilização da linguagem escrita. Para tanto, os alunos farão um resumo sobre o trabalho desenvolvido e o enviarão por e-mail a pelo menos um colega, contando o que lhe chamou mais atenção e sugerir sites onde os mesmos possam estar aprofundando mais os conhecimentos.
- Através da atividade de e-mail a ser enviado, o aluno aprenderá as normas, sendo as formais e as informais, onde poderão escolher uma das normas;
- Produzir diálogos sobre o conteúdo estudado.
- Descrever o local pesquisado como se realmente tivesse estado neste, tanto oral quanto por escrito.

4. METODOLOGIA

12. Breve explicação de como será a aula;

13. Na aula do dia 14/09/2011, serão distribuídos os temas sobre a pesquisa que será sobre a Espanha. Será feita uma breve explicação sobre o assunto;
14. Dividir a sala em grupos de 2 alunos, buscando com isto promover a interação da classe;
15. Com um mapa da Espanha, será realizada uma breve apresentação sobre o país e posteriormente será realizado um sorteio para definir qual a cidade e ilha que os alunos irão estudar;
16. Determinar um tempo de 30 minutos para os alunos realizarem a pesquisa da região que foi sorteada.
17. Para auxiliar na realização da atividade, serão distribuídos aos alunos os materiais sem anexo.

Após o sorteio das cidades os alunos, em sala de aula de materiais distribuídos para cada grupo sobre os temas, geografia, algumas cidades e ilhas, festas e folclore, gastronomia e pontos turísticos.

18. Após a pesquisa ser concluída, deverão escrever um texto e enviar por e-mail para ao menos um amigo. Em 19/09/2011, os alunos irão concluir a pesquisa e o texto, enviando aos amigos um e-mail do que achou de mais interessante do conteúdo estudado, sugerindo também sites onde os mesmos possam aprofundar os conhecimentos.
19. Além do e-mail, os alunos irão apresentar aos demais colegas de classe seu texto, a fim de que todos conheçam as informações do país como um todo.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário, mapa, laboratório de informática, materiais sobre a pesquisa, mural da sala de aula.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita, considerando a postura, o aluno não poderá ficar de costas para os colegas na apresentação do trabalho, clareza e entendimento do conteúdo, 10% da nota final.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.

SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

MAPA DAS CIDADES DA ESPANHA. Disponível em: <http://www.red2000.com/spain/1t-map.html>. Acesso em 01/09/2011.

TEXTO SOBRE A GEOGRAFIA ESPANHOLA Disponível em: <http://www.red2000.com/spain/1t-map.html> . Acesso em 01/09/2011.

<http://www.web-emprego.com/exemplo-carta-formal-e-informal/> . Acesso em 14/09/2011.

8. ANEXOS

ESPAÑA: Geografía



España está situada al suroeste de Europa, en la Península Ibérica. Comparte este territorio peninsular con Portugal, ocupando un 80% del mismo. Aparte de la península, incluye las islas Baleares, (Mallorca, Menorca e Ibiza), en el mar Mediterráneo, las Islas Canarias (compuestas por 7 islas y varios islotes) en el Océano Atlántico, al suroeste de la península, frente a la costa de Marruecos, y al norte de África cuenta con las ciudades de Ceuta y Melilla. Es el 3º país europeo en extensión y el 5º en población. Al norte limita con Francia y Andorra, encontrando su frontera natural en los Pirineos. Geográficamente posee cinco grandes cadenas montañosas que la atraviesan y casi un 50% de su territorio se asienta sobre mesetas. Sus costas están bañadas por el mar Mediterráneo, en el Este, desde los Pirineos hasta Gibraltar, por el Océano Atlántico en su costa Oeste, que en la península se extiende desde Gibraltar hasta Galicia, correspondiendo la mayoría de esta costa a Portugal, y en su costa Norte por el mar Cantábrico. Sus paisajes presentan una extraordinaria variedad, pasando desde zonas desérticas hasta los más verdes y jugosos campos, donde montañas, valles, ríos y playas originan una gran variedad climática.

Com o mapa, acesso a internet, e o texto explicativo, os alunos divididos em grupos, deverão escolher uma cidade e uma ilha da Espanha, e montar um texto similar a uma “reportagem” com as principais informações da região, principalmente no que se refere à festas e folclore, gastronomia, pontos turísticos e posteriormente devem apresentá-la aos demais alunos.

EL MAPA DE LA ESPAÑA



MADRID



Madrid, la capital de España desde 1562, es también centro geográfico de la Península Ibérica. Su altitud, al estar sobre una meseta, y la cercanía a las montañas que la rodean, influyen en su clima, caracterizado por sus veranos calientes e inviernos relativamente fríos. Como de ella se espera, es ciertamente una ciudad de gran e impresionante monumentalidad, que entre sus puntos culminantes cuenta con un centro histórico peculiarísimo, construido en la época en que la dinastía Habsburgo reinaba en España, de ahí el nombre de "*El Madrid de los Austrias*", y como no, el **Museo del Prado**, una de las más importantes pinacotecas del mundo. Aunque ya sólo por su oferta cultural merece la visita, es Madrid también una capital excepcionalmente viva. Su rutilante vida nocturna, con multitud de bares, pubs, café-teatros y discotecas abiertos hasta bien entrada la mañana, la han hecho famosa desde hace muchos años. No le sorprenda por tanto, verse envuelto en un atasco de tráfico a las 4 de la mañana del domingo, y tenga la seguridad de que la mayoría de la gente en ese momento no va camino del trabajo. ¿Qué más se podría decir en pocas palabras acerca de una de las grandes capitales de Europa? En las páginas que siguen intentaremos informarles sobre todo aquello que pueda ser de utilidad para que su visita a Madrid sea inolvidable.

SANTIAGO de Compostela "*del apóstol y de los estudiantes*"



Fantásticas y maravillosas leyendas e historias hemos oído de esta fascinante ciudad, la capital de Galicia, a la que conducía uno de los más largos e interesantes caminos de la Edad Media; el Camino de Santiago, declarado Patrimonio de la Humanidad por la UNESCO. Llegamos a Santiago de Compostela con una lluvia suave para la que no fue necesario usar el paraguas, y al medio día nos encontramos con un sol espléndido en la plaza del Obradoiro, corazón impresionante de la ciudad, aglomerada con miles de turistas y personas del lugar. Con grandilocuencia hispana se trata todo lo relativo al apóstol. Todo nos impresiona, la gran belleza de un casco antiguo que cubre casi toda la ciudad, la encantadora atmósfera gallega, la deliciosa gastronomía y los ligeros vinos que abundan en las tabernas de sus estrechas y fascinantes callejuelas, la atmósfera universitaria que tanta vida da a la ciudad durante el día y la noche. Santiago es una piedra preciosa de España, la que corona un largo camino que durante siglos peregrinos y aventureros hicieron a pie.

Fiestas y Folclore

En la tercera Ciudad Santa del Cristianismo, tras Jerusalén y Roma, es de esperar que sus más importantes fiestas tengan carácter religioso, y ello Santiago lo ofrece con el mayor efecto y colorido:

La Semana Santa es de gran interés, con sus tradicionales procesiones en ese marco de una ciudad histórica bañada frecuentemente por una lluvia suave y poética. En primavera se celebran también numerosas Romerías que, a parte de su significado religioso que incluye la peregrinación a la Iglesia donde se celebre la misma, ofrecen ferias con espectáculos de danzas y música tradicional. Las más populares en Santiago son las de San Lázaro, el 17 y 18 de Marzo, San Marcos, el 24 de Abril y San Pedro Mártir el 29 de Abril.

En Mayo, en el día de la Ascensión se celebra una interesante Feria del Ganado, donde podrá degustar lo más típico de la cocina gallega, sobre todo el celebre pulpo a la gallega, que se consume en esta fecha en grandes cantidades. Así, durante 10 días, se celebraran festividades de todo tipo con actuaciones de grupos folclóricos que le harán también conocer las raíces celtas de la cultura gallega.

No se arrepentirá el viajero si pasa en la fecha de la Festividad del Apóstol por Santiago, en las vísperas del 24 de julio, para asistir al célebre Fuego del Apóstol, castillo de pirotecnia que se quema ante la fachada del Obradoiro. Y asistir el 25 de Julio a la fastuosa liturgia solemne de la Ofrenda Nacional en la Catedral, y ver el botafumeiro, impresionante incensario de gigantescas dimensiones balancearse en la Catedral perfumándola y envolviéndola en un halo místico. Y si llega en la fecha en que coincide con el Año Santo Compostelano (cada vez que la festividad del Apóstol, el 25 de Julio, cae

en domingo) la impresión será aún mayor, una inmensa muchedumbre de peregrinos de todo el mundo se dan cita en su plaza, ofreciendo un espectáculo sobrecogedor.

En verano, desde mediados de Agosto a mediados de Septiembre se celebra en Santiago una de las reuniones internacionales de música clásica de más alto nivel; las sesiones didácticas de estudio y Conciertos de Música en Compostela. En estas fechas son asimismo de gran interés todas las ferias que se celebran por la provincia, celebraciones extremadamente auténticas donde aparte del folclore, se podrá degustar lo mejor de la gastronomía y de los vinos gallegos.

Gastronomía

La cocina compostelana está enmarcada en la típica cocina gallega. Esta cocina sana, sabrosa, variada y rica, es sobre todo paraíso para aquellos a los que les guste la cocina marinera, pues en esta tierra hallarán la mejor y más variada selección de pescados y mariscos. La calidad de sus productos del mar posiciona a Galicia como uno de los más importantes centros a nivel internacional. De ahí que en los numerosos bares y restaurantes que encuentra en Santiago pueda degustar los mejores pescados y mariscos, con una frescura y un sabor excepcional. Si observamos el símbolo de la ciudad y del apóstol, la concha jacobea, aquella que durante siglos llevaban los peregrinos para identificarse como tales, no sorprenderá que una de estas típicas especialidades a probar en estas tierras sean las vieiras, tiernas, grandes y sabrosas, preparadas al modo más original. Igualmente observará las grandes ollas invitantes con el delicioso pulpo a la gallega, receta que no deberá perderse cuando llegue a la ciudad. En cualquier caso en estas tierras podrá degustar las más diversas recetas de pescados y mariscos; ostras, centollos, percebes, gambas, langostinos, langosta, y un largo etcétera de ingredientes que ya sólo gastronómicamente le depararán una visita inolvidable.

Otros platos populares y típicamente gallegos son el caldo de grelos, caldo hecho con una verdura muy típica de Galicia, o la famosa empanada gallega. La más conocida en toda España está rellena de atún con tomate y pimientos, pero realmente la empanada en Galicia conoce tantas variaciones como la pizza las conoce en Italia, de hecho puede estar rellena de los más diversos pescados o mariscos, o de carnes y verduras. Por ello no se pierda probar en Santiago la auténtica empanada. La repostería es también riquísima y variada, contando con múltiples recetas de tartas y bollería. La más famosa receta es quizás la fina tarta compostelana, elaborada con almendras. Entre los vinos los más populares, mencionamos el Albariño, delicioso blanco joven y uno de los mejores de España para acompañar al pescado. Otro muy popular es el Ribeiro; blanco o tinto, de cuerpo joven y ligero, que suele beberse en tazones en vez de copas. Otros igualmente deliciosos son el Fefiñanes, Betanzos, Rosal, Valdeorras, Ulla y Amandi, todos ellos especialidades de la zona y complemento ideal para tan sabrosa cocina.

Algunos puntos turísticos



Plaza del
Obradoiro



Palacio de
Rajoy



Palacio de
Gelmirez



Colegio de
Fonseca



Catedral



Hospital
Real



Casa del Deán



Casa de
La Parra



Monasterio de
San Pelayo



Plaza de
Platerías

CÓRDOBA: "Encrucijada de culturas" ...



Es Córdoba, con todo lo que se ha hablado de ella y lo apreciada que es en el mundo entero, una sorpresa aún mayor cuando se conoce su pasado. Quizás no todos sepan que en el s. XI contaba con ser la mayor y más culta capital de Europa; en ella convivieron en perfecta armonía judíos, musulmanes y cristianos. Fue cuna de filósofos, científicos, artistas y sabios, y en ella se forjaron pilares del saber que hoy ni sabemos de dónde procedieron. Los años y la reconquista pasaron, y aunque los cordobeses, en su mayoría, por aquel entonces no acogieron con agrado lo que consideraron el desmantelamiento de una gran cultura, supieron sin embargo conservar esa atmósfera de arte y cultura. Aún hoy se considera que el cordobés tiene alma de filósofo, siendo también Córdoba, en relación con su tamaño, cuna de un importante número de artistas, entre otros muchos, importantes nombres en los toros y el flamenco. Y no es sólo ello lo que lleva a gala esta ciudad, pues también se dice que de Córdoba proceden las mujeres más guapas de Andalucía. Una visita al museo de Julio Romero de Torres, puede dar una idea al respecto. En Córdoba impresiona la Mezquita, como síntesis cultural y como uno de los más excepcionales monumentos del mundo. Embruja sus bellos patios, profusamente decorados de flores, y nos hacen soñar sus atardeceres

lánguidos y rosados en el silencio de sus pintorescas callejuelas. Una visita a Córdoba y su provincia depara muchas sorpresas, y merece tomarse el tiempo para vivirlas.

Fiestas y Folclore

El 24 de Octubre se celebra la fiesta de **San Rafael Arcángel**, el Custodio de Córdoba.

La **Semana Santa** se celebra llena de misticismo y belleza, con sus 32 procesiones y alrededor de 60 pasos de la Virgen y Santos. A estos les irán acompañando miles de penitentes; los encapuchados nazarenos, que crean una atmósfera realmente peculiar.

Del 5 al 12 de mayo tiene lugar el **Festival de los Patios Cordobeses**, fiesta de gran tipismo y colorido en las callejuelas y plazas del centro. Durante la misma se celebra un concurso en que se premiarán a los más destacados por su belleza. Esta tradición mantiene en pie el gusto y el interés en la decoración de los patios cordobeses, considerados los más bellos de España.

Las Cruces de Mayo, mantienen una colorida tradición por la que se engalanan las calles y plazas con cruces adornadas con inmensidad de flores. Del 25 al 28 de Mayo, se celebra la festividad **Nuestra Señora de la Salud**.

A finales de Mayo tiene lugar la **Feria de Córdoba**, donde se disfrutará del baile y del cante flamenco en sus alegres casetas adornadas con farolillos y luces de colores y se podrán apreciar los típicos trajes de flamenca. Es una feria inolvidable con su impresionante iluminación nocturna y sus encantadoras casetas, con el atractivo adicional de que son de entrada libre.

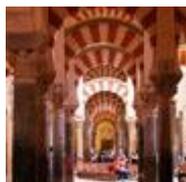
Gastronomía

El aceite de oliva, cuyo cultivo se extiende en toda la provincia, es el principal protagonista de la cocina cordobesa. Podemos citar entre sus geniales recetas el **salmorejo** y el **gazpacho**, sopas frías de hortalizas, de gran valor nutritivo y delicioso sabor, especialmente en las cálidas estaciones del año. Entre sus guisos de carne no se pueden olvidar los **estofados de rabo de buey** y el **cerdo en caldereta**. En su charcutería destacan los **jamones de cerdo ibérico** del Valle de los Pedroches, la **caña de lomo**, el **salchichón** de Pozo Blanco y las **morcillas** de Fuente Ovejuna e Hinojosa. Sus **postres**, tienen una gran influencia árabe, destacando, entre otros, el **Pastel Cordobés**, fino dulce a base de hojaldre y cabello de ángel, al que algunos, en su originalidad, añaden jamón, el **Membrillo de Puente Genil**, elaborado a base de una fruta parecida a la manzana, los **Roscas de Priego**, los **Merengues de Aguilar**, a base de clara de huevo batida a punto de nieve, los **Pestiños** dulce frito y rebozado de miel, los **Alfajores**, delicioso dulce a base de miel y almendras, los **Polvorones** y las **Perrunas de Manteca**

Algunos puntos turísticos



Torre
de la Catedral



de
Mezquita,
interior



Mezquita,
fachada



Alcázar



Monumento a Averroes La Judería



Estatua de Séneca Puerta Almodovar



Estatua de Maimónides La Judería



Estatua de Ibn Hazm Puerta de Sevilla



Puente Romano



Medina Azahara



Montoro

BARCELONA: "En continua creación"



Barcelona, la capital de Cataluña, situada al noroeste en la costa mediterránea, es sin duda la ciudad más cosmopolita y económicamente más activa de España. Siempre probó su deseo de ser moderna, seguir las últimas tendencias internacionales o estar a la cabeza de ellas. Todo ello se hace evidente al turista, especialmente si observa su arquitectura, que tan bien refleja el modo de enfocar la vida que siempre impulsa a esta ciudad. Por supuesto Barcelona tiene también una historia muy antigua, como podemos ver en sus numerosos monumentos románicos, góticos y renacentistas, o incluso en restos arqueológicos de períodos todavía más antiguos. Pero lo más característico, o lo que la hace más única, se ha construido en, digamos, los últimos 100 años. Barcelona ha sido un importantísimo centro del modernismo, distinguiéndose especialmente por los trabajos de *Antoni Gaudí*, quien, junto con grandes artistas contemporáneos, ha dado a la ciudad un aspecto nuevo y excitante que la han situado en la cúspide del modernismo. Por ello, si usted quiere encontrar las últimas tendencias artísticas, puede descubrirlas en Barcelona.

Fiestas y Folclore

El **Año Nuevo** comienza en las calles de Barcelona como en Carnaval, gente disfrazada que se reúnen cumplir con tradición de toda España de tomar las 12 uvas durante los últimos 12 segundos del año. El **5 de Enero**, la Cabalgata de los Reyes Magos, que el día 6 traerán sus regalos a los niños. El **3 de Marzo** tiene lugar la popular fiesta de **San Medir**, con su cabalgata y corales. El **23 de Abril**, la fiesta más llamativa, la de **Sant Jordi**, el patrón de Cataluña, que coincide con la fiesta

de las rosas y la de los libros. En **Mayo** la fiesta poética de los *Jocs Florals* y la de *Sant Ponç*, en la calle del Hospital.

En **Junio** la Fiesta del *Corpus Cristi*, con pasacalles de gigantes y cabezudos y "*l'ou com balla*" (el huevo que baila) en la fuente del claustro de la catedral. Durante la noche entre el **23 y el 24** de Junio una fiesta muy especial y divertida merece nuestra atención; *Sant Joan*, una celebración que remonta sus orígenes a épocas precristianas durante la cual que festeja con fuego y fuegos artificiales en cada calle, barrio o pueblo de Cataluña. A **finales de Junio** comienza el festival del "*Grec*", representaciones teatrales, de danza, conciertos y otros actos culturales al aire libre en el teatro griego de Montjuïc y en otros lugares de la ciudad. De particular atractivo, con sus calles adornadas, las grandes y populares fiestas del barrio de Gracia, a mediados del mes de **Agosto**.

El 11 de **Septiembre**, día nacional de Cataluña, diversos actos de carácter oficial y político. El 24 de Septiembre, las "*Fiestas de la Mercè*", la patrona de Barcelona, con pasacalles, bailes populares, "sardanas" (el baile típico catalán) e importantes competiciones deportivas entre otros.

El 13 de **Diciembre** comienza la feria de los belenes, en torno a la catedral. Verdaderas obras artísticas expuestas durante las fiestas navideñas ofrecerán una atmósfera encantadora y de gran tipismo. Es temporada de importantes conciertos en el Palau de la Música.

Gastronomía

La cocina en Barcelona presenta como platos más típicos guisos como **la escudella i carn d'olla**, potaje con verduras, arroz, fideos y patatas, servido como sopa, el **cocido con judias blancas**, que incluye butifarra (tradicional salchicha catalana), pilota (masa de carne de vaca), pan, huevo y especias, o similares versiones como **faves a la catalana** o *botifarra amb monjetes*, y el **arroz a la cazuela**, parecido a la paella valenciana.

En sus especialidades de pescado podemos citar la "**zarzuela**", (nombre que se da a la opereta en España) de mero, rape, langostinos o gambas, calamares y mejillones. DE esta zarzuela existe una versión más noble "**la opera**", que en vez de langostinos tiene langosta. Otra receta muy típica es el **suquet de peix**, bacalao condimentado en recipiente de lata. Entre sus **postres** más típicos destacamos la conocida **crema catalana**, que es una especie de flan de yema, el **mel i mato**, requesón con miel, y el **postre de músico**, elaborado con piñones y pasas. Entre los vinos de la zona, destacamos los tintos de **Peralada, Alella, Tarragona y Priorat**. Entre los blancos, los del **Penedés**. Y cómo no, los famosos espumosos o **cavas** del Penedés y de Peralada.

Algunos puntos turísticos



Barrio Gótico



Palau de la Música Catalana



Paseo de Colón



Museo Nacional de Arte de Cataluña



Fundación
Joan Miró



Plaza de Cataluña



Museo Picasso



Montserrat

SALAMANCA: "La ciudad dorada"



Salamanca es probablemente más conocida que nada por haber tenido la más antigua **Universidad** de España y una de las más antiguas de Europa. Y es esta tradición estudiantil la que aún le da una atmósfera tan especial, con cientos de jóvenes que se aglomeran en sus antiguas calles y disfrutan como nadie, en sus numerosos y preciosos locales, hasta muy entrada la mañana. Quizás uno se pregunte cuando tienen tiempo para estudiar, yo tampoco lo sé, pero lo hacen..... y es que *no hay nada como ser estudiante en Salamanca*.

El otro elemento que la hace única es su encanto añejo, con un centro histórico donde se ha conservado intacta su pureza arquitectónica. Al visitarla, no sorprende que haya sido declarada por la UNESCO **Ciudad Patrimonio de la Humanidad**. Tan concentrados y tan bellísimos monumentos, la cultura que se respira en el aire y el reflejo mágico de su piedra dorada, que lo cubre literalmente todo, (hasta los edificios de reciente creación), presentan una sensación única, uno sólo desea quedarse..... o volver, porque Salamanca..... enamora.

Fiestas y Folclore

Entre las fiestas de más curiosidad por su marcado carácter folclórico destacan en Salamanca y las localidades de su provincia las siguientes:

El **Carnaval de Ciudad Rodrigo** considerado de "interés turístico" por su tipismo. Los encierros por sus pequeñas callejuelas constituyen un espectáculo único. Desde toda la provincia acuden jóvenes aspirantes a toreros para demostrar su arte. En **Febrero**, cuando florecen los almendros, se celebra en la **Fregeneda**, la **Fiesta del Almendro**, cuyo atractivo principal es cruzar el río Duero en barca, pasando libremente la frontera al mercado de Portugal. El **Lunes de Pascua** se conmemora la fiesta más atractiva y original que quizás haya tenido Salamanca el "**Lunes de**

Aguas". Esta conmemora la tradición del siglo de Oro por la que los estudiantes cruzaban el río en barcas adornadas con ramos de flores a recoger y traer de vuelta a las prostitutas que durante la cuaresma se veían obligadas a abandonar el recinto de la ciudad. Hoy la tradición se conmemora con fiestas familiares en las que se come el tradicional hornazo. El **Corpus Cristi**, hace sus tradicionales procesiones dentro del bello marco de la Catedral, revistiéndose el rito de gran solemnidad. El **12 de Junio** se celebra en Salamanca **San Juan de Sahagún**.

Durante el **15 de Agosto**, se celebra en la Alberca el **Ofertorio**, fiesta en honor a la Virgen de la Asunción, llena de esplendor barroco y donde se podrán ver los coloridos trajes regionales y el folclore típico. El **16 de Agosto** tiene lugar **La Loa**, antiguo auto sacramental donde los principales personajes son el demonio, el bufón y los caballeros.

El **8 de Septiembre**, es el día de la **Virgen de la Vega** en Salamanca.

Gastronomía

La cocina de toda la provincia salmantina goza de una gran reputación. Sus platos son artesanos y sabrosos gozando de la solidez propia de sus fríos inviernos. En Salamanca en numero de especialidades son numerosas, sólo por citar algunas, las más típicas, mencionaremos la **chafaina**, arroz con trocitos de chorizo y de carne, las **chichas**, a base de carne de cerdo, el **cochinillo al fuego**, el **hornazo**, empanada rellena de carne, chorizo, jamón y huevos duros. Entre sus dulces destacan los **chochos** (dulces anisados) y el **bollo maimón** (tipo de bizcocho). En cuanto a la provincia; podemos destacar en primer lugar los productos que ya tienen tal sello de calidad que gozan de denominación de origen; como el **queso de Hinojosa del Duero**, los **jamones ibéricos de Guijuelo** y las **alubias de la Alberca**. En la **Sierra de Francia**, por la dulzura de su microclima destacan sus excelentes frutos, charcutería y el **cabrito asado**. En la **Sierra de Bejar** el **calderillo bejarano**, ragout de carne y patatas. En **Ciudad Rodrigo** el **farinato**, típico embutido de color blanco que se suele tomar con huevos fritos y en **Alba de Tormes** las **almendras de Santa Teresa**.

Algunos puntos turísticos



Universidad
Detalle de
la fachada



Universidad

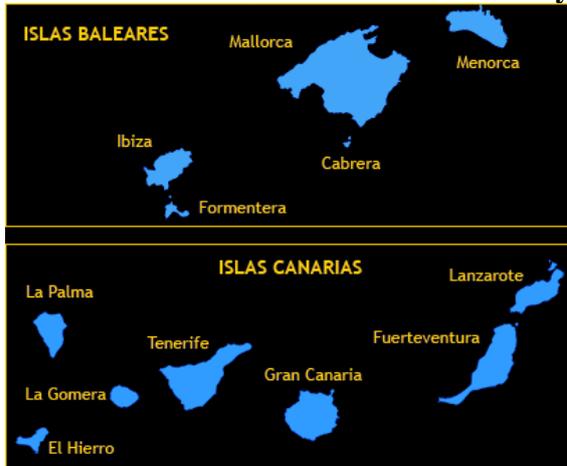


Catedral



Biblioteca
Universidad

Las Islas de ESPAÑA: Baleares y Canaria



LAS ISLAS BALEARES: *Paraíso Mediterráneo*

Este precioso enclave del antiguo Mare Nostrum es un archipiélago compuesto por 5 islas y varios islotes. Está dividido en dos grupos de islas, al Nordeste las **Gimnesias** (Mallorca, Menorca y Cabrera) y al Suroeste las **Pitiusas** (Ibiza y Formentera). Su clima suave con más de 300 días de sol al año, sus bellísimos paisajes y playas, su amplísima oferta cultural, sus posibilidades de ocio o relax y la hospitalidad de sus habitantes las han convertido en un lugar cosmopolita visitado desde todos los lugares del planeta, a veces para pasar vacaciones, y a veces para quedarse para siempre. No es una sorpresa que el aeropuerto de la capital, Palma de Mallorca, sea de los más concurridos de España. Las Baleares nos sorprenden y fascinan; cada isla, con su personalidad autóctona, se diferencia de la otra, y todas tienen en común el que es difícil abandonarlas sin el deseo de volver una y otra vez.

Gastronomía

La cocina balear es variada, laboriosa, opulenta, mediterránea, original y exquisita. Variada es, pues en tan pequeño territorio se han llegado a recopilar unas 600 recetas y en ellas entran los más numerosos ingredientes de la tierra y del mar. Laboriosa es por sus lentas, cuidadas y sofisticadas preparaciones. Opulenta por sus dos grasas dominantes; la del aceite de oliva y la del cerdo. Es mediterránea por razones obvias, pero así mismo original por una serie de aspectos autóctonos que derivan en lo que con propiedad se puede denominar la **cocina balear**. Y es en definitiva exquisita, cosa que no sólo se podrá apreciar con una visita a las islas, sino con platos que son tan conocidos en el mundo entero, que ya se ignora su origen balear.

Seguramente pocos sabrán que al tomar **atún con mayonesa** están tomando atún al modo de Mahón; ya que dicha salsa se denominaba originariamente **salsa mahonesa**. El popular y comunmente denominado *pan tumaca*, es en realidad **pan payes**, receta por tanto originaria de estas islas. Sin embargo mencionaremos a continuación otras recetas mucho más desconocidas que muestran de la sofisticación y originalidad de esta cocina:

Las chacinas de las Baleares tienen reputación sobrada, sobre todo en España, siendo la reina en popularidad la **sobrasada mallorquina**, chacina blanda para extender, de color

rojo intenso por el pimentón que la aliña. En las Baleares se utiliza también como grasa para cocinar, en preparados como el **cerdo asado al estilo de Mahón** o en los **huevos fritos al estilo de Soller**, los cuales se sirven cubiertos por una deliciosa y complicada salsa a base de leche y verduras.

En **Mallorca** encontramos una gran variedad de **sopas** claras que incluyen pasta, pescado o carne, en este caso especialmente de cerdo, llamada aquí *porcella*. Consideramos más originales aún las cremas, a veces tan espesas que parecen un budín. Destacan las de col, pan, tomate, pimentón y ajo. Las salsas también demuestran una gran creatividad y con ellas se elaboran los más singulares platos. Naturalmente no recomendamos abandonar la isla si probar la gran riqueza de sus pescados y mariscos que se degustan fresquíssimos en tantos de los restaurantes y a buen precio. Recomendamos en mariscos probar **Cigala Mallorquina**, que es una especie autóctona de la isla. En verduras existen exquisitos platos como el famoso **tumbet**, consistente en una capa de patatas bajo otra de berenjenas, cubiertas de salsa de tomate y pimientos. Las berenjenas se guisan también en Mallorca rellenas de carne o pescado. En cuanto a la carne, encontraremos numerosos platos elaborados con carne de cerdo o *porcella* como base. Uno de ellos es el **rostit**, cerdo al horno relleno con un preparado a base de hígado, huevos, pan, manzanas y ciruelas con un original y sofisticado bouquet de especias. El **pollo relleno de granada**, la **Pechuga de Pavo con salsa de almendras** y los **Pichones en salsa de castañas**, terminarán de darnos una idea de la sofisticación de esta cocina. La pastelería mallorquina goza a su vez de gran reputación, siendo su receta más conocida la **ensaimada**, bollería a base de manteca de cerdo, tan mallorquina como es francés el croissant.

En **Menorca** destacan sobre todo los preparados de pescado y mariscos, que se encuentran aquí con gran calidad y frescura. Es más, aquí encontramos también una especie autóctona; la **Langosta de Menorca**, cuyas recetas más típicas son la **caldereta de langosta**, elaborada a base de langosta, pimiento, cebolla, tomate, ajo y licor de hierbas y el **arroz con langosta**. Entre sus carnes, también con recetas muy variadas, recomendamos por su originalidad probar la **perdiz menorquina**.

En **Ibiza**, junto con las verduras y la carne, lo que más nos llama la atención son sus deliciosas recetas de pescado por la variedad y frescura de sus ingredientes. Entre los más originales destacamos la **burrída de ratjada**, raya guisada con almendra picada; la **langosta ibicenca** guisada con calamares y licor de hierbas; o el **guisat de marisc** delicioso guiso de pescado y mariscos.

Por todas las Baleares podrá degustar las famosas **coques**, pastelillos cuadrados con carne, pescado o verduras picadas. Los vinos sólo se producen en Mallorca, en la zona de Felanitx, que goza de denominación de origen. Los licores de Mallorca, de tradición británica o los de hierbas ibicencas terminan por completar esta rica gastronomía.

IBIZA: La isla blanca

Algunos puntos turísticos



Ibiza



Cala Xarraca



Ses Margalides



Cala Portinatx

Ibiza, la isla a que así se bautizó por su típica arquitectura blanca, se ha convertido en un centro cosmopolita y risueño de gran atractivo turístico. Al igual que en el pasado llegó a la fama por su cultura hippy y playas nudistas, hoy día ofrece otras muchas posibilidades también para otros públicos. Sin embargo aún quedan algunas colonias hippies, así como un gran numero de jóvenes que la han seleccionado por su extraordinaria vida nocturna, que comienza en realidad por la tarde en las bellisimas calas o en la ciudad, donde se entabla amistad, para terminar pasando la noche en algunos de sus innumerables locales de moda y discotecas. A parte de este aspecto, no se puede olvidar la antiquísima historia ibicenca, pues fundada ya en el año 654 a.C. por los Cartaginenses, sirvió de hogar a numerosas culturas mediterráneas, como la púnica o romana, que en ella dejaron su huella. Es por ello que una visita cultural sería de gran interés, si podemos resistirnos a la fuerza casi magnética que la playa ejerce sobre nosotros cuando estamos en la isla.

FORMENTERA: *Paraíso Pitiusa*

Algunos puntos turísticos



Es Pujols



Costa de Formentera



Playa Mitjorn Formentera



Ses Salines



Cala En Baster



Cala Saona

Esta pequeña isla de 90 Km², también llamada *isla de pinos* por los bosques que la pueblan, está situada frente a la costa Sureste de Ibiza, a unas 11 millas marinas. En Formentera se puede divisar el mar desde cualquier punto de la isla, así como disfrutarlo en suaves playas de arena o en

escondidas calas, algunas con sorprendentes grutas sumergidas. La isla de paz y luz, se presenta paradisiaca con sus pinos mediterráneos y sus palmeras africanas. Su clima primaveral es invitante, y lejos del mundanal ruido uno se siente en ella envuelto en una atmósfera mágica, con molinos de viento y norias. Tiene una atmósfera mestiza y particular, donde los aspectos típicamente baleares y mediterráneos se funden con los recuerdos africanos. Ello no resulta de una coincidencia, cuando pensamos que la distancia entre esta isla y Argelia es menor a la distancia que la separa de Barcelona.

MALLORCA: *La dama del Mediterráneo*

Algunos puntos turísticos



Catedral
Palma



Deiá



Lluc Alcari



Palacio de la Almudaina
Palma



Camino del Calvario
Pollença



Bahía de Pi



Santanyí



Cartuja de Valldemosa

La elegante isla *mayor*, como la llamaron los romanos posee todo lo que uno pueda soñar.

Los primeros turistas empezaron a llegar a la isla a principios de los años veinte y, hasta la guerra civil, fue creciendo en ella un turismo selectivo, especialmente de intelectuales y artistas. La oferta cultural de Palma es equivalente a la de una ciudad diez veces mayor; por ejemplo el Auditorio de Palma se cuenta entre una de las mejores salas de conciertos de Europa. El clima suave de la isla con cielos despejados, su belleza paisajística, su gran historia, y su atmósfera cosmopolita, la convierten en un lugar privilegiado. En Mallorca encontramos relax, fuente de inspiración, cultura y ocio, "todo en tan pequeño territorio".

CABRERA: *Naturaleza virgen*

Algunos puntos turísticos



El Faro



Cova Blava



Panorámica



El Puerto



Costa de Cabrera



Na forada

El Archipiélago de Cabrera compuesto por 19 islas o islotes, y situado a sólo 15 kilómetros de la costa sur de Mallorca, constituye el mejor exponente de ecosistemas insulares no alterados del Mediterráneo español. El archipiélago posee más de 450 especies botánicas, 200 de peces y numerosos invertebrados endémicos y es escala en la ruta migratoria de más de 150 especies de aves. Sus ricos fondos marinos, con delfines, tortugas, cormoranes, águilas pescadoras y la endémica "sargantana balear" (estilizada lagartija negra) la hacen lugar ideal para el buceo, con dos lugares reservados a tal efecto; Cala Galiota y Es Dimoni. Pero en cualquier caso está rigurosamente prohibidas actividades como la pesca deportiva, la caza o simplemente recolectar plantas, minerales o cualquier otra especie protegida. Llegar a Cabrera y pasar más de un día en sus desiertas costas es un privilegio que hasta a Robinson Crusoe le hubiera resultado restringido. Desde 1991 la isla de Cabrera y los otros pequeños islotes que componen este paraíso fueron declarados **Parque Natural Marítimo y Terrestre**. Desde entonces, y en pro de la protección de su flora y fauna, las visitas a la misma se han controlado por parte de ICONA (Instituto Nacional para la Conservación de la Naturaleza). La maravillosa naturaleza intacta de Cabrera ofrece una costa recortada en bellísimas calas, con tan sólo una playa de arena en su litoral oriental. Para completar la información recogida en estas páginas recomendamos visitar el **Centre d'Interpretació de Cabrera** en la Colònia de Sant Jordi, una ambiciosa instalación abierta al público de forma gratuita que recrea minuciosamente los fondos marinos de Cabrera y ofrece amplia información sobre Cabrera y sus espacios protegidos.

MENORCA: *La isla del viento*

Algunos puntos turísticos



Cala Rrafalet



Puerto de Ciutadella



Villacarlos



Son Bou

Naveta des Tudoms
Ciutadella

Catedral
Ciutadella

La leyenda otorga a los vientos de la tramontana la propiedad de modificar las conductas. Este sea quizás el misterio y fuerza que atrae como un imán a aquellos que después de llegar como visitantes no pudieron nunca más abandonar la isla. Menorca, la más oriental del archipiélago, tiene una personalidad fuerte y diferente al resto de las islas. Salpicada de monumentos megalíticos y de múltiples huellas de su accidentada cultura, ofrece contrastes en sus apenas 700 Km². Su superficie casi llana nos brinda la agradable sorpresa de 216 km. de costa con multitud de playas y calas solitarias. Menorca, *la menor* como la llamaron los romanos en contraposición a la mayor que es Mallorca, presenta una atmósfera casi intocada, virgen; como si en estas localidades de gentes cordiales y aguas transparentes, el reloj se hubiera parado en una extraña magia propicia para descansar.

LAS ISLAS CANARIAS: *Las afortunadas*

Las islas paradisíacas de sol y playas de fina arena, que gozan de una temperatura primaveral durante todo el año son un archipiélago de 7 islas (Gran Canaria, Fuerteventura, Lanzarote, Tenerife, La Palma, La Gomera y el El Hierro) y unos cuantos islotes (Alegranza, Graciosa, Montaña Clara, Roque del Este, Roque del Oeste y Lobos). Cada isla es diametralmente diversa a las otras y sus paisajes evocan rincones de todas las regiones del planeta. *Las Islas Afortunadas, los Campos Eliseos, el Jardín de las Hespérides...* fueron las primeras denominaciones que se encuentran en los escritos griegos y romanos sobre las Canarias. Se trataba de un archipiélago de origen volcánico habitado por los guanches, raza muy alta, de piel clara, que vivían en los acantilados, en grutas o en pequeños poblados con casas de planta circular. En 1496 se incorporan a la corona de Castilla, tras una serie de luchas en que destacó el valor y la nobleza guanche. Pocos años más tarde, las naves de Colón harían escala en Gran Canaria y en La Gomera antes de partir al Nuevo Mundo.

LA PALMA: *La isla bonita*

Algunos puntos turísticos



Costa
La Palma



La Caldera del Taburiente
La Palma



Santa Cruz de
La Palma



Tazacorte

Crater Teneguía

Playa de Cancajos

La Palma, la *isla verde* por excelencia, se ha merecido de sobra el calificativo de bonita por sus frondosos paisajes, la claridad y limpieza de su cielo y su costa escarpada formada por las lavas volcánicas que llegan hasta el mar creando un litoral rocoso, con pequeñas calas encajonadas entre acantilados.

La isla declarada **Reserva de la Biosfera** por la UNESCO, debido sus numerosos tesoros ecológicos, es un remanso de paz para evadirse. En ella encontramos conos volcánicos, refrescantes manantiales, como los **Nacientes de Marcos** y **Corderos**, barrancos impresionantes como el **Barranco del Agua**, enclaves mágicos como el **Bosque de El Canal** y **Los Tiles** o centros temáticos como el **Jardín de las Aves** o el **Maroparque**. Pero lo más espectacular lo encontramos en el centro de la isla, en el **Parque Nacional de la Caldera de Taburiente**, donde se abre un crater impresionante, con un perímetro de 9 Km. y profundidades de hasta 770 metros cubierto de frondosos bosques. La imponente grandiosidad de la Caldera puede contemplarse desde las bellas montañas que la rodean, a veces, sobre las nubes, como el **Mirador de la Cumbrecita** desde donde se divisan panorámicas espectaculares. Al borde del Parque Nacional está la montaña más alta de la isla, el **Roque de los Muchachos** (2.423 m). Este paraje de sobrecogedora belleza, acoge a 2.396 m. de altitud, en el término municipal de Garafía, un importante observatorio astrofísico con una de las instalaciones telescópicas más modernas y espectaculares del planeta.

Dentro de las tareas de divulgación que realiza el *Instituto de Astrofísica de Canarias*, para que los conocimientos astronómicos lleguen a todos, se organizan visitas de colegios y grupos a sus observatorios.

LA GOMERA: *La isla montañosa*

Algunos puntos turrísticos



Panorámica sobre la costa



San Sebastián de
La Gomera



Playa de Vallehermoso



Valle Gran Rey



Alto de Garajonay



Playa de Santiago

La Gomera es una isla rica y frondosa, formada por un gran macizo central, que se eleva a 1.487 metros sobre el mar. Su fisonomía de costas abruptas y acantilados se extiende en paisaje montañoso hasta un gran macizo central, el **Alto de Garajonay** declarado Parque Nacional. En ella destaca la autenticidad y antigüedad de sus tradiciones, manifestadas en su original folclore y en el famoso lenguaje silbado que emplean sus habitantes para comunicarse de una montaña a otra.

EL HIERRO: *La pequeña desconocida*

Algunos puntos turísticos



Panorámica El Hierro



Malpaso El Hierro



Costa El Hierro



El Tamaduste



El Sabinal



Valverde

La más occidental y la más pequeña de las islas es un lugar ideal para pasar vacaciones tranquilas en pleno contacto con la naturaleza y disfrutar en playas de aguas transparentes y limpias. Su centro abrupto y montañoso está ocupado por una meseta, cuyo pico más alto es el del **Malpaso**, (de 1.501m.) desde donde se divisa una fantástica panorámica de toda la isla y del golfo. Esta zona ofrece bellísimos e interesantes paisajes de bosques y numerosos cráteres volcánicos.

Su bello paisaje de acantilados, con costas cortadas a pico sobre el mar, ofrece una fisonomía desconocida y nueva de las Canarias. La parte donde más acantilados encontramos y donde están los de mayor altura es la del *Golfo*, encontrándose la mayor parte de los miradores en esa zona. Entre ellos destaca el **Mirador de la Peña**, que fue creado por el famoso arquitecto Canario **César**

Manrique, oriundo de Lanzarote. Otra atracción de la isla es la zona del Sabinal donde se encuentran las Sabinas, árbol autóctono de la Isla, que están tumbadas por los fuertes vientos de la zona. El paisaje con estos espectaculares árboles moldeados por el viento es único

TENERIFE: *La isla de la eterna primavera*

Algunos puntos turísticos



El Teide



Las Teresitas



Garachico



Los Realejos



Lago Martiánez



Icod de los Vinos



Acanalados de los Gigantes



San Cristóbal de la Laguna



La Orotava

La mayor isla del archipiélago, con su clima afortunado, y su gran contraste y riqueza de paisajes se presenta impresionante a todo el que la visita, de ahí la gran fama que ha alcanzado internacionalmente.

Tenerife está atravesada por una cordillera, en cuyo centro se eleva una gigantesca formación volcánica situada sobre una antigua y enorme depresión. Al Norte de la misma, a 3.718 metros sobre el mar, se alza el Pico del Teide, volcán asentado sobre una extensa y antigua caldera volcánica, llamada Las Cañadas, en el que los conos volcánicos y las coladas de lava forman uno de los paisajes más excepcionales que se puedan contemplar. Este paisaje extremo y fascinante se encuentra dentro un magnífico Parque Natural que impresiona por sus paisajes y contrastes, sobre todo en invierno, cuando podemos apreciar las cumbres nevadas junto a valles de exuberante fertilidad. Por todos estos factores climáticos y geológicos, no es una sorpresa que la isla ofrezca una singular y variadísima flora, con grandes y frondosos montes, extensos valles con plantaciones

de plátanos y tomates, y campos inundados de la flor de pascua en primavera. Asimismo su costa presenta bellísimos acantilados, contrastando con playas suaves de finísima arena, negra o dorada

GRAN CANARIA: *El pequeño continente*

Algunos puntos turísticos



Las Canteras



Puerto Rico



Galdar



Teror



Playa del Inglés



Maspalomas

Este calificativo del "pequeño continente" hace gran justicia a una isla cuya naturaleza ofrece tal diversidad de paisajes en un territorio relativamente tan pequeño. Su vegetación con especies que encontramos en continentes tan lejanos entre sí como Europa, América y África es una de las notas más excepcionales de Gran Canaria. Lo más característico de su fisonomía son los barrancos que, con sus inmensas rocas de granito, fluyen desde sus cumbres centrales a más de 2.000 metros de altura hasta el mar. La visión de este escenario tan impresionante, es ya de por sí una razón para visitar la isla. No hay tierra que presente tal contraste de paisajes como Gran Canaria, que tiene zonas desérticas junto a montañas de frondosidad tropical; abruptos acantilados frente a extensas playas de arena, y escarpados barrancos frente a suaves valles de plataneras. Una excursión por la isla en coche, impresiona y sorprende, cuando en pocos kilómetros se cambia tan drásticamente de vegetación y hasta de clima. Estos contrastes son especialmente notables en invierno, cuando al mismo tiempo que los turistas se tuestan al sol en las playas, a pocos kilómetros, nos encontramos las cumbres de las montañas nevadas.

FUERTEVENTURA: *El viejo país canario*

Algunos puntos turísticos



Pájara Fuerteventura



Playa Fuerteventura



Playa de Sotavento

Fuerteventura



Jandía



Isla de Lobos



Corralejos

La deliciosa isla virgen donde el sol brilla todo el año, la de las solitarias planicies, la de las inmensas playas de dunas blancas, es la de mayor longitud de costa de todo el archipiélago. De ahí que no sorprenda que fuera esta isla paradisíaca la elegida por los antiguos canarios para crear su primer núcleo urbano, razón por la que le viene el calificativo del *viejo país canario*. Fuerteventura, sólo separada de África por un estrecho corredor, constituye un paraíso para el baño y los deportes náuticos. En sus extremos Norte y Sur, a lo largo de 340 kilómetros de costa, encontramos playas que compiten con las mejores del mundo. Ya incluso cerca de su capital, **Puerto Rosario**, existen bellísimas playas. Sus aguas, poco profundas y cristalinas, son ideales para el baño y la práctica de la vela, el esquí acuático, el surf o la pesca. De hecho en la modalidad de windsurf Fuerteventura está dentro del circuito de la Copa del Mundo. Playas ideales para la práctica de este deporte son, entre muchas otras, Cofete, Jandía, Caleta de Fuste y Corralejo. En su costa oriental encontramos bellísimos acantilados y calas ideales para el buceo, gracias a las grietas, cuevas, túneles, cornisas y formaciones rocosas que hay en sus fondos oceánicos.

LANZAROTE: *El paisaje lunar*

Algunos puntos turísticos



Jameos del Agua



Los Hervideros



Cueva de los Verdes



El Golfo



Tahiche



Las Coloradas



Arrecife



La Isleta



Playa Blanca

Lanzarote es algo distinto a todo, no sólo a las islas que la circundan, sino al resto del planeta tierra. Su paisaje extraordinario parece de otro mundo y como ya se ha afirmado, da la impresión que esta isla *no ha llegado al séptimo día de la creación*. La explicación está en que a pesar de que al igual que las otras islas del archipiélago es de origen volcánico, en su caso los volcanes han dejado sentir su furia recientemente, en los siglos XVIII y XIX, cuando se produjeron grandes erupciones volcánicas que arrasaron unos 200 km² y dejaron la isla calcinada y cubierta de cenizas. En cualquier caso a veces bellos, a veces sobrecogedores, el que haya visto estos paisajes no los olvidará jamás. Sin embargo lo más grandioso que encontramos no es sólo esta excepcionalidad paisajística sino lo que esta raza esforzada de isleños, con paciencia e inteligencia, han sabido arrancar a la tierra. Soluciones originales para sacar fruto a una tierra calcinada, con una agricultura que alcanza el grado de artesanía y da en secano fantásticos melones, sandías, higos, tomates y cebollas. O el impresionante y bellissimo fenómeno de la *Gería*, sucesión de cráteres en miniatura y cuna de artesanales viñedos. Y por último mencionaremos un isleño de gran trascendencia internacional, el genial artista **Cesar Manrique**, el escultor, arquitecto y decorador ecologista, que ha creado paisajes de ensueño, y espacios de desbordante fantasía y belleza, no sólo en armonía y respeto del medio ambiente sino potenciándolo al máximo.

Exemplo carta ou email formal

Abertura e texto inicial

Ex.mo Senhor / Ex.ma Senhora / Ex.mos Senhores:

- Junto envio a documentação referente ao
- Venho enviar a documentação... / Envio em anexo o meu Curriculum Vitae...
- Venho solicitar a V. Ex.a se digne conceder-me uma audiência...
- Solicito a atenção de V. Ex.a para o assunto que passo a expor:
- Em resposta ao anúncio publicado no jornal... do passado dia..., venho apresentar a V. Ex.as a minha candidatura ao lugar de ...
- Na sequência da conversa telefónica com..., venho comunicar a V. Ex.a a minha disponibilidade para...
- Venho informar V. Ex.a de que estou inteiramente ao vosso dispor para uma possível colaboração com a vossa empresa.
- Como é do conhecimento de V. Ex.a, encontro-me actualmente a desempenhar as funções de...
- Venho solicitar a atenção de V. Ex.as para os factos que passo a expor.

-Vimos chamar a atenção de V.Ex.as para a seguinte situação.

Fecho

-Agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex.a, apresento os meus melhores cumprimentos,

-Com os (meus/nossos) melhores cumprimentos,

-Atentamente,

Exemplo carta ou email Informal

Abertura

- Caro(a) amigo(a): / Caro(a) amigo(a), (menos informal)

-Caro Jorge: / Caro Jorge, (menos informal)

-Jorge: / Jorge,

-Jorge e Mariana: / Jorge e Mariana,

-Olá, Jorge! / Olá, Jorge, (familiar)

-Querida mãe,

-Querido Jorge: / Querido Jorge, (muito íntimo)

-Querido(a) amigo(a): / Querido(a) amigo(a), (muito íntimo)

Fecho

-Saudações de amizade, / Saudações cordiais / Com amizade, (relativamente formal)

-Um abraço, (informal)

-Um grande / forte abraço,

-Um beijinho, / Um beijo, / Muitos beijos, / Muitos beijinhos, (familiar)

-Muitas saudades,

Plano de Aula – Aula 4

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 21.09.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Maira Ester Gerhardt Rech

1.TEMA:

A manifestação da cultura espanhola através de suas danças típicas.

2. CONTEÚDO:

Trabalhar com os alunos a história das danças espanholas, através de músicas e danças típicas deste país, reforçando através deste estudo o emprego da língua oral, da compreensão auditiva e da escrita, através de um exercício, sobre o verbo gostar, pedindo aos alunos quais os ritmos, músicas e danças que gostam.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico e prático, utilizando para isto um texto sobre a história das danças espanholas bem como as danças tradicionais. Exercício de interação onde cada aluno irá manifestar seu gosto pela música, ritmos e danças. Será estudado o verbo gostar nas 3 primeiras pessoas do singular.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Através desta aula pretende-se proporcionar aos alunos habilidades para:

- Conhecer um pouco do folclore espanhol através de suas músicas e danças típicas;
- Desenvolver as habilidades, oral, escrita e interativa através da leitura de textos, músicas, vídeos ;
- Conhecer músicas e danças da região.
- Expressar seus gostos musicais empregando a estrutura do verbo gostar.

4. METODOLOGIA

1. Atividades interativas, envolvendo todos os alunos, através de textos, músicas, vídeos, estudo do verbo gostar dentro do contexto da aula;
2. Breve explicação de como será a aula;
3. Será entregue um texto para que os alunos leiam em silêncio, e em seguida serão esclarecidas as dúvidas com respeito ao vocabulário;
4. Falar aos alunos as músicas e ritmos de meu interesse e instiga-los, a falarem também dos seus gostos.
5. Propor aos alunos sentarmos em círculo e fazer atividade em forma de conversa onde eu digo “me gusta la música x” depois pergunto a um deles “y a ti, te gusta la música x?” Em seguida perguntarei a outro aluno que tipo de música gosta,

ajudarei dizendo para usarem a frase “qué música te gusta?” o outro deve responder “me gusta la música x”.

6. Explicar a estrutura do verbo gostar apenas com as 3 primeiras pessoas do singular, os exemplos estão em anexo;
7. Perguntar se eles conhecem ritmos músicas de outros países, de preferência hispano-hablantes.
8. Conhecer algumas danças típicas da Espanha e seus ritmos, através de vídeos que serão passados no retroprojeto.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- material para desenvolver as atividades interativas, retroprojeto.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelos conteúdos já vistos, pela interação entre os colegas, será analisado também as atividades desenvolvidas, oral e interativa, terá como peso 10% da nota final.

7. BIBLIOGRAFIA

PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.

SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

TEXTO HISTORIA DA DANÇA ESPANHOLA

Disponível em: <http://translate.google.com.br/translate?hl=ptBR&langpair=en%7Cpt&u=http://www.enforex.com/culture/spanish-dance-history.html> Acesso: 02/06/2011

VIDEOS SOBRE AS DANÇAS

<http://www.youtube.com/watch?v=0XAimVzXiu0> Jota Aragonesa, Danzas Españolas de Veracruz. Acesso em 10/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=RxZBDWwRbxY> Danza La Sardana .Acesso em 10/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=kZRaLcniab4> Danza Muñeira. Acesso em 10/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=m81Lod6AiOo>. Danza Zambra. Acesso em 10/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=jKEAwUzi0Mc&feature=related>. Danza Bolero. Acceso em 10/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=n6KapX1hgHg&feature=related>. Danza Fandango. Acceso em 10/09/2011

<http://www.youtube.com/watch?v=R4D4Ihx4mzw>. Danza Passo Doble. Acceso em 10/09/2011

http://www.youtube.com/watch?v=_aLweLJQKNY. Danza Flamenco. Acceso em 10/09/2011

<http://www.youtube.com/watch?v=bWziAK3tI-I>. Danza Sevillana. Acceso em 10/09/2011

ANEXOS

Historia de la Danza Española

El concepto de danza española inmediatamente evoca imágenes de las guitarras de pies en movimiento y los brillantes del flamenco. Mientras muchas personas hacen esta conexión entre España y flamenco, una infinidad de danzas tradicionales de varias regiones de España introducirá en la larga historia de la danza española. Por ejemplo, muchas personas jamás irían a esperar para visitar España y oír la música de las armónicas y tamboriles flotando en el aire, sin embargo es la música tradicional que acompaña a la danza española es todas España del norte.

Desde que el hombre ha existido, el ha usado la danza como una forma de comunicación y expresión personal. España en esto no es la excepción. Bailes ritualísticos, conmemorando batallas y otros temas relacionados con la guerra fueron los primeros en aparecer, y siglos más tarde, durante la Edad Media, estructurando danzas rituales con temas religiosos eran reconocibles. En el siglo 15 vio la distinción creada entre los diversos géneros. Con las danzas del renacimiento, folclóricas y populares continuaron haciendo grandes avances en la historia de la danza española y hasta ganó reconocimiento internacional. Estos bailes regionales ya florecieron tanto y se fundieron con otras danzas. Usted puede imaginar cuando en determinado momento hubo más de 200 danzas tradicionales en la región de Cataluña.

Durante el periodo barroco, los gitanos llegaron al continente ibérico y la creciente popularidad de la música y danza gitana. El flamenco hacía parte de la historia de la danza española. El resto es historia, lo mejor en la historia de la danza con el flamenco tornándose una sensación tanto nacional como internacional. Con la fama siempre creciente y malhumorada del flamenco, las danzas regionales sufrieron una caída, un

declino que se intensificó durante el siglo XX, cuando el dictador Francisco Franco prohibió todas las cosas regionales, incluyendo la danza, música e idiomas. Felizmente hoy hay un fuerte impulso a la práctica de la danza tradicional y la historia de la danza continúa.

Danzas Tradicionales españolas

Jota Aragonesa: Esta danza típica elogia a partir del norte de España, o sea, Aragón, y presenta un ritmo más rápido que parejas danzan con las manos levantadas encima de sus cabezas tocando castañuelas. Influencias moriscas son probables, ya que es vagamente atribuido a un poeta árabe que fue expulsado de Valencia durante el siglo 12.

Sardana: Varias parejas se dan las manos y danzan en un círculo cerrado. Esta danza es tradicional de Cataluña.

Muñeira: Danzada en pares o solitos al son de la música de armónicas, de foles, el tradicional “Miller’s Dance” es típico de toda la Galicia y las Asturias.

Zambra: La Zambra comenzó como una danza árabe, pero con Fernando e Isabel reconquista los monarcas de España, los moros fueron capaces de conservar la danza, adaptándola a las costumbres de la danza española.

Bolero: Uno de las más tradicionales y las más antiguas de la historia de la danza española, el bolero es una danza rápida española ostentando súbitas pausas e curvas cerradas.

Fandango: En un punto la danza más famosa de España, el fandango es una danza animada, feliz. Los españoles la danzaban en pares.

Paso Doble: Un baile español de un paso de danza rápida.

Flamenco: una danza sensual proveniente de los gitanos, el flamenco es internacionalmente famoso.

Sevillana: una danza sensual proveniente de los gitanos, es una reminiscencia de flamenco

Ejercicios orales, donde cada alumno tendrá la oportunidad de hablar sobre sus gustos practicando así el verbo GUSTAR.

Estudio del verbo GUSTAR en las 3 personas del singular .

El verbo “**GUSTAR** “ en la 3ª persona del singular .

A mi me **gusta** danzar

A ti te **gusta** danzar

A (él, ella, usted) le **gusta** danzar

Plano de Aula – Aula 5

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data: 26.09.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Maira Ester Gerhardt Rech

1. TEMA:

A culinária espanhola.

E atividades de revisão e correção dos exercícios para a avaliação do dia 28/09.

2. CONTEÚDO:

Trabalhar com os alunos algumas receitas típicas espanholas, através de vídeos de receitas e material impresso, reforçando através deste estudo o emprego da língua oral, da compreensão auditiva e da escrita, através de um exercício oral, e em conjunto com os colegas sobre o verbo em sua forma impessoal “SE”, na frente do verbo para que saibam quem fará a ação.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico e prático, utilizando para isto, vídeos das receitas e dos materiais impressos sobre algumas comidas típicas espanholas. Exercício oral sobre o verbo em sua forma impessoal “SE”, na frente do verbo para que saibam quem fará a ação.

3.1.1Objetivos específicos da aula

Através desta aula pretende-se proporcionar aos alunos habilidades para:

- Conhecer um pouco da culinária da Espanha através de receitas de comidas típicas;
- Será assistido vídeos com as comidas típicas espanholas;
- Material impresso das comidas assistidas no vídeo;
- Saber o uso do “se” na frente do verbo (forma impessoal);
- Fazer as atividades específicas para revisão da prova.

4. METODOLOGIA

1. Breve explicação de como será a aula;

2. Repassar aos alunos vídeos sobre algumas receitas típicas espanholas;
3. Entregar material impresso sobre as receitas assistidas;
4. Dizer aos alunos que a intenção é que entendam como se faz a *tortilla*. Perceberão que conseguem entender por causa do recurso visual. Ex. pedirei se entendem o significado da palavra *aderez* pelo contexto.
5. Trabalharemos os verbos em sua forma impessoal, quando é colocado o “se” na frente do verbo não se está dizendo quem faz/fará a ação, por isso se chama verbo impessoal (sem pessoa definida).
6. Pedir aos alunos se tem alguma palavra que não entenderam o significado da dentro do contexto.
7. Para as atividades acima o tempo será de 40 minutos;
8. Em seguida, nos 50 minutos restantes, será feita atividade de revisão para avaliação e correção dos exercícios de forma oral e esclarecimento de possíveis dúvidas dos alunos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Materiais impressos e retroprojektor para apresentação dos vídeos.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela observação da interação, desenvolvimento e apresentação do conteúdo estudado de forma oral e escrita, e terá como peso 10% da nota final.

7. BIBLIOGRAFIA

PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.

SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

MARTIN, Ivan Rodrigues , ESPANHOL SÉRIE BRASIL, editora ática, 2007.

TEXTO COMIDAS Disponível em: <http://translate.google.com.br/translate?hl=ptBR&langpair=en%7Cpt&u=http://www.sprachcaffe-spanien.com/ingles/gast.html>. Acesso: 02/06/2011.

<http://bebidasycocteles.com/bebidas-tipicas-espana/vino/gmx-niv94-con562.htm>. Acesso: 01/09/2011.

<http://www.euroresidentes.com/Recetas/paella.htm> Acesso 01/09/2011.

<http://www.youtube.com/watch?v=dsLERw3Zgr4>

8. ANEXOS

RECETA DE PAELLA



Ingredientes:

- 600 gramos de arroz
- 1/2 de pollo troceado
- 2 alcachofas
- 2 pimientos rojos medianos
- 2 tomates maduros
- Pimienta molida
- Un diente de ajo
- Perejil
- 1 hebra de azafrán (o colorante)
- Aceite de oliva (un vaso, 1/4 de litro)
- 1/2 limón
- Ramitas de romero y tomillo
- Sal

Pasos:

Paso 1: Se fríe el pollo con aceite. Una vez frito se pone a hervir con 8 vasos de agua.

Paso 2: Se sofríen las alcachofas, el pimiento y se separan aparte. Por otro lado se sofríe el tomate y el ajo.

Paso 3: Se echa el arroz y se le dan unas vueltas con el tomate y el ajo ya sofrito.

Paso 4: El pollo debe estar ya hervido tras una 1/2 hora y antes de que se termine de sofreír el arroz con el tomate y ajo, se añade todo. Esto es: el pollo ya hervido con su agua (el pollo debe llevar 6 vasos de caldo tras hervirlo); después se añaden las alcachofas y el pimiento; el zumo de medio limón; un poco de pimienta, un poco de perejil, tomillo, romero, la hebra de azafrán picada (si no se tiene azafrán puede utilizarse colorante) y sal.

Paso 5: Ya tenemos todo lo anterior en la paellera o sartén. Al principio fuego fuerte, a mitad de cocción se baja a medio fuego y tras unos 20 minutos en total (más cinco minutos

RECETA DE GASPACHO



Ingredientes y cantidades

1 Pimiento;
4 Cucharadas de aceite;
1 pepino;
4 cucharadas de vinagre;
Sal
2 dientes de ajo;
½ kilogramo de pan;
1 kilogramo de tomates;
1 huevo duro.

Modo de hacerlo

En un almirez se machacan los dientes de ajo con 2 cucharadas de sal. Bien machacado todo, se agregan 2 cucharadas de aceite poco a poco. Aparte, se pone el pan a remojo hasta que se deshaga. Se echa en la licuadora ½ pimiento, medio pepino, los tomates y un poco de agua. Se bate bien. En una sopera, se mezcla el ajo machacado, el pan remojado, el batido de tomates y se condimenta con vinagre y las 2 cucharadas de aceite más. Se mezcla bien y se aclara con 1 litro de agua fría. Aparte, se pica la otra mitad del pepino, la otra mitad del pimiento, el huevo duro y también unos costrones de corteza de pan. Estos ingredientes se colocan por separado en recipientes. En el momento de servirse, cada uno torna un poco de caldo. Al que le guste le puede echar al caldo los ingredientes picados aparte. Cuando hace mucho calor se pueden poner cubos de hielo.

Receta de Sopa de Patata

Ingredientes:

- 1 patata por comensal
- 1 cebolla grande
- 50 gramos, más o menos, de almendras crudas
- Perejil, un ramito
- 2 huevos cocidos

Preparación.

Paso 1: En el aceite se fríen primero las almendras hasta dorarlas, se reservan.

Paso 2: Se dora a continuación la cebolla, luego se añade el pimentón y se rehoga en el mismo aceite.

Paso 3: Se añade el agua según los comensales. La patata se corta a cuadritos como para ensaladilla, se le añade al caldo y la sal, se deja hervir.

Paso 4: Cuando este tierna, se pica en un mortero las almendras con el perejil y se le añaden a la sopa. Los huevos cocidos se cortan en cuadritos y se añaden al final antes de servir.



RECETA DE TORTILLA

- 100 gr de papas
- 7 huevos
- 1 cucharada aceite de oliva
- ½ cebolla morada picada
- 2 dientes de ajo picados
- 2 pimientos piquillos cortados em cuadrillos
- ½ pimiento verde picado
- 2 setas cortadas en tiras
- Sal y pimienta

Para el aderezo

- ½ tz de mayonesa
- 1 taza de mayonesa
- 1 cucharadita de pimentón

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Serie: CELEM P2 Disciplina: español Profesora: Maira Ester Gerhardt Rech

Alumno(a) : _____ Fecha: _____

Ejercicio de Repaso

1) Localiza en el mapa las ciudades y capital estudiadas en la clase y escribe en los espacios abajo. (1 punto).



¿Cuál es la capital de España?

2) Con el mapa de las islas indique cuál de ellas llamo más su atención. ¿Y cuál el punto turístico que te gustaría conocer? (1 punto)

Las Islas de ESPAÑA: Baleares y Canaria



3) Actividades de rellenar los espacios. (1 punto)

a) Escribe por lo menos una danza típica de España.

b) ¿Qué estilo de música prefieres? Ej: clásica, del sertón, románticas, etc.

c) A través de lo que fue estudiado sobre las recetas de comidas típicas de España, indique por lo menos una de ellas.

d) ¿Cuál es la ciudad paraguaya que fue estudiada y que es un nombre de un lago?

4) Lee con atención los ejemplos y completa las frases con GUSTA o GUSTAN (1 punto).

No me **GUSTA** remolacha

Me **GUSTAN** las judías verdes

a) No me _____ comer carne pero me _____ todos los vegetales.

b) A Pablo no le _____ las ensaladas. Le _____ los pescados.

c) ¿Te _____ la sandía?

d) A mi hermano le _____ las carnes a la plancha.

e) A nadie le _____ la paella como a mí.

f) Nos _____ comer acelga y repollo cocidos pues no nos _____ las verduras crudas.

g) ¿Os _____ las almendras o las nueces?

h) A los niños les _____ los pasteles.

5) Actividad de comprensión auditiva. (1 punto).

Escucha la canción y completa los espacios vacíos:

Guantanamera

Yo soy un _____ sincero

de donde crece la palma

y antes de morirme quiero

echar mis versos del alma.

Guantanamera, _____ guantanamera.

Mi verso es de un _____ claro

Y de un carmín encendido,

Mi verso es un ciervo _____

que busca en el monte amparo.

Guantanamera, guajira guantanamera.

Con los pobres de la _____

quiero mis versos dejar

porque el arroyo de la sierra

me complace mucho más que el mar.

Esos versos del poeta cubano José Martí (1853-1895) .“Guantanamera, guajira guantanamera”, que se refiere a los campesinos de la región de Guantánamo, en Cuba.

Plano de Aula 6

Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos Data 28.09.2011.

Disciplina: Espanhol Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professora: Maira Ester Gerhardt Rech Matrícula 07411336

1. CONTEÚDO:

Fazer uma avaliação escrita, baseada no conteúdo ministrado nas aulas anteriores para verificar o aprendizado dos alunos. Para a resolução da prova, serão desenvolvidas as habilidades de leitura, para interpretação das questões, e da escrita, para responder as mesmas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Promover a auto reflexão dos alunos sobre o aprendizado.

2.1.1Objetivos específicos

A avaliação aplicada deverá ser um indicador do aprendizado que os alunos adquiriram nas aulas anteriores, através dos trabalhos e pesquisas realizados, bem como dos exercícios desenvolvidos em sala de aula. Dentre eles: a música e sua relação com a cultura da cidade de Ypacaraí, conhecendo algumas cidades e ilhas da Espanha, a manifestação da cultura espanhola através de suas danças típicas, o uso do verbo GUSTAR nas três primeiras pessoas do singular e do plural e comidas espanholas, utilizando através da receita explicar o uso do verbo na forma impessoal.

3. METODOLOGIA

A partir dos trabalhos e pesquisas dos alunos, foi elaborado uma avaliação para testar os conhecimentos adquiridos no período das aulas ministradas;

A avaliação será elaborada nos moldes de exercícios já feitos em sala de aula, anteriormente;

Os alunos terão das 19h às 20h20 para fazer a prova. Os 10min restantes serão reservados para a AVA-classe e agradecimentos.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha de avaliação impressa, caneta.

6. AVALIAÇÃO

A prova terá 50% de peso na nota final.

7. REFERENCIAS

SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

MAPA DAS CIDADES E ILHAS DA ESPANHA. Disponível em: <http://www.red2000.com/spain/1t-map.html> . Acesso em 01/09/2011.

MARTIN, Ivan Rodrigues , ESPANHOL SÉRIE BRASIL, editora ática, 2007.

ANEXOS

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Serie: CELEM P2 Disciplina: español Profesora: Maira Ester Gerhardt Rech

Alumno(a): _____ Fecha: _____

Nota y observaciones: _____

Evaluación de Español

1) Escucha la canción y completa los espacios vacíos: (1 Punto)

Guantanamera

Yo soy un _____ sincero

de donde crece la palma

y antes de morirme quiero

echar mis versos del alma.

Guantanamera, _____ guantanamera.

Mi verso es de un _____ claro
Y de un carmín encendido,
Mi verso es un ciervo _____
que busca en el monte amparo.
Guantamamera, guajira guantanamera.
Con los pobres de la _____
quiero mis versos dejar
porque el arroyo de la sierra
me complace mucho más que el mar.

Esos versos del poeta cubano José Martí (1853-1895) .“Guantanamera, guajira guantanamera”, que se refiere a los campesinos de la región de Guantánamo, en Cuba.

2) Lee con atención los ejemplos y completa las frases con GUSTA o GUSTAN (1 punto).

No me **GUSTA** la remolacha

Me **GUSTAN** las judías verdes

a) No me _____ comer carne pero me _____ todos los
vegetales.

b) A Pablo no le _____ las ensaladas. Le _____ los pescados.

c) ¿Te _____ la sandía?

d) A mi hermano le _____ las carnes a la plancha.

e) A nadie le _____ la paella como a mí.

f) Nos _____ comer acelga y repollo cocidos pues no nos _____
las verduras crudas.

g) ¿Os _____ las almendras o las nueces?

h) A los niños les _____ los pasteles.

3) Localiza en el mapa las ciudades y capital estudiadas en las clases y escribe en los espacios abajo. (1 punto)



¿Cuál es la capital de España?

4) Con el mapa de las islas indique cuál de ellas llamo más su atención. ¿Y cuál el punto turístico que te gustaría conocer? (1 punto)

Las Islas de ESPAÑA: Baleares y Canaria



5) Actividades de rellenar los espacios. (1 punto)

a) Escribe por lo menos una danza típica de España.

b) ¿Qué estilo de música prefieres? Ej: clásica, del sertón, románticas, etc.

c) A través de lo que fue aprendido sobre las recetas de comidas típicas de España, indique por lo menos una de ellas.

d) ¿Cuál es la ciudad paraguaya que fue estudiada y que es un nombre de un lago?

Buena Suerte!

7.2.3 – Planos de aulas Luis Hernan Gonzalez Morales

Plano de Aula – Plano 1

Colégio: Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio

Série: CELEM P2 Faixa etária: entre 14 a 21 anos

Período das aulas: 03 a 24/10/2011. (2ª e 4ª)

Disciplina: Espanhol

Duração da aula: 1h30 (duas aulas de 45min)

Professor: Luis Hernan Gonzalez Morales

Matrícula: 07411164

1. TEMA:

A música nas comunidades hispanas.

2. CONTEÚDO:

A partir de uma análise da música e dos ritmos latino-americanos e espanhóis serão trabalhadas as habilidades de: 1º-compreensão oral do tema que será apresentado pelo

professor a través de dinâmicas de grupo, 2º da escrita mediante a realização de produção de textos por parte dos alunos e 3º compreensão leitora e auditiva mediante a escuta de canções de artistas de origem hispano.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Envolver os alunos em atividades de leitura e produção de textos que lhes permitam refletir sobre a importância que tem a música na vida das pessoas de origem hispana e na deles como pessoas e como ela pode ser um instrumento poderoso para seu aprendizagem do idioma espanhol.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

Ao final da aula os alunos serão capazes de: Compreenderem como a música é importante para as pessoas e para sus vidas. Ampliar seus conhecimentos de vocabulário de idioma espanhol. Identificar em textos escritos de idioma espanhol as palavras e classifica-las segundo sua acentuação em (agudas, graves ou esdrújulas); o que lhes servirá para lerem corretamente e lhes ajudará a ser proficientes para se comunicarem com cidadãos de origem espanhol.

4.METODOLOGIA

1-Dinâmica da Caixa

“Levarei uma caixa de sapato embrulhada para presente contendo um chocolate dentro e um bilhete escrito” Coma o chocolate!”Sentarei com os alunos em círculo e pedirei que a caixa passe de mão em mão, até que eu fale a palavra “Pare”!” Quando a caixa parar, falarei para o aluno que estiver com ela, que ele tem duas opções: ou abrir a caixa e realizar o que tem dentro (colocando sempre bastante medo, falando que pode ser uma coisa ruim, nojenta o boa. Mas que ele terá que realizar assim mesmo) ou continuar passando a caixa até eu falar pare! novamente. Quando algum aluno resolver abrir a caixa, em seguida revelarei o objetivo da dinâmica, dizendo que não devemos ter medo de enfrentarmos novos desafios que a vida nos proporciona, pois todos nós somos capazes.

1. Introdução: O professor perguntará para os alunos se eles acham que a música é importante na vida das pessoas e se conhecem alguma música hispana que eles gostam.

2. Leitura e compreensão de texto: Importância da música na vida dos povos hispanos.

Esta atividade será feita em conjunto com meus alunos.

3. Video musical: Alejandro Zans. Com o propósito de explorar compreensão de texto, vocabulário e classificação das palavras da letra da canção de acordo com a acentuação ortográfica.

1. Exercício em classe: O professor entregará um texto breve para avaliar o apreendido em classe “Los Perros de San Bernardo” e que fará parte da nota de participação dos alunos. Esta avaliação que será feita ao fim da aula terá uma ponderação de 50% da nota final.

2. Correção do exercício em conjunto, com os alunos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caneta, lápis, caderno, textos da internet, revistas, livros, dicionários. Projetor Multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Será feita uma prova de conhecimentos para verificar se eles entenderam os conteúdos das aulas, com peso de 50% ao final das aulas como nota aos alunos conforme cronograma da professora colaboradora. Bem como uma avaliação de participação dos alunos no desenvolvimento das atividades em cada classe, se explicará que sua participação nas aulas será muito importante.

7. BIBLIOGRAFIA

- APOSTILA ORTOGRAFIA ESPANHOL. Disponível em <http://www.yesconcursos.com.br/2011/05/aula-facil-curso-de-ortografia-espanhol.html> Acesso em 01/06/2011. Editorial Santillana, Espanhol Esencial 4. 20011.

- EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO. Disponível em http://www.espanholgratis.net/exercicios/acentuacao_espanhol_exercicios.htm. Acesso em 01/06/2011.

- SIGNER, Rena e PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.

- SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. - Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

TEXTO EXPLICATIVO

LECCION 1ª

Palabras agudas, llanas y esdrújulas

En castellano existen unas reglas generales de acentuación que nos permiten conocer que palabras deben llevar tilde (es decir, van acentuadas en la escritura).

Para ello, hay que comenzar por distinguir entre sílabas átonas y sílabas tónicas:

En cualquier palabra, independientemente de que se acentúe en la escritura o no, una de sus sílabas se pronuncia con mayor intensidad (sílabas tónica) que las demás (sílabas átonas).

En el siguiente cuadro marcamos con rojo las sílabas tónicas:

Caballo Pilotear Perejil Merluza Verónica

En función de qué lugar ocupa en la palabra esta sílaba tónica, podemos distinguir entre:

Palabras agudas: el acento recae sobre la última sílaba de la palabra.

Madrid Timón Pared Pantalón Pincel

Palabras llanas: el acento recae sobre la penúltima sílaba de la palabra.

Maleta Playa Campana Cáliz Pérez

Palabras esdrújulas: el acento recae sobre la antepenúltima sílaba de la palabra.

Parásito Pájaro Cámara Pícaro Lógico

Vemos como en los ejemplos hay veces que las palabras van acentuadas y otras veces que no. Cada tipo de palabra (aguda, llana o esdrújula) sigue una regla particular de acentuación que veremos en la próxima lección.

LECCION 2ª

Reglas generales de acentuación

Hemos indicado en la lección anterior, que según sean las palabras agudas, llanas o esdrújulas, siguen reglas diferentes de acentuación.

Palabras agudas:

Se acentúan si terminan en vocal, o en las consonantes "n" o "s". No se acentúan en el resto de los casos.

Pantalón Patín Pincel Pared José

Palabras llanas:

Se acentúan si terminan en consonante, exceptuando la "n" y la "s".

Regla Cádiz Moda Perla Pérez

Palabras esdrújulas:

Se acentúan en todos los casos.

Patético Mérito Pretérito Pérdida Básico

Si el acento recae en la cuarta sílaba empezando por el final (palabras sobreesdrújulas) siempre se acentúa (son casos poco frecuentes).

Permítemelo Escón deselo Termínatelo

EJERCICIOS DE FIJACIÓN 01

- 1- Se entregarão folhas contendo a letra da canção de Alejandro Zans (Corazón Partido) aos alunos e projetaremos um vídeo para que eles o escutem e cantem com o Professor. Logo o Professor explorará vocabulário e junto com os alunos classificarão as palavras acentuadas da letra da canção de acordo com as normas de acentuação em espanhol.

EJERCICIOS DE FIJACIÓN 02

- 2- Se entregará uma folha para cada aluno com o seguinte texto para que eles identifiquem 3 palavras: (aguda, grave y esdrújula) e expliquem para a turma porque eles as consideram assim.

TEXTO

Los Alpes son unas montañas muy altas, siempre cubiertas de nieve. Al andar por ellas es fácil caerse en los barrancos, o perderse entre las sierras, o morir congelados bajo la nieve y el hielo. Unos padres muy buenos, han hecho allí una gran casa para socorrer a los viajeros. En esta casa el fuego siempre está encendido, y los padres tienen unos perros que son muy valientes, expertos y trabajadores.

Los perros conocen muy bien los rincones de las montañas. Y cuando ellos encuentran a un hombre herido o enfermo, corren al convento, ladrando y aullando, alertando así a los padres para que estos socorran a los heridos.

Plano de Aula – Aula 2

1. TEMA:

Pesquisando sobre as culturas dos povos indígenas que habitam hoje os países da América e que falam e que têm o idioma espanhol como língua oficial.

2. CONTEÚDO:

Os alunos pesquisaram no laboratório de informática sobre a importância que tiveram os diferentes povos indígenas que habitam nos países de América Latina na formação destas nações. Na presente aula serão desenvolvidas as habilidades de compreensão leitora e produção escrita dos alunos.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Promover nos alunos a reflexão e o conhecimento sobre a importância que tem conhecer nossos ancestrais (povos indígenas que povoaram América e que moram atualmente nos diferentes países da América Hispânica).

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Expressar-se em forma oral e escrita acerca da importância que teve para eles pesquisar acerca das culturas indígenas que habitam América Latina atualmente.

Apresentar uma palestra para seus colegas na aula de espanhol baseada na sua pesquisa.

- conhecer vocabulário em espanhol;
- Produzir textos em espanhol.

4. METODOLOGIA

1. O professor promoverá um diálogo com seus alunos para diagnosticar os conhecimentos que eles têm sobre o tema. A partir dali apresentará uma pesquisa modelo ao seus alunos sobre um povo indígena que mora no Brasil e a Venezuela (Os índios Yanomami) e que lhes servirá como modelo para fazerem sua pesquisa na Internet na aula seguinte.
2. Breve explicação do assunto, esclarecendo dúvidas existentes;
3. Explicar-se-á que o trabalho de pesquisa será feito na seguinte aula no laboratório de informática.
4. Como exercício para a aula correspondente:
Utilizarei o texto “homem de prata” de Isabel Allende;
5. O texto deverá ser lido individualmente por todos os alunos.
6. Em seguida seleciona-se alguns alunos para a leitura em voz alta do texto, devendo cada um ler um parágrafo.
7. A continuação o professor explorará compreensão de texto a través de um questionário; e normas de acentuação ortográfica com seus alunos: Monossílabos e ditongos.
8. Organizarei uma tabela na lousa com duas colunas uma de ditongos outra monossílabas, e pedirei aos meus alunos façam o mesmo em suas folhas.
9. Em seguida, os alunos deverão completar a tabela de acordo com a regra ortográfica de acentuação em questão.
10. Ao final da atividade corrigir na lousa os resultados, identificando os possíveis erros, com as regras de acentuação explicar as divergências ocorridas.
11. Pedir para os alunos criarem novas frases empregando as palavras da tabela.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caneta, lápis, caderno, textos “homem de prata”, texto trava línguas, dicionários.

6. AVALIAÇÃO

Será feita uma prova de conhecimentos , ao final das aulas como nota aos alunos conforme cronograma da professora colaboradora. Bem como uma avaliação de participação dos alunos no desenvolvimento das atividades em classe.

7. BIBLIOGRAFIA

- SIGNER, Rena e PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.
- SILVA, Fabiane Vidor da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. - Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.
- APOSTILA ORTOGRAFIA ESPANHOL. Disponível em <http://www.yesconcursos.com.br/2011/05/aula-facil-curso-de-ortografia-espanhol.html> Acesso em 01/06/2011.
- TEXTO “HOMEM DE PRATA”, Disponível em http://www.letrasperdidas.galeon.com/consagrados/c_allende02.htm. Acesso em 01/06/2011.
- TRAVA LINGUAS. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/espanhol/ult3325u23.jhtm>. Acesso em 01/06/2011.

LECCION 3ª - Diptongo

Se denomina "diptongo" cuando en una palabra van dos vocales juntas.

Pausa **M**aría **M**erienda **P**oeta **C**uidado

Según que vocales son las que van juntas, ambas pueden ir en la misma sílaba o formar dos sílabas diferentes. Para ello vamos a distinguir entre vocales fuertes y vocales débiles.

Vocales fuertes

a
e
o

Vocales débiles

i
u

1.- Si las dos vocales que van juntas son vocales fuertes:

En este caso forman dos sílabas diferentes y su acentuación sigue las reglas generales (palabras agudas, llanas y esdrújulas). En rojo se señala la sílaba tónica.

Poema **P**eón **C**aos **C**aótico **M**aestro

2.- Si las dos vocales que van juntas son vocales débiles:

Forman una única sílaba. Se acentúa en función de las reglas generales y en su caso el acento suele recaer sobre la segunda vocal.

Cuídalo **R**uido **F**uimos **L**uisa **R**uina

3.- Si las dos vocales que van juntas una es fuerte y la otra es débil: Si el acento recae sobre la vocal fuerte, forman una única sílaba y sigue la regla general de acentuación.

Pauta **P**ienso **R**eino **U**nión **P**eriódico

Si, por el contrario, el acento recae sobre la vocal débil, ésta siempre se acentúa (con independencia de que se cumplan o no las reglas generales), formando dos sílabas diferentes.

María **C**aída **G**arcía **M**aíz **P**aís

LECCION 4ª

Acentuación de monosílabos

Por regla general los monosílabos (palabras formadas por una única sílaba) no se acentúan.

Mar **S**ol **L**uis (*) **L**uz **F**e

(*) La palabra Luis está formada por una única sílaba. Comentamos en la lección anterior que cuando van juntas dos vocales débiles, forman una única sílaba.

Los monosílabos sólo se acentúan cuando existen dos palabras con la misma forma, pero con significados diferentes. Los casos más conocidos son:

dé Verbo dar (1ª y 3ª persona singular del subjuntivo)

de Preposición

Ejemplo: Dile a tu hermano que te dé un libro

El coche de tu hermano es muy rápido

él Pronombre personal

el Artículo

Ejemplo: Cuando venga él, dile que pase

Allí está el monumento del que te hablé

más Adverbio de cantidad

mas Conjunción

Ejemplo: Dame más dinero

Dile lo que quieras, mas no le digas que yo te lo conté

mí Pronombre personal

mi Adjetivo posesivo

Ejemplo: Dámelo a mí

Ése es mi coche

sé Verbo saber

se Pronombre personal

Ejemplo: Yo lo sé todo

Ella se siente regular

sí Afirmación

si Condicional

Ejemplo: ¿Vienes conmigo? sí, voy

Si tuviera dinero, iría al cine

té Infusión

te Pronombre personal

Ejemplo: Yo tomaría una taza de té

Te lo regalo

tú Pronombre personal

tu Posesivo

Ejemplo: No sé si tú puedes venir

Tu perro me ha mordido

EJERCICIOS DE FIJACIÓN 01 HOMBRE DE PLATA

NIÑA PERVERSA

Isabel Allende

A los once años Elena Mejías era todavía una niña desnutrida, con la piel sin brillo de los niños solitarios, la boca con algunos huecos por una dentición tardía, el pelo color de ratón y un esqueleto visible que parecía demasiado contundente para su tamaño y amenazaba con salirse en las rodillas y en los codos. Nada en su aspecto delataba sus sueños tórridos ni anunciaba a la criatura apasionada que en verdad era. Pasaba desapercibida entre los muebles ordinarios y los cortinajes desteñidos de la pensión de su madre. Era sólo una gata

melancólica jugando entre los geranios empolvados y los grandes helechos del patio o transitando entre el fogón de la cocina y las mesas del comedor con los platos de la cena. Rara vez algún cliente se fijaba en ella y si lo hacía era sólo para ordenarle que rociara con insecticida los nidos de las cucarachas o llenara el tanque del baño, cuando la crujiente carcasa de la bomba se negaba a subir el agua hasta el segundo piso. Su madre, agotada por el calor y el trabajo de la casa, no tenía ánimo para ternuras ni tiempo para observar a su hija, de modo que no supo cuándo Elena empezó a mutarse en un ser diferente. Durante los primeros años de su vida había sido una niña silenciosa y tímida, entretenida siempre en juegos misteriosos, que hablaba sola por los rincones y se chupaba el dedo. Sus salidas eran sólo a la escuela o al mercado, no parecía interesada en el bullicioso rebaño de niños de su edad que jugaban en la calle.

La transformación de Elena Mejías coincidió con la llegada de Juan José Bernal, el Ruiseñor, como él mismo se había apodado y como lo anunciaba un afiche que clavó en la pared de su cuarto. Los pensionistas eran en su mayoría estudiantes y empleados de alguna oscura dependencia de la administración pública. Damas y caballeros de orden, como decía su madre, quien se vanagloriaba de no aceptar a cualquiera bajo su techo, sólo personas de mérito, con una ocupación conocida, buenas costumbres, la solvencia suficiente para pagar el mes por adelantado y la disposición para acatar las reglas de la pensión, más parecidas a las de un seminario de curas que a las de un hotel. Una viuda tiene que cuidar su reputación y hacerse respetar, no quiero que mi negocio se convierta en nido de vagabundos y pervertidos, repetía con frecuencia la madre, para que nadie -- y mucho menos Elena -- pudiera olvidarlo.

EJERCICIOS DE FIJACIÓN 02 TRABALENGUAS

Trava-línguas ou *trabalenguas*

Os trava-línguas ou *trabalenguas* (em espanhol), são jogos verbais, em prosa ou verso que, de maneira lúdica, apresentam palavras cujos fonemas acabam sendo difíceis de pronunciar sem tropeços.

Veja alguns exemplos em espanhol. Solte a língua e tente pronunciá-las rapidamente e sem erros.

“Oyendo lo que no debes o yendo a donde no puedes, ni oyes, ni vas, ni vienes.”

“El que poco coco come, poco coco compra;
el que poca capa se tapa, poca capa se compra.
Como yo poco coco como, poco coco compro,
y como poca capa me tapo, poca capa me compro.”

“¿Usted no nada nada?
No, no traje traje.”

“Tengo un tío cajonero que hace cajas y calajas y cajitas y cajones.
Y al tirar de los cordones salen cajas y calajas y cajitas y cajones.”

“Juan tuvo un tubo, y el tubo que tuvo se le rompio, y para recuperar el tubo que tuvo,
tuvo que comprar un tubo igual al tubo que tuvo.”

Plano de Aula – Aula 3

1.TEMA:

As Festas e o folclore, nos países de origem espanhol.

2.CONTEÚDO:

A través do análises da festa (A noite de São João) da cidade da Corunha na Espanha tentaremos descobrir com os alunos, a importância desta festividade e estabelecer uma relação com algumas das festas folclóricas do Brasil. Desenvolveremos as habilidades de compreensão oral e escrita, assim como analisaremos vocabulário e regras de ortografia.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fazer que os alunos refletissem na importância das festas folclóricas como um meio de preservar as tradições culturais das nações. Assim como engaja-los em sua difusão.

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Reconhecer a importância que tem a difusão e preservação destas festas na cultura das Nações.
- Falar em forma oral e escrita acerca de uma festa folclórica hispana.
- Conhecer vocabulário sobre o tema
- Conhecer noções gerais de ortografia.

4. METODOLOGIA

1. O professor começara aula perguntando para os alunos se eles conhecem alguma festa folclórica do Brasil e pedirá que falem acerca dela.
2. Logo entregará um texto escrito aos alunos para ser lido e analisado na aula sobre (La fiesta de San Juan en la ciudad de la Coruña).

3. Logo entregará outro texto breve para ler: (La fiesta de San Juan de la Amazonia).
4. A continuação entregará um questionário para que os alunos estabeleçam comparações entre as duas festas.
5. A continuação serão lidas as respostas na aula.
6. Logo explorarão vocabulário e noções de ortografia.
7. A continuação serão feitos exercícios de fixação.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caneta, lápis, caderno, dicionários.

6. AVALIAÇÃO

Será atribuída, ao final das aulas, nota aos alunos conforme cronograma da professora colaboradora. Bem como participação dos alunos no desenvolvimento das atividades em classe.

7. BIBLIOGRAFIA

- SIGNER, Rena e PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.
- SILVA, Fabiane Vidor Da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. - Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.
- APOSTILA ORTOGRAFIA ESPANHOL. Disponível em <http://www.yesconcursos.com.br/2011/05/aula-facil-curso-de-ortografia-espanhol.html> Acesso em 01/06/2011.

TEXTO EXPLICATIVO

LECCION 5ª

Acentuación de qué, quién, cuál, cuándo, ...

Las partículas qué, quién, cuál, cuándo, cuánto, dónde y cómo se acentúan únicamente si se utilizan con sentido interrogativo o exclamativo. Cuando se utilizan con significado interrogativo normalmente van al comienzo de la interrogación:

¿Qué es lo que se ha caído?

¿Quién me ha llamado?

¿Cuál es la solución?

¿Cuándo vas a venir?

¿Dónde lo conociste?
¿Cómo dices que te llamas?
¿Cuánto cuesta este coche?

Aunque también pueden ir a mitad de la interrogación (aunque es menos frecuente), o precedidos por preposiciones:

¿Quieres saber quién me lo ha dicho?
¿No te imaginas qué ha ocurrido?
¿No te crees cuánto me ha costado?
¿De dónde ha salido este niño?
¿A quién tengo que devolverle el libro?

También se utilizan con sentido interrogativo y, por tanto, van acentuadas, en el discurso indirecto (no aparecen signos de la interrogación):

El quería saber quién me lo había dicho
El me preguntó cuánto costaba mi piso
Ella no sabía dónde nos habíamos conocido
Ellos se preguntaban cuál de las soluciones sería la mejor
El no sospechaba cómo lo habíamos hecho

En las oraciones exclamativas estas palabras suelen ir también al comienzo de la frase:

¡Quién se cree que es!
¡Qué coche más bonito!
¡Dónde se habrá metido mi hermano!
¡Cuánto cuesta el cine!, ¡qué barbaridad!
¡Cómo ha jugado!, es impresionante

Estas mismas palabras que, quien, cual, cuando, cuanto, donde y como también se utilizan como conjunciones o relativos y, por tanto, sin sentido interrogativo o exclamativo.

En estos supuestos no se acentúan. El niño que ha venido es mi hermano

La playa donde veraneamos está en Cádiz
Cuando llegue tu hermana nos vamos al cine

Ella dijo que como no tenía dinero no iría a la fiesta

El coche que te has comprado es carísimo

Se puede ver como en estas oraciones estas palabras no se utilizan para preguntar por algo o para exclamar algo, sino que funcionan como conjunciones o como relativos.

LECCION 6ª

Acentuación de este, ese, aquel, ...

En castellano existen los siguientes demostrativos:

Singular	Plural
Este, esta , esto	Estos, estas
Ese, esa, eso	Esos, esas
Aquel, aquella, aquello	Aquellos, aquellas

Si estas palabras sustituyen a un nombre funcionan como pronombres demostrativos:

Ése es mi coche
¿Quién es aquél?
Aquélla es tu novia
¿De dónde viene éste?
Eso no me lo creo

Pero si acompañan a un nombre, entonces funcionan como adjetivos demostrativos:

Ese coche es el mío
¿Quién es aquel individuo?
Aquella niña es tu novia
¿De dónde viene este señor?
Esta casa es muy bonita

¿Cuándo se acentúan los demostrativos?:

Se acentúan los pronombres demostrativos

No se acentúan los adjetivos demostrativos

Veamos algunos ejemplos:

Adjetivo Este libro es muy caro

Pronombre	Hay muchos libros, pero éste es el más caro
Adjetivo	Ese colegio es el mejor de la ciudad
Pronombre	De todos los colegios, ése es el mejor
Adjetivo	Aquel perro me ha mordido
Pronombre	¿Qué perro te ha mordido?, aquél ha sido

El pronombre demostrativo se acentúa precisamente para distinguirlo del adjetivo demostrativo, por eso mismo, el pronombre demostrativo neutro (esto, eso, aquello) no se acentúa ya que no hay una forma adjetiva equivalente con la que se pudiera confundir.

Pronombre	Éste es el que más me gusta
Pronombre	Esto es lo que más me gusta
Pronombre	Aquél es el mejor
Pronombre	Aquello es impresionante

Plano de Aula – Aula 4

1. TEMA:

Os bens culturais.

2.CONTEÚDO:

A través da leitura de textos que falam sobre os bens que formam o patrimônio cultural das nações hispanas incentivar nos alunos o respeito e cuidado do patrimônio cultural do nosso país e fomentar sua valorização e preservação. A través de esta aula desenvolveremos habilidades de compreensão leitora e escrita, assim como habilidades gramaticais e ortográficas.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Que os alunos reflitam na importância e o respeito pelos bens culturais do nosso país, assim como contribuir a sua preservação por ser um tesouro de todos nos como cidadãos.

3.1.1Objetivos específicos da aula

-Fazer uma palestra sobre alguns bens culturais famosos de América Latina.

-Escrever sobre a importância que eles têm para as pessoas e como se pode contribuir para sua preservação.

-Montar uma exposição para expor no colégio sobre os principais bens culturais de América Latina.

-Conhecer vocabulário sobre o tema.

-Conhecer as regras de acentuação de advérbios, adjetivos e palavras compostas.

4. METODOLOGIA

1. Perguntar para os alunos se têm conhecimentos do tema.
2. Provocar um diálogo sobre este tema.
3. O professor entregará aos alunos um texto modelo sobre o tema a ser pesquisado. (La Habana: Capital de todos los Cubanos).
4. Breve explicação do assunto, esclarecendo dúvidas existentes;
5. Logo da leitura em conjunto com a classe os alunos desenvolverão um questionário de Compreensão de texto em sala de aula e vocabulário.
6. Exercícios de fixação sobre acentuação de palavras compostas, advérbios e adjetivos em espanhol.
7. Revisão da produção escrita dos alunos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caneta, lápis, caderno, dicionários.

6. AVALIAÇÃO

Será atribuída, ao final das aulas, nota aos alunos conforme cronograma da professora colaboradora. Bem como participação dos alunos no desenvolvimento das atividades em classe.

7. BIBLIOGRAFIA

- Español Esencial, para 8ª Série. Editorial Xantilina, 2011.

- SIGNER, Rena e PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.

- SILVA, Fabiane Vidor Da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. - Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.

- APOSTILA ORTOGRAFIA ESPANHOL. Disponível em <http://www.yesconcursos.com.br/2011/05/aula-facil-curso-de-ortografia-espanhol.html> Acesso em 01/06/2011.

- Exemplos de dinâmicas. Disponível em: http://www.babelmundo.com.pt/espanhol/cursos/01_01_9.html. Acesso em 01/06/2011.

TEXTO EXPLICATIVO

LECCION 7ª

Acentuación de palabras compuestas

Vamos a distinguir dos tipos de palabras compuestas:

Palabras compuestas unidas:

Guardacoches Sacacorchos Caradura Paracaídas Pararrayos

Palabras compuestas separadas por un guión:

Físico-químico Teórico-práctico Político-militar
Médico-odontólogo Cirujano-anestésista

La regla de acentuación que se aplica a estas palabras compuestas es la siguiente:
Palabras compuestas unidas: funcionan como una palabra normal, siguiendo las reglas generales de acentuación:

Guardarropa Quitamiedo Abrecartas Todoterreno Tiralíneas

Palabras compuestas separadas por un guión: cada una de las palabras que la componen funcionan como una palabra independiente, y a cada una de ellas se le aplican las reglas generales de acentuación:

Físico-químico Teórico-práctico Político-militar
Médico-odontólogo Cirujano-anestésista

LECCION 8ª

Acentuación de "solo", "aun" y adverbios terminados en "-mente"

a) Acentuación de "solo":

Hay que distinguir cuando funciona como adjetivo, en cuyo caso no se acentúa:

El solo aprobó el examen

Mi hermano está solo en casa

Él se ha quedado solo en la defensa de su amigo

Yo solo conozco la respuesta
El solo se enfrentó a todos los ladrones

Y cuando funciona como adverbio, que sí va acentuado:

Ella trabaja sólo por las tardes
Él come sólo hamburguesas
Yo sólo juego al tenis
Mi hermano sólo sabe discutir
Tu primo sólo estudia antes de los exámenes

Se distingue cuando se utiliza como adverbio, porque en este caso se puede sustituir por "solamente":

Ella trabaja solamente por las tardes
Él come solamente hamburguesas
Yo solamente juego al tenis
Mi hermano solamente sabe discutir
Tu primo solamente estudia antes de los exámenes

b) Acentuación de "aun":

"Aun" puede tener dos significados:

"Aún" con el significado de "todavía" sí va acentuado:

Aún no ha llegado el cartero
Aún puedes comprar la entrada del cine
Aún no han llamado tus padres
Él aún no se ha decidido
Tu hermana aún no ha aparecido

"Aun" con el significado de "incluso" no va acentuado: Aun lloviendo, salimos al campo

Aun no habiendo estudiado, aprobó el examen
Aun sin razón, seguía discutiendo
Aun siendo cierto, no supo defender su argumento
Aun después de la carrera, quería seguir haciendo deporte

c) Adverbios que finalizan en "-mente":

Los adverbios que finalizan en "-mente" proceden de adjetivos y su acentuación depende de si la forma adjetiva va acentuada o no. No se le aplican, por tanto, las reglas generales de acentuación.

Adjetivo	Adverbio
Rápido	Rápidamente
Triste	Tristemente
Hábil	Hábilmente.
Lento	Lentamente
Inteligente	Inteligentemente

EJERCICIOS DE FIJACIÓN

Dinâmica das Cruzadinhas em duplas

Os alunos, em duplas tentam resolver a cruzadinha. Para isso, cada um tem que responder metade da cruzadinha. Com a metade da cruzadinha respondida e metade sem resolver, cada jogador terá as respostas que faltam para seu colega.

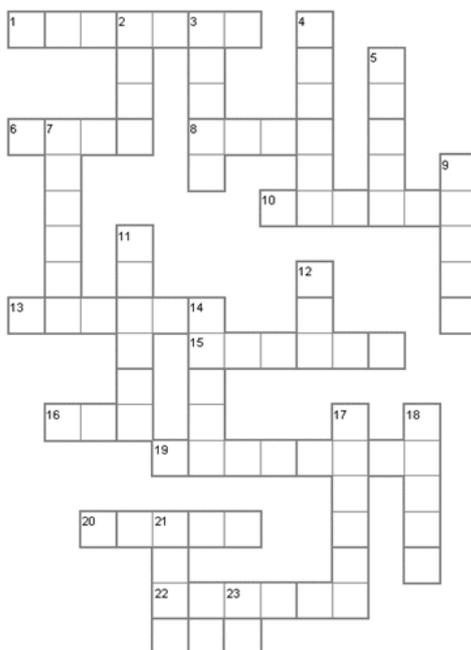
Crucigrama espanhol/português
Por: Paulo Freixinho

HORIZONTAIS:

- 1- Botella.
- 6- Juego.
- 8- Hoy.
- 10- Alfombra.
- 13- Ajedrez.
- 15- Escuela.
- 16- Luna.
- 19- Escoba.
- 20- Águila.
- 22- Zapato.

VERTICAIS:

- 2- Ratón.
- 3- Hijo.
- 4- Ballena.
- 5- Noche.
- 7- Oveja.
- 9- Diente.
- 11- Iglesia.
- 12- Perro.
- 14- Cebra.
- 17- Queso.
- 18- Mañana.
- 21- Oso.
- 23- Pie.



Assine o Feed e receba por e-mail as novidades do blogue!

<http://palavrascruzadas-paulofreixinho.blogspot.com>

Plano de Aula – Aula 5

1. TEMA:

Revisão dos conteúdos vistos nas aulas.

2. CONTEÚDO:

Aula de revisão dos conteúdos, assim como de preparação para a avaliação dos conteúdos ensinados. Revisaremos exercícios de compreensão leitora, assim como de habilidade escrita. Vocabulário e conhecimentos de regras ortográficas do idioma espanhol vistos nas aulas passadas.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Pôr em prática os conhecimentos apreendidos nas aulas passadas.

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Resolver exercícios de compreensão de textos.
- Produzir textos escritos.
- Expressar-se verbalmente sobre um tema.
- Conhecer e aplicar as regras de acentuação ortográfica hispana.

4. METODOLOGIA

1. Repassar aos alunos o conteúdo da revisão programada mediante exercícios;
2. Breve explicação do assunto, esclarecendo dúvidas existentes;
3. Explicar em que consistirá a avaliação que será aplicada.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, caneta, lápis, caderno, folhas de questionários, dicionários, quadrinhos.

6. AVALIAÇÃO

Será atribuída, ao final das aulas, nota aos alunos conforme cronograma da professora colaboradora. Bem como participação dos alunos no desenvolvimento das atividades em classe.

7. BIBLIOGRAFIA

- SIGNER, Rena e PEREIRA, Helena B.C. Pequeno dicionário Michaelis. Espanhol/português – Português/espanhol.
- SILVA, Fabiane Vidor Da. PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011 – Colégio Carlos Gomes. - Disciplina Língua Espanhola. Turma CELEM P2.
- SELLANES, Rosana Beatriz Garrasini – BRASIL ESCOLA – REGRAS DE ACENTUAÇÃO – Português e Espanhol . Universidade Católica de Goiás – PUC/GO
- Exercícios de Acentuação. Disponível em: <http://aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/02/exercicio-de-acentuacao-2/>. Acesso em 01/06/2011.

TEXTO EXPLICATIVO

RESUMEN DE LAS REGLAS DE ACENTUACIÓN

Cada língua ou dialeto tem as suas particularidades no que se refere às regras de acentuação. Porém, percebemos que todas as palavras com mais de uma sílaba possui uma delas que é mais forte do que as outras, essa sílaba recebe, em português, o nome de “tônica”. Entretanto, não podemos esquecer que temos palavras com apenas uma sílaba que também pode ser tônica ou átona, veremos isso mais adiante. Para que uma palavra tenha uma sílaba mais “forte ou tônica”, não tem, necessariamente, que ter o “acento gráfico”, como nos exemplos abaixo:

a) Casa
b) Papel

Nos próximos exemplos perceba que a sílaba tônica foi marcada pelo acento gráfico.

c) Café
d) Gramática

Alguns idiomas marcam sempre a mesma sílaba como sendo a tônica, independente de quantas sílabas essa palavra tem. Já no Espanhol, e também no Português, isso não acontece. A tônica pode ser a **última**, **penúltima** ou **antepenúltima** sílaba. Lembra como se deve contar? Começando do final da palavra para o início dela, como no exemplo. Ex: **médico**

Ex: **MÉ** – **DI** - **CO**

MÉ	Antepenúltima
DI	Penúltima
CO	Última

Existem duas regras básicas na língua espanhola quanto à sílaba tônica, desde que a palavra não tenha um “acento gráfico”, pois este já indica a sílaba mais forte da palavra.

1ª As palavras que terminam nas vogais “a, e, i, o, u” ou nas consoantes “n” e “s” terão sempre a **penúltima** sílaba mais forte ou tônica (desde que não tenham acento gráfico), e recebem o nome de: **GRAVES** ou **LLANAS**. Ex: **casa, zapato, camisa, examen**.

2ª As palavras que terminam em **consoantes**, que não sejam “n” e “s” terão sempre a **última** sílaba mais forte (desde que não tenham acento gráfico), e recebem o nome de **AGUDAS**. Ex: **hotel, vivir, Madrid, profesor**.

Assim, mesmo que você não saiba o significado ou a pronúncia da palavra em espanhol, saberá qual é a sua sílaba mais forte. Dessa forma, todas as palavras que não se encaixam nestas duas regras podem ser consideradas exceções e necessitarão do “acento gráfico” para marcar a sílaba tônica. Em espanhol existe apenas um acento gráfico e se chama “**tilde**” representado pelo equivalente, em português, ao acento “**agudo**”, ou seja, não existe “**crase**”, nem “**circunflexo**”.

Assim, diante de uma palavra, na língua espanhola, que não tenha “acento gráfico” utilize as duas primeiras regras para saber qual é a sílaba mais forte, caso ela tenha, estará incluída nas regras de acentuação a seguir.

LAS REGLAS DE ACENTUACIÓN

a) Acentuam-se todas as palavras que tenham a **última** sílaba tônica (AGUDAS), terminadas em “**vogais**”, “**n**” ou “**s**”. Ex: **corazón, café, cantó, bebé**.

b) Acentuam-se todas as palavras que tenham a **penúltima** sílaba tônica (GRAVES-LLANAS), terminadas em **consoantes**, exceto “**n**” ou “**s**”. Ex: **lápiz, móvil, revólver**.

c) Acentuam-se todas as palavras que tem a **antepenúltima** sílaba mais forte, pois não se encaixam em nenhuma das regras básicas. Em espanhol são chamadas de **ESDRÚJULAS**. Ex: **música, teléfono, partícula**.

d) Temos, ainda, casos que não existem na língua portuguesa, as chamadas **SOBRESDRÚJULAS**. São aquelas que recebem o acento gráfico na sílaba anterior à antepenúltima. Essas palavras, normalmente, eram “adjetivos” que já tinham o acento e quando transformadas em “advérbios” o acento se manteve. Ex: **fácil – fácilmente**. Existem, ainda, os verbos que, ao receber pronomes, aumentam o número de sílabas e a tônica passa a ser a antepenúltima. Ex: **traígamelo, escribiéndomela**.

e) Em espanhol, todos os **interrogativos** e **exclamativos** são acentuados. São eles:
¿QUÉ?, ¿CÓMO?, ¿DÓNDE?, ¿CUÁNTO?, ¿CUÁNDO?, ¿QUIÉN(es)?, ¿POR QUÉ?,
¿CUÁL(es)?, ¿ADÓNDE?
¡QUÉ!, ¡CÓMO!, ¡DÓNDE!, ¡CUÁNTO!, ¡CUÁNDO!, ¡QUIÉN!

f) As palavras que têm apenas uma sílaba não são acentuadas. Com exceção dos diacríticos que veremos a seguir. Ex: **gas, mes**.

LA ACENTUACIÓN DEL HIATO

Esse fenômeno acontece sempre que se quebram os ditongos e tritongos de uma palavra, ou seja, o encontro de duas ou três vogais, respectivamente, na mesma sílaba. Assim, marca-se a sílaba mais forte com o acento gráfico. No espanhol ocorre quando uma vogal “fuerte”, ou forte, e uma “débil”, ou fraca, encontram-se na mesma sílaba, porém a “débil” é pronunciada com mais intensidade. São vogais “fuertes”, “a, e, o” e são “débiles”, “i, u”. Assim, esses encontros de vogais não são chamados de ditongos, mas de hiatos, pois a vogal mais fraca torna-se forte em função do acento e passa a ficar em sílaba separada. Veja os exemplos:

MARÍA	MA-RÍ-A
-------	---------

BAÚL	BA-ÚL
REÍNA	RE-Í-NA

EL ACENTO DIACRÍTICO

Esse tipo de acento gráfico é utilizado para diferenciar palavras que se escrevem da mesma maneira, porém, com o significado, função ou classe gramatical diferente, também são chamadas de “homófonas”. Acompanhe no quadro:

<p>El – artigo definido masculino. Ex: El libro es azul. <u>O</u> libro é azul.</p>	<p>Él – pronome pessoal, 3ª pessoa. Ex: Él se llama Diego. <u>Ele</u> se chama Diego.</p>
<p>Tu – adjetivo possessivo. Ex: ¿Este es tu coche? Esse é o <u>seu</u> carro?</p>	<p>Tú – pronome pessoal, 2ª pessoa. Ex: Tú eres muy bonita. <u>Tu</u> es muito bonita.</p>
<p>Mi – o nome de uma nota musical, adjetivo possessivo. Ex: Yo quiero mi bicicleta mañana. Eu quero <u>minha</u> bicicleta amanhã.</p>	<p>Mí – pronome pessoal tônico. Ex: Este premio no es para mí. Este prêmio não é para <u>mim</u>.</p>
<p>Se – pronome reflexivo, forma átona. Ex: La chica se ducha por la mañana. A moça <u>se</u> ducha pela manhã. A moça <u>toma</u> banho pela manhã.</p>	<p>Sé – forma do verbo “saber” e “ser”. Ex: Ya sé todo sobre él. (presente) Já <u>sei</u> tudo sobre ele. Ex: Sé amable con todos. (imperativo) <u>Seja</u> amável com todos.</p>
<p>De – preposição. Ex: Las revistas son de mamá. As revistas são <u>da</u> mamãe.</p>	<p>Dé – forma do verbo “dar”. Ex: ¡Dé atención a su perro! (imperativo) <u>Dê</u> atenção ao seu cachorro! (imperativo)</p>
<p>Te – pronome complemento átono. Ex: ¡Basta! No te daré más dinero. Basta! Não <u>te</u> darei mais dinheiro.</p>	<p>Té – substantivo. Ex: El té está muy caliente. O <u>chá</u> está muito quente.</p>
<p>Si – conjunção condicional. Nome de uma nota musical. Ex: Si tienes ganas podemos viajar. Se tens vontade podemos viajar.</p>	<p>Sí – advérbio afirmativo. Pronome tônico. Ex: Sí, ya dije que estoy bien. <u>Sim</u>, já disse que estou bem.</p>
<p>Mas – conjunção adversativa, ou seja, indica que uma ideia contrária será exposta. Em</p>	<p>Más – advérbio de quantidade ou intensidade.</p>

<p>español, mesmo que “pero”.</p> <p>Ex: Me gusta el lugar, mas no me puedo quedar. Eu gosto deste lugar, <u>porém</u> não posso ficar.</p>	<p>Ex: ¿La señora desea algo más? A senhora deseja algo <u>mais</u>? Daniel es más alto que Fernando. Daniel é <u>mais</u> alto que Fernando.</p>
<p>Aun – Em espanhol, “también”, “incluso”, mesmo que “<u>inclusive</u>”, serve para introducir algo novo.</p> <p>Ex: Me gustó esta casa aun deseo comprármela. Gostei desta casa inclusive desejo comprá-la.</p>	<p>Aún – Em espanhol “todavía”, mesmo que “ainda”, advérbio de tempo.</p> <p>Ex: Aún no estamos listos. <u>Ainda</u> não estamos prontos. Aún estamos esperando tu respuesta. <u>Ainda</u> estamos esperando sua resposta.</p>
<p>Solo – adjetivo. Em português, mesmo que “sozinho”.</p> <p>Ex: Voy a pasar la Navidad solo. Vou passar o Natal <u>sozinho</u>.</p>	<p>Sólo – advérbio. Em espanhol “solamente”, mesmo que “só”, “samente”.</p> <p>Ex: Sólo necesito um minuto más. <u>Só</u> preciso um minuto a mais.</p>

Agora que você já conhece um pouco sobre as regras de acentuação, pode observar as palavras em espanhol do seu livro ou de textos da internet e tentar classificá-las de acordo com a sua sílaba tônica, em AGUDAS, GRAVES, ESDRÚJULAS, SOBRESDRÚJULAS, HIATO ou MONOSSÍLABOS.

EJERCICIOS DE FIJACIÓN

PALABRA	<i>Escribe, como en el ejemplo, si consideras que la palabra es aguda, graves, esdrújula o sobresdrújula: Palabra aguda terminada en vocal.</i>
Acabará	
Baúl	
Cartón	
Célebres	
Círculo	
Cívica	
Clavó	
Conclusión	
Crítico	
Cuestión	
Cúmulo	
Debíamos	
Dejándose	
Devuélvemelo	
Educación	
Electrónicos	
Enciclopédicos	
Están	
Fotográficas	
Hábito	
Identificación	

<i>Imaginación</i>	
<i>Índice</i>	
<i>Información</i>	
<i>Inválidos</i>	
<i>Lógica</i>	
<i>Mayoría</i>	
<i>Metafóricamente</i>	
<i>Mínimo</i>	
<i>Números</i>	
<i>Obteniéndose</i>	
<i>Olvidó</i>	
<i>Práctica</i>	
<i>Precaución</i>	
<i>Pública</i>	
<i>Público</i>	
<i>Resúmenes</i>	
<i>Salió</i>	
<i>Sentirá</i>	
<i>Simpáticos</i>	
<i>Teléfono</i>	
<i>Televisión</i>	
<i>Tomó</i>	
<i>Turístico</i>	
<i>Útiles</i>	
<i>Utilizará</i>	

**EJERCICIOS DE FIJACIÓN
CONTANDO UNA HISTORIA EN CUADRITOS**



Plano de Aula 6

1. TEMA:

Avaliação dos conteúdos das aulas.

2. CONTEÚDO:

Fazer uma avaliação baseada no conteúdo ministrado nas aulas, anteriores com o propósito de verificar o aprendizado dos alunos.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- 1-Promover a reflexão dos alunos sobre seu próprio aprendizado;
- 2- Identificar dificuldades de aprendizagem dos alunos com o propósito de corrigir seu erros e que eles possam assim progredir no seu aprendizado.

3.1.1 Objetivos específicos

A avaliação aplicada deverá ser um indicador do aprendizado que os alunos adquiriram nas aulas de idioma espanhol, através dos trabalhos, exercícios e pesquisas realizados em sala de aula como no laboratório de informática.

4. METODOLOGIA

1. A partir das aulas e dos trabalhos desenvolvido e pesquisas dos alunos no laboratório de informática, elaborar uma avaliação para verificar o grau de conhecimento que eles adquiriram no período das aulas ministradas;
2. A avaliação será elaborada nos moldes de exercícios já feitos em sala de aula, anteriormente;
3. Os alunos terão das 19h às 20h15 para fazer a avaliação.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha de prova impressa.

6. AVALIAÇÃO

A prova terá 50% de peso na nota final.

7. REFERENCIAS

Exercícios de Espanhol-Spanish Exercícios. [online] disponível na internet via. [www.url.http://dilupear.bolgspot.com/](http://www.dilupear.bolgspot.com/)

Enlaces de ejercicios interactivos. [online] disponível na internet via. <http://www.hispanorama.de/ejint/ejguat/ejguat.htm>

Español Esencial, Sugerido para o 9º ano do Ensino Fundamental, Editorial Santillana, 2011.

EVALUACIÓN DE ESPAÑOL

- 1- Escribe un texto que explique cuál es la importancia que la música tiene en tu vida.
- 2- Según tu opinión de que forma la música puede ser una ayuda para las personas.
- 3- De acuerdo con el texto sobre la música latino-americana estudiado, indica si las siguientes oraciones son verdaderas o falsas:
 - a-() Desde hace años la música latino-americana ha tenido una difusión sin precedentes.
 - b-() La música latino-americana proviene de tradiciones españolas, portuguesas e italianas, sin olvidar la influencia africana e indígena latino-americana.
 - c-() El Flamenco es un arte andaluz que se expresa a través de tres formas: El canto, el baile y la guitarra.
 - d-() El Merengue, además de ser un exquisito dulce, es un ritmo que ocupa un lugar único en el panorama de la música latina actual.

LECTURA E COMPRENSIÓN DE TEXTO

Los Alpeze son unas montañas muy altas, siempre cubiertas de nieve. Al andar por ellas, es fácil caerse en los barrancos, o perderse entre las sierras, o morir congelados bajo la nieve y el hielo. Unos padres muy Buenos, han hecho allí una gran casa para socorrer a los viajeros. En esta casa, el fuego siempre está encendido. Y los padres tienen unos perros que son muy valientes, expertos y trabajadores. Los perros conocen muy bien los rincones de las montañas. Y cuando en ellas encuentran a un hombre herido o enfermo, corren al convento, ladrando y aullando, avisan y llevan a los padres a donde está el hombre. Cuando los perros salen a recorrer las montañas llevan en el lomo una manta de lana y en el cuello una cesta con vino y comida. De ese modo, si encuentran a un viajero perdido, este puede abrigarse y comer hasta llegar al convento.

4- De acuerdo con el texto responde las siguientes afirmaciones:

- a- los Alpes no son montañas muy altas.
- b- Los padres han construido una casa para socorrer a los animales perdidos.
- c- Los perros de San Bernardo son flojos y perezosos.
- d- Los viajeros perdidos nunca usan las mantas para abrigarse.
- e- Los perros de San Bernardo siempre llevan manta, lana y comida para ayudar a los viajeros perdidos.

5- Vocabulario: Coloca al lado de cada palabra en español su traducción en idioma portugués.

- | | | |
|-------------|-------------|--------------|
| a) Perro | b) Viajeros | c) Padres |
| d) Hielo | e) Morir | f) Encendido |
| g) Fuego | h) Montañas | i) Mantas |
| j) Recorrer | k) Lana | l) Herido |

6- Define que son palabras:

- a) Agudas
- b) Llanas o graves
- c) Esdrújulas

7- Basándote en tu definición y en el texto, encuentra y escribe: Dos palabras agudas, dos palabras graves y dos palabras esdrújulas.

Agudas

Graves (Llanas)

Esdrújulas

8- Después de haber conocido un poco de la cultura hispano-americana, ¿crees que te benefició estudiarla, y piensas que puede ayudarte en tu formación como persona?

Responde:

7.3. * Diários de Bordo

7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega

a) Análise Crítica de Clarice, pela observadora Maira

Relatório da professora Maira sobre as aulas da professora Clarice

O desempenho da professora Clarice foi muito bom, visto que, por nunca ter estado como professora em uma sala de aula, pode-se dizer que a cada aula dada observa-se a integração dos alunos o interesse em fazer as atividades propostas de forma crescente.

A professora, em seu desempenho, foi facilitadora, na citação abaixo deixa claro o que é ser facilitador.

Ser o facilitador do processo de ensino-aprendizagem é muito mais desafiador. Por isso, há que se buscar conciliar os interesses, os recursos e as técnicas para ministrar as aulas, direcionando para aquilo que possa melhorar na qualidade das organizações e por consequência das pessoas inseridas no contexto. (PANEGALLI, 2011 p. 12).

Observa-se ao analisar as aulas da Clarice, que as atividades propostas em seu plano de aula, bem como a aplicação das mesmas, os exercícios no laboratório de informática, pesquisas, apresentação do trabalho pesquisado pelos alunos, a interação entre professor/aluno e aluno/aluno, a cada momento era instigado

Relações Professor-Estudante: o estudante é parte intrínseca do processo de aprendizagem e o professor atua como facilitador; o diálogo é objetivo/subjetivo, aberto e produtivo; prevalece a vontade das duas partes em busca de respostas que agreguem valor. . (PANEGALLI, 2011 p. 10).

Para haver esta interação e alcançar os objetivos não é somente papel do professor, mas sim entre professor e aluno.

As atividades propostas fizeram com que os alunos participassem da aula, exemplo: com o nome dos países que falam o idioma espanhol nas Américas, sua capital, a localização, a moeda local, aspectos culturais, festividades e danças típicas, culinária, uma personalidade, principais pontos turísticos, e informações adicionais bem como as belezas naturais, equipes esportivas, etc.

Após a pesquisa, cada grupo de alunos apresentou para os demais, e a cada apresentação a professora elogiava pelo resultado alcançado.

No que diz respeito ao idioma LE, os alunos entenderam o que a professora falava, visto que, em uma atividade onde era para ler o texto tinha algumas palavras que eles não

sabiam, logo perguntavam e a professora dava o significado ou traduzia de forma literal. Desta forma, não teve problemas quanto aos alunos não conseguirem compreender, as aulas, em alguns momentos se fazia necessário falar a língua materna, principalmente no caso da explicação de atividades. Visto que, se não houvesse a participação e interação de todos não seria possível obter resultados, mas tudo foi possível pelo empenho e dedicação da professora Clarice e alunos.

E, através deste conjunto foi possível, chegar aos resultados obtidos através das avaliações feitas pelos alunos e da professora Fabiane, todos responderam positivamente.

b) Análise Crítica de Maira, pelo observador Luiz

Relatório do Professor Luis Sobre as aulas da professora Maira Rech

A Professora Maira no meu entender teve um excelente desempenho nas suas aulas. Embora não tenha sido fácil para ela assim como para todos nós, porém ela compensou a través de suas aulas com esforço, dedicação, responsabilidade e entrega essa carência de proficiência que é normal para quem começa o estudo dum idioma, poderia dizer que é o que acontece comigo no idioma português. Reafirmo que o rol da professora Maira foi facilitador em suas aulas. Segundo o autor Panegalli:

“Felicitar deve ser aquela pessoa capaz de contribuir para a realização do processo de improvisar e refinar o improviso de uma outra pessoa, no caso o estudante; e para realizar esta árdua tarefa, esse ser humano deve estar constantemente atualizado, caso contrário ele não estará instruindo, treinando ou facilitando, mas impondo paradigmas e conceitos que não podem contribuir mais para a mudança e melhoria contínua da qualidade do comportamento dos seus aprendizes”. (PANEGALLI, 2011, p.1).

Olhando para a turma com a qual trabalhamos diria que embora eles já tinham conhecimentos da língua espanhola, a primeira impressão que tive foi que eram alunos que precisavam de bastante motivação. Ração pela qual nos planos de aula não aprofundamos muito no que diz respeito a conhecimentos gramaticais. Penso que isso favoreceu a professora e a nós a alcançarmos nossos objetivos nas aulas. Acredito que a professora Maira assim como todos nós foi-se superando em cada aula até atingir seus objetivos. A postura dela no começo foi muito rígida já que ia medindo cada palavra isto a fez perder um pouco de dinâmica na sua primeira aula, no entanto algo perfeitamente normal pelo qual todos nós passamos. Porém ela compensou com atividades bem preparadas de jeito que conseguiu engajar os alunos nas mesmas. Em todo momento tentou motivá-los a

participarem, dando o feedback e assistindo pessoal e permanentemente seus alunos. Quando se iniciaram suas aulas ela foi muito inteligente, pois a partir do conhecimento que os alunos já possuíam sobre a matéria ela foi desenvolvendo seus conteúdos e ajudando-os a construir seu conhecimento, obtendo contribuições e perguntas por parte deles o que foi bom demais para este tipo de alunos. A temática da sua primeira aula alcançou como já disse seus objetivos num 70% já que todos se mostraram dispostos a participarem das atividades. A professora se fez entender bem em espanhol embora não seja proficiente compensando com a língua materna quando se fazia necessário. Um aspecto muito importante tem relação com o uso do elogio: ela permanentemente estava parabenizando seus alunos diante das contribuições deles, o que ajudou muito no desenvolvimento de suas aulas. Como nos lembra Castro, “Educar com elogio é uma educação de amor que deve ser vivenciada no dia a dia”. Elogiar é sempre bom. (CASTRO, 2011, apud Paulo Coelho, p. 1).

Um aspecto que penso foi muito positivo também nas aulas da professora Maira, era o fato dela explicar muito bem os objetivos da aula para os alunos. Ela trabalhava muito essa parte. Assim seus alunos sabiam o que se esperava deles. Ela passava claramente as instruções o que ajudava muito a suas aulas, no que diz respeito a conseguir a atenção e a participação dos seus alunos. Penso que isto é significativo, posto que muitas vezes começamos uma classe, e os alunos entram nela em total insegurança por causa desta desinformação. Então é importante esta parte nem que se tenha que gastar um tempo considerável. O aluno deve necessariamente saber o que se espera dele.

Outro aspecto positivo tem a ver com criação de atividades que fomentem a autonomia nos alunos. A professora deu atividades de pesquisa para os alunos aproveitando os recursos da Internet. Facilitou muito isto o fato da escola contar com um moderno laboratório de informática. Assim os alunos tiveram a oportunidade de pesquisar, e depois na aula seguinte tiveram a oportunidade de expor em idioma espanhol seus trabalhos aos seus colegas de aula. Agora os alunos em suas apresentações se deram muito bem, penso que isto os encorajou e deu-lhes maior disposição para as seguintes atividades. A professora permanentemente assistiu seu alunos nesta atividade, porém sempre deixando uma margem de autonomia para que estes desenvolveram suas tarefas. Penso que a Professora Maira alcançou seus objetivos nesta atividade num 100%, já que todo mundo, os 7 alunos que estavam na aula participaram da atividade com muita disposição. Como disse a autora Suzart: “Autonomia sem liberdade não existe... Por que a Educação implica

na possibilidade de reflexão, e não dá pra refletir sem autonomia, por que a reflexão é livre e sem limites”. (SUZART, 2011, p.1).

No decorrer das aulas pude observar que a participação ia em alta. Acho que este é um aspecto que merece ser considerado. Penso que quando um professor vê uma turma muito quieta sente o mesmo que eu. Minha aula não está dando certo. A participação dos alunos na aula é um poderoso indicador de que a aula está alcançando seus objetivos. A Professora Maira se superou, acredito que ela dominou plenamente sua turma. Todos colaboraram com entusiasmo nas atividades relacionadas, por exemplo, com as danças típicas de Espanha. Fizeram bastante pergunta e puderam expressar seus gostos e preferência em idioma espanhol. Penso que ela no decorrer alcançou plenamente seus objetivos, ouve também uma boa assistência dos alunos o que fala que ela estava fazendo melhor a cada nova aula, e a motivação dos alunos também crescia. Estavam-se interessando mais na disciplina e já não estavam ali por obrigação como nos tinha sido passado em algum momento.

Um aspecto interessante de analisar é também o uso do computador na sala de aula. Sem dúvida o uso da informática foi um poderoso aliado em nossas aulas, porem não adianta ter modernos laboratórios de informática se não se têm professores preparados capazes de orientar os alunos para que estes não sejam meros refletores do conhecimento. “O importante ao utilizarmos recursos de informática na sala de aula, é não transformar a máquina na principal figura educacional. Professores e alunos devem assumir o papel de principais personagens e usar criatividade, raciocínio e atitudes ativas para a produção do conhecimento”. (autor desconhecido, 2011, p. 1). A professora explorava vocabulário e tinha bastante participação dos alunos. Houve muita pergunta e bastante feedback da professora Maira. Em seguida a professora pedia para eles pegarem umas folhas para explicar-lhes o que são os verbos impessoais. Tive a impressão à que não foi difícil para eles entenderem o tema posto que não houve muita pergunta. Também julgo importante salientar que sempre tinha um espaço para ensinar alguns conceitos e exercícios gramaticais a fim de ajudá-los a construir sua consciência metalinguística, o que obviamente é fundamental no desenvolvimento e domínio duma língua estrangeira. “Saber como construir e usar certas estruturas linguísticas torna possível usá-las para comunicar significados específicos com sucesso. Sem essas estruturas, é difícil elaborar frases compreensíveis”. (GIL e D'ELY, 2011, p. 8). Então é importante o ensino da gramática em sala de aula sempre e quando esta seja usada como um elemento integrador dentro de uma

variedade de elementos que se utilizam no ensino de um idioma estrangeiro, e não somente propiciar o uso da gramática pela gramática.

Finalmente chegou o dia da avaliação para os alunos. Estiveram na aula 6 alunos, e a professora explicou as regras para fazer a prova. Tudo correu muito tranquilo posto que os alunos já tinham sido preparados pela professora para atividade. Assim que iam terminando a avaliação os alunos entregavam todo em calma. Devo destacar que na avaliação a professora avaliou o que realmente ensinou. Isto é muito importante porque muitas vezes acontece que os professores não medimos o que realmente devíamos medir. Isto desorienta os alunos e cria más relações com eles, que ficam zangados e muitas vezes pensam que os professores têm alguma coisa contra eles.

“Ao avaliar seus alunos os professores estão-se avaliando a si mesmos, embora a maioria não tenha consciência disto ou admita isto. Ensino e aprendizagem são indissociáveis e a avaliação é intrínseca a esse processo. A avaliação daqueles a quem se propôs ensinar algo também traz informações sobre como se procurou ensinar esse “algo”. Alguém atuou neste “como”: o professor. Então, o melhor indicador da realização de uma atividade de ensino é o nível em que nela, pela ação docente, se promove o crescimento geral dos alunos: cognitivo, afetivo, motor, atitudinal, comunicacional, valorativo”. (GATTI, 2003, p. 111).

c) Análise Crítica de Luis, pela observadora Clarice

Análise Crítica de Luis Hernán González Morales, por Clarice Ana Bertuol

Lançar um olhar crítico a nós mesmos não é tarefa fácil. Lançar este mesmo olhar direcionado a um colega se torna uma tarefa mais difícil ainda. Ou seja, avaliar nossas ações e de outras pessoas se torna uma tarefa um tanto árdua. Segundo Santos a auto-avaliação exige reflexão.

“A auto-avaliação é um processo de metacognição, entendido como um processo mental interno através do qual o próprio toma consciência dos diferentes momentos e aspectos da sua atividade cognitiva. “É a atividade de autocontrole refletido das ações e comportamentos do sujeito que aprende” (Hadj, 1997, p. 95). É um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz. (SANTOS, 2011, p. 2).

Ao nos auto-avaliarmos e avaliarmos um terceiro requer de nós, honestidade e humildade exigem de nós capacidade de auto criticarmo-nos e avaliar criticamente outra pessoa. É uma atividade de reflexão e ação ao comportamento do sujeito.

Lançando este olhar ao trabalho do colega Luis durante doze horas aula, além de refletir sobre as ações dele fez também refletir sobre minhas próprias ações. Durante o período que antecedeu o início das aulas, assim como durante a prática da docência, o professor se preocupou em comunicar claramente aos alunos os objetivos a serem

alcançados, para isso reelaborou os planos de aula e tratou dos temas de forma contextualizados, visto que o seu tema era voltado especificamente à gramática. Dessa forma, o docente conseguiu que os alunos estudassem (revisassem) gramática de forma mais motivadora, conseguindo assim assimilar o conteúdo exposto. Procurou saber o que os alunos já tinham de conhecimento sobre o assunto para melhor elaborar e aplicar o conteúdo programado.

Outro fato importante nas aulas do professor Luis foi sua proficiência no idioma Espanhol, visto que é sua língua materna. Dessa forma comunicou-se o tempo todo com os discentes no idioma espanhol, isso, de certa forma, obrigou os alunos a utilizarem o mesmo idioma para se comunicar, fato este que fez-los desenvolver mais a oralidade. Porém, o professor sempre se preocupando em perguntar aos discentes se estes estavam entendendo-o.

Levando em consideração que o aprendiz é parte integrante do ensino aprendizagem o professor procurou fazer aulas dinâmicas e interativa através de pesquisa e apresentação de trabalhos, o assunto também facilitou e motivou a curiosidades dos alunos fazendo assim que se empenhassem em desenvolver às atividade, pois o professor Luis os instigou a pesquisar sobre as culturas indígenas das Américas. Percebe-se o interesse dos discentes pelas apresentações do conteúdo pesquisado, onde trouxeram fatos curiosos do modo de vida e da cultura destes povos, comparando alguns fatos com a atualidade, por exemplo, os adereços (brinco, colares, pinturas, etc.), pinturas pelo corpo, com tatuagens utilizadas na atualidade.

Freire nos diz que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”. (FREIRE, 1996, p. 11). Acredito que todos os momentos de conversa entre estagiários e também com a professora colaboradora, fez com que esta reflexão aflorasse o que ajudou na melhora de cada aula dada.

Lembrando que Almeida (2011, p. 2) nos diz que uma educação de qualidade é: “aquela que atende às necessidades de cada aluno, respeita o estilo de aprendizagem de cada aluno, propicia condições para atingir os objetivos individuais e utiliza as inteligências de cada aluno”. Segundo ele devemos abandonar certas posturas tradicionais, baseadas em valores, crenças e teorias que não mais correspondem às necessidades das pessoas que atendemos. O professor Luis preocupou-se em respeitar o estilo de aprendizagem dos alunos, bem como propiciar momentos individuais para que estes utilizassem o conhecimento que já possuíam para atingir os objetivos propostos. Procurou

sempre trabalhar a gramática contextualizada para que as aulas não se tornassem tão penosas para os alunos, visto que, de outra forma, os alunos não se sentiriam tão motivados ao estudo de conteúdos gramaticais. Da forma como as atividades foram trabalhadas os alunos participavam, davam opiniões e muitas vezes eles mesmos se corrigiam e corrigiam os colegas quando ocorria algum equívoco.

Há vários itens para melhorar, mas como nos disse a professora colaboradora é com o tempo e a experiência que vamos melhorando a cada dia. Com certeza nos avaliarmos constantemente e avaliar nossas ações nos ajudará muito a melhorarmos a cada passa dado dentro do exercício da docência e todo esse tempo de teoria/prática nos ajudou e ajudará a melhorarmos como professores. Pois, Paulo Freire nos lembra que: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE, 1996 p. 12). E, é nesse dia a dia do ensino que aprendemos muito. Pois, quando nos propomos a ensinar e aprender ao mesmo tempo, definindo claramente os objetivos a ser alcançados, adaptando esses objetivos aos grupos e individual, adaptando atividades que integram os alunos ao seu contexto social e a situações de rotina como é que se melhora o ensino aprendizagem.

Luis se saiu muito bem em sua prática docente, acredito que um item que contribuiu muito para isso foi o fato de ele já ter atuado com professor de língua estrangeira anteriormente. Não posso deixar de reconhecer seu esforço constante para atingir seus objetivos, e os conseguiu alcançar, tenho certeza que levará todo este conhecimento e aprendizado para sua futura docência.

7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas

a) Auto-avaliação de Clarice Ana Bertuol

Autoavaliação

Como seres em eterno aprendizado evolutivo, devemos estar sempre lançando um olhar crítico a nos mesmos, um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz, e refletir sobre nossas ações e comportamentos, ou seja, nos avaliarmos constantemente e isso não é tarefa fácil. Porém, nos trás grandes aprendizados e melhoramentos em nosso dia a dia e em nossas próprias ações.

“A auto-avaliação é um processo de metacognição, entendido como um processo mental interno através do qual o próprio toma consciência dos diferentes momentos e aspectos da sua atividade cognitiva. “É a atividade de autocontrole refletido das ações e comportamentos do sujeito que aprende” (Hadji, 1997, p. 95). É um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz. (SANTOS, 2011, p. 2).

E, dentro dessa importante atividade de docência cada passo dado foi uma experiência única e muito importante. Agora nos auto avaliarmos, analisamos o caminho percorrido percebemos melhora dia a dia e aprendizado constante. Ao chegarmos à sala de aula para por em prática a teoria nos deparamos com a realidade escolar, que nos trouxe aprimoramento da docência, mas trouxe também o entendimento que estaremos em eterno aprendizado e troca de experiência não só no campo intelectual, mas também moral, estar sempre construindo e fazendo parte do saber.

Segundo Freire, (1996, p. 11) e como mencionado anteriormente pelo colega Luis, “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”. Os momentos de prática docente fizeram com que pudéssemos fazer esta reflexão crítica confrontando teoria com prática, entender que estar em sala de aula ensinando não é só transferir o que aprendemos, mas sim, fazermos parte da produção e construção do saber. “É preciso que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. (FREIRE, 1996 p. 12).

Cada instante em sala de aula foi um momento único onde aprendi que nem sempre o planejado dá certo, que devemos estar sempre preparados para novos desafios, que o casamento da teoria com a prática, nem sempre é fácil e, assim começam os questionamentos, que método usar, quais habilidades priorizar, usar a Língua Materna ou não, etc. Conciliar tudo isso com os objetivos do colégio e com os documentos oficiais, além é claro de fazer com que os alunos se sintam motivados e parte do ensino aprendizagem.

A metodologia é apenas uma parte do processo do ensino aprendizagem, assim:

[...] se continue buscando novas metodologias de ensino, sem desconsiderar o que já existe, que sejam feitas adaptações, quando necessárias, considerando todas as abordagens já concebidas, mas que sejam considerados aspectos como: as diferenças entre os alunos em relação à idade, contexto sociocultural, experiência, etc.; interesses e necessidades dos alunos e dos professores; os diferentes meios de comunicação (língua oral, escrita, audiovisual, dentre outros); autonomia e emancipação dos alunos, incentivando sua responsabilidade e capacidade criativa; as diferentes formas de trabalho (individual, em grupo, comunitária); os objetivos de ensino; e também as especificidades de cada disciplina. (DOLL e ROSA, apud, Izabel e Vanessa, p. 48 e 49).

Não dá para dizer tenho de melhorar isso ou aquilo, pois a docência é um eterno aprendizado intelectual/moral. Temos de estar sempre buscando novas metodologias de ensino, porém sem desconsiderar as já existentes e considerando que cada aluno aprende de uma forma, alguns são visuais (aprendem vendo, olhando, observando), outros auditivos (aprendem ouvindo), os sinestésicos (aprendem com estímulos táteis, movimentos corporais) e ainda temos os artísticos (aprendem desenhando, pintando, cantando, dramatizando), dessa forma teremos de estar sempre atentos e elaborando atividades que propiciem condições de aprendizado a todos.

Almeida (2011, p.2) nos diz que uma educação de qualidade é: “aquela que atende às necessidades de cada aluno, respeita o estilo de aprendizagem de cada aluno, propicia condições para atingir os objetivos individuais e utiliza as inteligências de cada aluno”. Segundo ele, devemos abandonar certas posturas tradicionais, baseadas em valores, crenças e teorias que não mais correspondem às necessidades das pessoas que atendemos.

Há muita coisa para ser melhorada, mas é com a prática do dia a dia que vamos percebendo o que e onde dever ser modificado e de um estímulo para melhoramentos, por isso o docente deve estar engajado no processo permanente de aprendizagem. Pois, como diz Paulo Freire, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE, 1996 p. 12). Nunes nos explica que: “é válido estimular o aluno a interpretar possíveis situações diárias, é importante que se consiga, da mesma forma, fazer com que expresse seus gostos e preferências, descreva suas rotinas e localize-se no seu contexto social, pois, assim, auxiliaremos o aluno na construção da sua identidade”. (NUNES, p. 162).

Quando nos propomos a ensinar e aprender ao mesmo tempo, definindo claramente os objetivos a ser alcançados, adaptando esses objetivos aos grupos e individual, adaptar atividades que integram os alunos ao seu contexto social, a situações de rotina como, por exemplo, atividades de visita à cozinha, ao laboratório de informática, a biblioteca, ou até mesmo a visitas virtuais a feiras e museus para identificar objetos, fazer textos, análises literárias etc., integrando tudo isso ao contexto e objetivos a serem alcançados melhora o processo de ensino aprendizagem. Porém, devemos fazer avaliações constantes de nosso dia a dia em sala de aula e da evolução dos alunos em relação ao ensinado.

Na prática da docência em estágio supervisionado um dos critérios utilizados foi à avaliação, de cada aula, feita por alunos e professor colaborador. Analisando cada avaliação e, comparando-as com os objetivos iniciais foi possível, melhorar a cada dia fazer adaptações nos planos de aula e detectar problemas de aprendizagem que os alunos

têm e analisar o que era preciso mudar tais como: objetivos, estratégias de intervenção, atividades de aprendizagem, enfim melhorar a situação, informar aos alunos dados relativos ao que afeta seu próprio processo de aprendizagem. Mesmo não sendo possível aplicar tudo e nem poder interferir em alguns itens, esse aprendizado nos trouxe crescimento e experiência para docência. A pesar de termos boas avaliações, como as abaixo, sabemos o que e onde temos de melhorar, e um dos principais itens é fazer atividades que dêem prazer e motivem os discentes, sem que isso interfira nos objetivos de ensino aprendizagem, mas atividades que possam ser conciliadas com o cronograma do ano letivo, intercalando atividades interativas e dinâmicas com outras atividades mais pacatas, mas necessárias e que fazem parte do aprendizado.

Avaliações feitas por alunos presentes na aula do dia 17 de agosto de 2011, resultado abaixo.

Justifique su respuesta: () ()
Porque fue una buena aula, ella explicaba mucho bien y el trabajo es muy bueno.

Justifique su respuesta: () ()
Muito boa, muito boa explicou Bem, Bem legal.

Justifique su respuesta: () ()
Porque fue una buena aula con explicación sobre nossa pesquisa

Avaliações como as da aula do dia 22 e 24 de agosto de 2011.

Justifique su respuesta: () ()
Bom aproveitamento, ajuda a gente a entender e aprender sobre as outras culturas

() ()
Justifique su respuesta: tira nossas dúvidas, explica
todas as questões, mantém o ritmo

Justifique su respuesta: sem nos dar a oportunidade
de mostrar o que aprendemos até agora
(falar em espanhol)

() ()
Justifique su respuesta: Muy bueno pero puede que aprenda sobre
otros países

Justifique su respuesta: conhecemos um pouco mais dos
países vizinhos do nosso país

Avaliações feitas por alunos, sobre a prova.

() ()
Justifique su respuesta: Boa Prova (era só ter estudado)
MEME

Ficha de avaliação de Regência

() ()
Justifique su respuesta: yo gusta de la clase de hoy
porque pude revisar lo que aprendi.

Ficha de avaliação de Regência

Justifique su respuesta: Foi Bem uma PROVA BUA E BEM
ELABORADA E SIMPLIS MAS COMPLETA DE TODAS
AS FORMAS

Justifique su respuesta: Bem pois conhecemos todos
culturas e as formas de apresentação foram
boas

Avaliações da professora colaboradora, Fabiane Onira Vidor da Silva. De qual aula?

Aspectos positivos da aula:

Reparo dos conteúdos
nestas observações de que cada
aluno aprendeu.

Aspectos positivos da aula:

Avaliar o que cada aluno
aprendeu durante o regência
da professora estagiária.

Aspectos positivos da aula:

Os alunos apresentaram o que
pesquisaram no laboratório de
informática onde puderam
trabalhar a realidade.

É importante utilizar as avaliações como instrumento de regulação e colaboração do processo de aprendizagem, utilizar estratégias para alcançar objetivos, elaborar seguimentos personalizados para cada indivíduo de forma a atender as diversidades culturais e modos de aprender dos discentes, bem como para melhorar nossa prática docente e conseqüentemente os resultados. Quando passamos a avaliar especificamente o dia a dia da aula, percebe-se que aulas mais dinâmicas e interativas são mais atrativas aos alunos. Agir como professora integradora motivando os discentes, apesar de não ser tarefa fácil, é uma forma de incentivá-los e ajudá-los a construir seu próprio saber e fazer parte do aprendizado.

Outro item importante é conhecer os conceitos prévios dos alunos, suas necessidades e interesses e dessa forma traçar objetivos e instrumentos adequados para o processo de ensino-aprendizagem. Apesar de que não se pode prever, com exatidão, os resultados de um processo educativo, relativo a um objetivo, é possível refletir, melhorar e compreender os problemas, organizar e esclarecer os objetivos almejados e os meios para alcançá-lo, além de desenvolver e proporcionar informações para o alunado melhorar o conhecimento que já tem de si mesmo e de seu trabalho, incentivando-os e motivando-os para que construam e faça parte do seu próprio saber.

Analisando todo o caminho percorrido até aqui não podemos esquecer um item de sucesso em todo e qualquer relacionamento que é a reciprocidade e o respeito mútuo, pois

fazem parte do dia a dia em qualquer esfera de nossas vidas. Não é porque nossas idéias são antagônicas que temos o direito de desrespeitar o outro. Lembrando sempre que ensinar é aprender e aprender é ensinar, como já dizia o grande filósofo **Sócrates** "Só sei que nada sei", pois somos seres em eterno aprendizado evolutivo.

b) Auto-avaliação de Maira Ester Gerhardt Rech

AUTO-AVALIAÇÃO

Avaliar é atribuir um valor a fatos, objetos e desempenhos. Avaliar em educação é; "julgar dados relevantes para tomar uma decisão". Auto avaliar-se é o ato de julgar seu próprio desempenho nas atividades propostas. É a análise do esforço despendido em relação à sua capacidade; do resultado obtido em relação ao que foi solicitado. (LUCKESI (1998, p.18, apud MELCHIOR, 2011).

A auto-avaliação é necessária para testar o conhecimento e também melhorar o desempenho a cada aula aplicada, visto que, não é uma tarefa fácil se auto avaliar, mas algo importante e necessário. "Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a ele ensinar e não a de transferir conhecimento". (FREIRE, 1996, p 27).

Como professores, devemos sempre estar em constante processo de aprendizagem, sendo assim instrumento de ligação do aluno com um novo conhecimento.

Ao estar como professora, foi uma experiência maravilhosa, sabia que deveria ser a AULA, e em cada etapa que se passava, pensava, foi bom, mas na próxima, poderá ser melhor ainda. "É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática". (FREIRE, 1996 p. 22).

Ao pensar sobre as aulas dadas, a minha maior dificuldade foi no primeiro dia, visto, que, era a primeira vez que estava em uma sala atuando como professora, as minhas pernas tremiam, vinha à mente, será que os alunos gostarão, entenderão, mas isso ia passando conforme a resposta dos alunos. As classes posteriores foram mais tranquilas, pois, já tinha me ambientado com os alunos e eles comigo.

As atividades feitas favoreceram para que eu obtivesse o resultado esperado, bem como os alunos sempre estavam receptivos, respondendo positivamente a ficha de avaliação de regência "*Yo guste mucho de la aula y de las actividades*". Elaine. "*Yo gusto mucho a actividad muy buena la musica.*" Marcieli. "*Uma aula bem legal e*

interessante. Ezequiel “Gostei dessa aula porque eu pude revisar os conteúdos que aprendi.” Willian.

Foram aulas onde consegui atingir o que tinha proposto, e fazer com que os alunos interagissem e sanassem suas dúvidas. Penso que, a maior dificuldade, foi, no domínio total do idioma no que diz respeito à fala, mas isso, conforme Luis nosso companheiro de classe diz ser normal, pois, como, ele domina o idioma LE, tem dificuldade de se comunicar em português. E nesse ponto de falar fluentemente o idioma LE que vou determinar para que, se por ventura seguir a carreira de professora, possa atingir o ponto máximo que é o domínio do idioma.

c) Auto-avaliação de Luis Hernan Gonzalez Morales

AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é definida segundo a autora Leonor Santos como: “um processo de metacognição, entendido como um processo mental interno através do qual o próprio (sujeito) toma consciência dos diferentes momentos e aspectos da sua atividade cognitiva”. É segundo esta autora: “um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz”. (SANTOS, 2011 p. 2).

À autoavaliação não é uma tarefa fácil posto que devemos ser capazes de nos autocriticar com a maior objetividade possível. Pelo que se exige de nós docentes a avaliação não somente dos pontos fortes, senão também, dos fracos, com o objetivo de melhorarmos nossa prática pedagógica. Requerem-se também de nós honestidade, humildade e espírito de superação se ela vai somar alguma coisa na nossa vida como docentes. Acho que a nossa experiência prática como professores no Colégio Estadual Calos Gomes será inesquecível. Acrescentada ao dobro quando recebemos a notícia de que os nossos planos de aula não tinham dado certo e que teríamos que refazê-los de novo, faltando para alguns de nós somente dias para começar as aulas. Pensamentos como: será que a UFSC vai me deixar dar minhas aulas? O que será o que vai acontecer? Ignorávamos que por trás da gente tinha uma competente equipe de professores fazendo de tudo pra nos ajudar. Não posso deixar de me lembrar da permanente assistência da nossa Tutora Sila, dando retorno para todos nós e conseqüentemente força para seguir enfrente. Muitas coisas ficaram no caminho, enfim detalhes inesquecíveis que foram importantes e que formam parte da nossa bagagem que levaremos sempre conosco. Penso que uma das coisas que aprendi, é que o professor ao iniciar suas aulas deve colocar na sua mente o fato de que sua aula é importante, e tentar passar isto para seus alunos. Achei que ajuda muito nisto o

fato de comunicar claramente aos alunos os objetivos e/ou competências que se quer conseguir. É o que o autor Franzoni chama de ‘Contrato pedagógico’:

“O contrato pedagógico estabelece o papel do professor e aprendizes em uma sala de aula. “Define a maneira pela qual cada um vai ser reconhecido pelo outro” construindo “uma imagem do papel que cada um desempenha em função do outro. Dentro dos limites que a ordem sócio intitucional impõe, cada grupo poderá, na sala de aula, instaurar um espaço mais ou menos rígido (ou mais ou menos elástico) de circulação de vozes entre seus integrantes”. (FRANZONI, 1992, Apud GIL e D’ELY p. 26).

Penso que nisto se justificou a pressão que nossos professores fizeram sobre nós para aprimorar nossos planos de aula. Quando o professor tem um plano bem feito sabe aonde quer chegar, e os alunos entendem claramente o que se espera deles. Pude perceber que quando expunha pra eles as orientações e os objetivos perseguidos havia neles motivação e entusiasmo ao invés de insegurança ou temor ao desconhecido. Isto me ajudou muito a manter sua atenção durante as aulas.

Outro aspecto interessante de considerar e relacionado com o exposto diz respeito aos temas tratados nas aulas. A maioria dos temas tratados eram contextualizados, posto que tivemos que modificar nossos planos de aula muito voltados -no meu caso especificamente à gramática-. Isto me ajudou muito a manter cativo o interesse dos meus alunos. Então as aulas têm que ser interessantes para eles, aliás têm que ajudar a promover nos estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico deles, o que gera também uma forma de manter a turma motivada e participante. As aulas têm que ser então de interesse para os alunos, e essa é responsabilidade exclusiva do professor. Um aspecto que contribui a isto é o que frisa muito bem o mestre brasileiro Paulo Freire quando assinala: “Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela”. (FREIRE, 2006, p. 16). É muito importante que o professor ao introduzir seus conteúdos considere o que seus alunos sabem sobre o tema e o use na sua aula. Seguindo esta mesma linha de pensamento, não está demais aproveitar de transmitir valores éticos, que contribuam para o desenvolvimento dos alunos e que podem ser inseridos na aula porque estão relacionados com o conteúdo da mesma. Pelo menos eu achei que também me ajudou muito a tornar as aulas amenas e a manter o domínio da turma, e a terminar obviamente com meus objetivos alcançados para minhas aulas. Existem também no decorrer das aulas situações imprevistas. Ponho por exemplo o que aconteceu numa das aulas que tinha sido destinada a pesquisa no laboratório de informática. Tudo estava preparado para suceder como planejado, porém quando chegamos ao laboratório de informática me encontro com

a surpresa de que o sistema tinha caído, e não poderíamos fazer nossa pesquisa. Rapidamente houve que pensar em como faria agora já que se depender dos alunos o melhor seria irmos para casa, ainda mais quando nesse dia estava chovendo muito e fazia muito frio. Felizmente não houve problema por que ocupamos esse tempo de forma muito proveitosa. Isto me ensinou que devo estar sempre preparado para este tipo de contingências caso contrário se corre o risco de perder o domínio de curso e o respeito dos alunos. Acho que nas minhas aulas ganhei o respeito e admiração dos meus alunos quiçá não tanto devido ao fato de minha proficiência no idioma espanhol fato que já meus alunos conheciam, senão a outros fatores como o apresentado por uma das nossas alunas. Uma aluna tímida, pouco falava na aula, porém no decorrer das aulas ela foi crescendo muito até ser uma aluna participativa, por isso transcrevo seu comentário das aulas: *“Gostei muito das suas aulas, aprendi muito com elas tenho certeza de que será um ótimo professor”*. Ficha de avaliação de Regência. (EAD-UFSC, 24-10-2011)

Quanto à metodologia usada nas minhas aulas devo confessar que fiquei gratamente surpreso com meus alunos. Digo isto por que em todo momento usei a língua estrangeira nas aulas. Eles em todo momento diziam entender ou compreender o que estava falando. Muito poucas vezes usei a língua materna só quando era estritamente necessário. Razão pela qual em todo momento eu os elogiava. Em todas as aulas eles tiveram a oportunidade de interagir e provar seus conhecimentos usando a língua estrangeira. Isto agradou muito a eles e gerou aulas muito participativas. Sem dúvida isto me fortaleceu para ir crescendo nas minhas aulas. Acho que uma boa aula tem que ter participação ativa dos alunos, não pode ser um monólogo ao contrário deve ser dinâmica, deve ter muita interação. A continuação, saliento a impressão do que vi na minha aula a minha professora colaboradora, a Professora Fabiane: *“Houve muita participação oral dos alunos contando sobre as festas de Espanha, interagindo, muita leitura em conjunto, todos fizeram leitura em voz alta podendo expressar oralmente a língua espanhola”*. Ficha de avaliação de Regência da Professora Fabiane Vidor. (EAD-UFSC, 10-10-2011).

Seguindo esta mesma linha de pensamento, julgo também importante frisar um aspecto que nós como professores devemos ter na ponta da língua: o elogio aos nossos alunos, cada vez que eles façam algo de bom. A gente não tem ideia de quanto contribui para a aula, reconhecer os alvos alcançados pelos nossos alunos. Isto gera entusiasmo desperta o interesse da turma. Eu percebia quanto eles se sentiam bem quando eu os elogiava por algo positivo o por alguma contribuição deles à aula. Estreitamente relacionado a isto está o fato de o professor dar sempre retornos (opinião) que sejam fáceis

de compreenderem pelos alunos e não descansar até deixar clara a questão ou a dúvida apresentada pelo aluno. Isto além de enriquecer a dinâmica da aula, oferece ao discente a oportunidade de comprovar que o professor domina à área que está ensinando para eles e contribui a mostrar aos alunos uma atitude aberta do professor ao dialogo com eles inclusive fora do âmbito escolar. Penso que isto é muito importante e pude comprová-lo na prática com meus alunos. Isto nos leva conseqüentemente a considerar outro fator importantíssimo e que diz respeito a como atingir o objetivo de que nossos alunos sejam os construtores de sua própria aprendizagem. É muito importante que eles tenham a possibilidade de realizar atividades que lhes permitam certa autonomia. Nesse sentido o uso da Informática dentro das aulas se converte num poderoso aliado hoje em dia. Visto que no colégio aonde fiz meu estágio existe um laboratório de informática aproveitei essa ferramenta para que meus alunos pudessem trabalhar numa pesquisa sobre os povos indígenas que deram origem ao que hoje são as nações sul-americanas. Eles deviam preparar um documento de três páginas contendo sua investigação, e enviá-lo ao meu e-mail. Na seguinte aula eles deviam apresentá-lo oralmente aos seus colegas. Percebi como eles desfrutaram fazendo essa pesquisa, já que, houve muitas perguntas, e todo mundo realizou e apresentou atividade. Então se nossas aulas são interessantes, variadas, e aonde os alunos tenham mais autonomia e não dependam tanto do professor, senão no que seja estritamente necessário, estaremos ajudando aos alunos a serem independentes e gestores do seu próprio conhecimento, e obviamente a ter aulas motivadoras com alta participação deles o que todo professor quer. Porém devemos estar dispostos a assumir o custo, isto é nossas aulas devem satisfazer as expectativas acadêmicas dos nossos alunos. Devo confessar que tinha em mente também fazer atividades em equipe com meus alunos, porém a turma era muito pequena. As atividades em equipe são muito motivadoras para os alunos também. Foi o que fizemos no semestre passado com a mesma turma, e deu muito bons resultados.

Outro aspecto resgatável diz respeito à avaliação, é muito importante qualificar objetivamente de acordo ao rendimento dos alunos. É preciso também dar instruções claras na hora de avaliar e torcer pelo êxito dos alunos que será também nosso sucesso. Noutras palavras é necessário que eles tenham claro como eles serão avaliados. E obviamente ser ético quer dizer avaliar o que realmente eles estudaram e não sair na prova com algumas supressas como acontece muitas vezes. Nisto eles vem realmente que o professor só busca o sucesso deles. Aliás, isto é facilmente percebido pelos discentes e contribui ao bom andamento da classe. Quando eles entendem que seu professor busca o êxito deles, estes se

motivam e se tornam colaboradores e participativos. Então é preciso passar este bom desejo para eles. Eu descobri nisto também, uma ferramenta que pode contribuir a enriquecer as aulas. No dia da revisão dos conteúdos passados e de preparação para a prova, tentei que eles entendessem que o sucesso deles seria também o meu. Assim no dia da prova estavam calmos porque tinham claro no que iam ser avaliados. Não tinham medo, e os resultados foram excelentes. Todos ficaram contentes e com uma boa nota. Em geral devo agradecer aos meus alunos pela sua colaboração e participação na classe. Um último comentário, que diz respeito à pontualidade no horário de começo e fechamento da aula. O professor deve respeitar os horários deles. Eles cobram muito isto. Quando o sino soava simplesmente eles pairavam. O professor também tem que parar. Eles percebem isto como um sinal de respeito pela parte do professor. Não podemos esquecer que estamos tratando com seres humanos que têm dignidade e merecem nossa consideração. Isto sem dúvida contribui a enriquecer nossa relação com nossos alunos e a melhorar à atmosfera da sala de aula.

8. *Considerações finais

O mundo em que estamos inseridos é complexo, diverso, e na era da globalização, onde as fronteiras não são empecilho para nada, mais ainda. Exige-nos sempre, aperfeiçoamento e qualificação para nosso trabalho e bom desempenho profissional, portanto, como professores, temos um compromisso com a excelência em nosso trabalho e com os discentes. A escola de hoje não é mais a de antes, passiva, é uma escola onde convivem a diversidade cultural e a dinâmica constante dos câmbios operados pela ciência. É também o ponto de encontro de diferentes perfis psicológicos de jovens provenientes de diversos tipos de família, muitos dos quais carregam diferentes problemas e que estão ali para apreender, para obter conhecimentos e se constituírem em homens e mulheres úteis à sociedade. Segundo Paulo Freire, (2006, citado por SALATIEL), “um dos principais objetivos do processo educacional é de encorajar os alunos a acreditarem em si mesmos; eles devem sentir que tudo o que sabem é valorizado na escola”.

Salatiel (2006) complementa dizendo: Dessa forma, dar-se à necessidade de centrar o ensino e a aprendizagem do aluno no desenvolvimento de suas competências e habilidades ao invés de centrá-los nos conteúdos conceituais. Ao falarmos de Competências e habilidades com relação à aprendizagem de uma língua, normalmente nos referimos às habilidades de: ouvir, falar, ler e escrever. Cada uma das principais habilidades compreende uma série de “mini-habilidades”, as quais devemos selecionar as mais relevantes para o aluno.

Os desafios são gigantes e exigem de nós, professores, não somente vocação senão preparação e eficiência. Nessa perspectiva, o conhecimento dos métodos de observação de aulas hoje e nosso aperfeiçoamento neles é de vital importância, pois é deles que dependerá nosso sucesso ou nosso fracasso como docentes, na formação de alunos críticos e transformadores, de alunos que tenham uma visão mais ampla e que sejam capazes de fazer uso da língua em situações diversas e construir seu próprio saber. Daí a importância das observações, dos estagios supervisionados, dos planos de aula, dos planejamentos e principalmente de colocar tudo isso em prática diante de observadores e críticos, os quais nos ajudam a melhorar com suas observações. Nesta fase vimos o quanto tudo isso nos foi importante no dia a dia em sala de aula.

Conhecermos as orientações emanadas das autoridades superiores de educação, no que diz respeito ao ensino de língua estrangeira e o que elas almejam de nós como especialistas na área, foi outro fato que nos muito ajudou. Outro aspecto significativo foi o fato de nós, professores de letras de espanhol em formação, termos tido a oportunidade de nos inserir numa escola e participarmos ativamente nela, seja observando aulas, criando

planos e atividades com conteúdos para serem ministrados, ou participando diretamente nela como futuros professores de espanhol. O contato direto com a realidade do dia a dia da sala de aula nos faz entender que muitas vezes, o que planejamos não sai exatamente da forma que planejamos. Essa experiência nos mostrou que sempre temos de estar preparados para situações adversas que aparecem no decorrer das aulas, tais como: tempo: ter um plano B para, caso o planejado termine antes do horário disponível, e/ou estar preparado para tirar alguns itens do planejamento caso o tempo disponível esteja se esgotando. Sem dúvida obtivemos uma grande experiência neste semestre o qual servirá para o futuro exercício da docência, que nos incentivou a melhorar e aperfeiçoar nossos olhares em sala de aula. Valorizamos também muito às aulas simuladas que nos permitiram desenvolver a capacidade de criação intelectual e o manejo postural de nós mesmos, futuros professores de língua espanhola. Agradecemos aos mestres que oportunizaram e incentivaram nossa caminhada, da teoria à prática, fato marcante, haja vista que esta é nossa última etapa do curso e sem dúvida serão de grande apoio em nossa vida como docentes. Todas as etapas foram de fundamental importância, as experiências acumuladas, os contatos e conversas com a professora colaboradora e professores UFSC, fizeram com que os caminhos percorridos ocorressem bem e, ao chegar ao final de mais uma etapa de nossos estudos, percebemos que cada momento foi único e especial para cada um de nós e nos deu uma maior segurança e aprendizado para seguirmos em frente procurando sempre nos autoavaliarmos e avaliar nossas ações procurando sempre o aperfeiçoamento de nossa docência. Lembrar que a metodologia é apenas uma parte do processo do ensino aprendizagem, dessa forma devemos estar sempre buscando novas metodologias de ensino, sem desconsiderar o que já existe, levando sempre em consideração os as diferenças entre os alunos em relação à idade, contexto sociocultural, experiência, etc., Nuca esquecer que como dia Freire “É preciso que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. (FREIRE, 1996 p. 12).

Nestes quatro anos decorridos tudo foi um grande aprendizado. Porém, nada se compara com o aprendizado adquirido através da prática em sala de aula, do aprendizado teórico ao prático, cada experiência é única e individual, cada formando vive e tira experiências diferentes dos passos dado, experiência esta que servirá de apoio para o exercício da docência.

9. *Referências

ALMEIDA, Marina da Silveira Rodrigues. **Estilos de Aprendizagem. Instituto Inclusão Brasil.** [online] disponível na internet via WWW.url. <http://www.sme.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxispedagogicas/ARTIGOS%20E%20TEXTOS/estilos%20de%20aprendizagem%20e%20inteligencias%20multiplas.pdf>. Ultimo acesso em 04.12.2011.

Alunos e Professor Colaborado do Estágio Supervisionado III. **Fichas de Avaliação de Regência, utilizadas nas aulas dadas no 8º período do Curso de Letras Espanhol.** 2011.

BINI, Luci Raimann. **MOTIVAÇÃO OU INTERESSE DO ALUNO EM SALA DE AULA E A RELAÇÃO COM ATITUDES CONSIDERADAS INDISCIPLINARES.** Revista Eletrônica Lato Sensu – Ano 3, nº1, março de 2008. ISSN 1980-6116. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://www.unicentro.br> - Ciências Humanas. Ultimo acesso julho/2011.

CAMARGO, Fernanda Bedin e LACERDA, Rosália Procasko. **A Intervenção do Professor nos Projetos de Aprendizagem: O quê, para quê e como perguntar?** 2007. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://www.sme.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxis-pedagogicas/GEST%20C3%83O/a%20intervencao%20do%20professor.pdf>. Ultimo acesso 01.06.2011.

CASTRO, Paulo Fernando de. **Artigo: Elogiar é Sempre Bom.** [online] disponível na internet via WWW.url <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1406>. Último acesso 05.12.2011.

DA SILVA, Fabiane Vidor. **PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2011. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DISCIPLINA LÍNGUA ESPANHOLA - CELEM P2.**

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. Promotor de Justiça/SP. **EVASÃO ESCOLAR.** [online] disponível na internet via WWW.url. <http://www.abmp.org.br/textos/159.htm>. Ultimo acesso em 12.10.2011.

FERREIRA, Rejiane Andrade. **Como trabalhar pluralidade cultural em sala de aula?** Comentário em 18/02/2011. [online] disponível na internet via [www.url http://www.educacaopublica.rj.gov.br/discutindo/discutindo.php?cod_per=104](http://www.educacaopublica.rj.gov.br/discutindo/discutindo.php?cod_per=104). Ultimo acesso 01.06.2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa.** Vitória, novembro de 1996. Editora EGA, 2002.

GIL, Glória e D'ELY, Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística aplicada II.** Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2011.

GATTI, Bernardete. **O Professor e a avaliação em sala de aula.** 2003. [online] disponível na internet via WWW.url <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/ae/arquivos/1150/1150.pdf>. Último acesso 05.12.2011.

GARCÍA, María de Los Ángeles Jiménez e HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Projeto Radix**. 2ª EDIÇÃO 2009 - Espanhol 8º ano. Editoras Scipione. Último acesso em 04.06.2011.

Guia de livros didáticos: PNLD 2012: Língua Estrangeira Moderna. – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011. Brasília 2011. [online] disponível na internet via WWW.url.<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>. Último acesso 04.06.2011.

MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação Pedagógica: função e necessidade**. Porto Alegre. 1994. [online] disponível na internet via [www.utl http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp?id_projeto=27&ID_OBJETO=29754&tipo=ob&cp=000000&cb=](http://www.utl.br/http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp?id_projeto=27&ID_OBJETO=29754&tipo=ob&cp=000000&cb=). Último acesso 05.12.2011.

NUNES, Vanessa Gonzaga. **Sobreviventes da Babel: os novos campos de ensino de Frances língua estrangeira**. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=1649>.

PANEGALLI, José Carlos. **O professor como facilitador da aprendizagem**. [online] disponível na internet via [WWW.url http://www.ieducorp.com.br/pdf/ aprendizagem. pdf](http://www.ieducorp.com.br/pdf/aprendizagem.pdf). Último acesso 05.11.2011.

Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. 2000. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://portal.mec.gov.br/>.

PCN. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna*. Brasília: MEC, 1999. pp 49-63. Artigo disponível na internet via WWW.url.<http://www.sk.com.br/pcn.html>. Último acesso em 01.06.2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2008. Colégio Estadual Carlos Gomes Ensino Fundamental e Médio. Pato Branco – PR [online] disponível na internet via [www.url http://www.pbccarlosgomes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=10](http://www.pbccarlosgomes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=10). Último acesso 31.05.2011.

ROZENFELD, Cibele Cecílio de Faria e MARQUES, Sandra Mari Kaneko. **Competências De Professores De Língua Estrangeira**. 2008. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://www.apario.com.br/index/boletim39/artigocompetenciasv.f.doc>. Último acesso 02.06.2011.

RAIMUNDO, Helder F. A Observação. Escola Superior de Educação e Comunicação. Universidade do Algarve. Outubro, 2006. [online] disponível na internet via WWW.url. http://educaic.blogspot.com/2006_10_01_archive.html. Último acesso em 22.10.2011.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Departamento de Educação Básica. **DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 2008**.

SALATIEL, Jeane. Competências e habilidades em Língua Estrangeira. November/2006. **BLOG DA FORMAÇÃO CONTINUADA**. Informativo da Equipe do Currículo, Diretoria

Regional de Ensino de Gurupi/TO. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://blog.formacaocontinuada.org/?p=75>. Último acesso em 04.06.2011.

SANTOS, Lenonor. **Auto-avaliação regulada: porquê, o quê e como?** Universidade de Lisboa. Texto elaborado para o DEB. [online] disponível na internet via WWW.url. <http://area.fc.ul.pt/en/artigos%20publicados%20nacionais/F.pdf>. Último Acesso em 04.12.2011.

SCHLATTER, Margarete. **O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento.** *Calidoscópico*, vol. 7, nº 1, p. 11-23, jan/abr 2009. [online] disponível na internet via WWW.url. http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/Vol7n1/art02_schlatter.pdf. Último acesso julho/2011.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol – 6º Período.** Florianópolis. 2010.

SUZART, Rozane. Autonomia? Como usar isso na educação? . [online] disponível na internet via WWW.url http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/38.htm. Último acesso 05.12.2011.

Sítio Sua Pesquisa.com. **Informática na Educação: As aplicações dos recursos de informática na educação, uso da Internet, softwares educacionais.** [online] disponível na internet via WWW.url http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/informatica_educacao.htm. Último Acesso 05.12.2011. (autor desconhecido).

TORNEIRO, Mónica e SIMARI, Graciela. Autoevaluación docente. Un Momento para Reflexionar Sobre Nuestra Práctica. [Online] disponível na Internet via www.url <http://portal.educ.ar/debates/eid/docenteshoy/evaluacion/autoevaluacion-docente-un-mome.php>. Último acesso 05.11.2011.

10. *ANEXOS:

ANEXO I:

I – Fotos do Colégio



II- Ficha de frequência

Ficha de Frequência Clarice Ana Bertuol



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: CLARICE ANA BERTUOL Polo: Pato Branco

ESCOLA: Estadual São João Bosco
Endereço: Rua das Antas, 275 - Planalto
Cidade: Pato Branco Estado: RS CEP: 95509-200 Telefone: (41) 3224-3469

DIRETOR DA ESCOLA: Celso Portes Medina
e-mail: _____ Telefone: 3224-3469

PROFESSOR COLABORADOR: Wilma Dais Andrade de Morais
e-mail: _____ Telefone: 3224-3469

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
<u>Aula Observativas</u>	<u>CELEM</u>	<u>09.11.2010</u>	<u>Wilma</u>
<u>Aula Observativas</u>	<u>CELEM</u>	<u>23.11.2010</u>	<u>Wilma</u>
<u>Aula observativas</u>	<u>CELEM</u>	<u>25.11.2010</u>	<u>Wilma</u>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Celso Portes Medina
Diretor
Res. 509/2008
D.O.E. 24/12/2008

Ficha de Frequência Maira Ester Gerhardt Rech



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
 DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

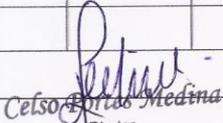
ALUNO: MAIRA ESTER GERHARDT RECH Polo: PATO BRANCO

ESCOLA: ESTADUAL SÃO JOÃO BOSCO
 Endereço: RUA DAS ANDORINHAS, 235, PLANALTO
 Cidade: PATO BRANCO Estado: PR CEP: 85508-200 Telefone: 3224-3468

DIRETOR DA ESCOLA: CELSO PORTES MEOLNA
 e-mail: celsoport@uol.com.br Telefone: 3224-3468

PROFESSOR COLABORADOR: WILMA DAIR ANDRADE DE MORAIS
 e-mail: _____ Telefone: 3224-3468

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Aula Observativa 1	CELEM	08.11.2010	Wilma Dair
Aula Observativa 2	CELEM	23.11.2010	Wilma Dair
Aula observativa 3	CELEM	25.11.2010	Wilma Dair

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: 
 Celso Portes Meolna
 Diretor
 Res. 5909/2008
 D.O.E. 24/12/2008

Ficha de Frequência Luis Hernan Gonzalez Morales



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
 DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Luis Hernan Gonzalez Morales Polo: Pato Branco

ESCOLA: Estadual São João Bosco
 Endereço: Rua das Andorinhas, 275 - Planalto
 Cidade: Pato Branco Estado: PA CEP: 85.509-200 Telefone: (46) 3224-3469

DIRETOR DA ESCOLA: Celso Portes Medina
 e-mail: _____ Telefone: 3224-3469

PROFESSOR COLABORADOR: Wilmara Dair Andrade de Moraes
 e-mail: _____ Telefone: 3224-3469

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Aula Observativas	CELEM	09.11.2010	Wilmara
Aula observativa 2	CELEM	23.11.2010	Wilmara
Aula observativas 3	CELEM	25.11.2010	Wilmara

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Celso Portes Medina
 Diretor
 Res. 5909/2008
 D.O.E 24/12/2008

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola

Planilha de comprovação de carga horária na escola. Aulas dadas/observada.

Acadêmica Clarice Ana Bertuol

Planilha 1 – 7º período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/1º

EaD-UFSC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: CLARICE ANA BERTUOL MATRÍCULA: 07418055 POLO: Pato Branco

ESCOLA PARCEIRA: COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES MUNICÍPIO: Pato Branco TELEFONE/FAX: (46) 3223-1106

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: GENESIO KOSLIUSKI

ATIVIDADES					
DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
28/03	Sala de aula e Lab. Informática	01 Pesquisa sobre: contexto casa Pastes: Banheiro e quarto	Professores/Alunos	1h30	D
30/03	Sala de aula	02 Mentas maquetes dos objetos Pesquisadas	Professores/Alunos	1h30	D
04/04	Sala de aula e Saguão Colégio	03 Finalização das maquetes e exposição, no saguão do colégio	Professores/Alunos e demais integrantes do colégio	1h30	D
13-04	Sala de aula	04 Amplia tu vocabulário-aula e exercícios sobre el telefono	Professores/Alunos	1h30	D
18/04	Sala de aula	05 Assistir o filme Diário de uma motociclista/Fazer resumo+tema	Professores/Alunos	1h30	D
30/04	Sala de aula	06 Aplicação Questionário	Professores/Alunos	30min	D
25/04	Sala de aula	07 Correção Exercício sobre telefono e Amplia tu vocabulário-Medios de transporte	Professores/Alunos	1h30	D
26/04	Sala de aula	08 Continuação da Aula-Medios de Transporte e Correção das exerciçoes	Professores/Alunos	1h30	D
09/05	Sala de aula	09 Observação aula quis e maria	Professores/Alunos	1h30	D
11/05	Sala de aula	10 Aula ministrada por mim	Professores/Alunos	45min	D

Assinatura do Diretor da Escola: Genesio Koslinski

Assinatura do Aluno-Estagiário: Clarice Ana Bertuol

Assinatura do Tutor Presencial: [Assinatura]

COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES Ensino Fundamental e Médio Rua General Osório, 711 B. Sto. Antonio FONE (46) 3223-3875 CEP 85507-320 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha 1 – 8º período – aulas dadas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ANO/SEMESTRE: 2º SEMESTRE 2011 (2011.2)

EaD-UFSC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICA: CLARICE ANA BERTUOL MATRÍCULA: 07411055

ESCOLA PARCEIRA: COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Genesio Koslinski.

ATIVIDADES					
DATA	Espaço da escola	Aula dada	Carga Horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade	
11/08/11	Sala de aula - Lab. Informática	1- Orientações iniciais e início da aula "Como ensinar aos Pais Hispanohablantes"	1h30min	D	
22/08/11	Sala de aula - Lab. Informática	2- Pesquisa e montagem dos trabalhos "Como ensinar aos Pais Hispanohablantes"	1h30min	D	
24/08/11	Sala de aula	3- Aula apresentação sobre a pais Paraguay, 3ª aula	1h30min	D	
29/08/11	Sala de aula	4- Apresentação dos trabalhos, pelos alunos	1h30min	D	
31/08/11	Sala de aula	5- Correção dos Exercícios e releitura para prova	1h30min	D	
02/09/11	Sala de aula	6- Aplicação da Prova	1h30min	D	

Assinatura do Diretor da Escola: Genesio Koslinski

Assinatura do Aluno-Estagiário: [Assinatura]

Assinatura do Tutor polo: [Assinatura]

COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES Ensino Fundamental e Médio Rua General Osório, 711 B. Sto. Antonio FONE (46) 3223-3875 CEP 85507-320 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha de comprovação de carga horária na escola. Aulas dadas/observada.

Acadêmica Maira Ester Gerhardt Rech

Planilha 1 – 7º período



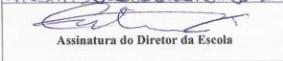
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:
ANO/SEMESTRE: 2011/1

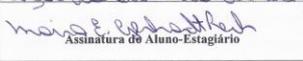


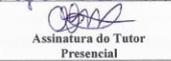
PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: Maira Ester Gerhardt Rech MATRÍCULA: 07411336 POLO: Pato Branco
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Carlos Gomes MUNICÍPIO: Pato Branco TELEFONE/FAX: (41) 3223-1100
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Genésio Koslinski

ATIVIDADES					
DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
23/08/11	Sala de aula	01- Pesquisa sobre contos de terror, parte de aula	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
23/08/11	Sala de aula	02- Montagem de maquetes de digito, pesquisa	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
24/08/11	Sala de aula	03- Montagem de maquetes de maquete	Professora, alunos	1h30	[Assinatura]
12/08/11	Sala de aula	04- Atividade com vocabulário - aula e exercícios sobre "El telenovela"	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
12/08/11	Sala de aula	05- Exercício sobre "Diário de uma motociclista" e resumo sobre filme	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
24/08/11	Sala de aula	06- Replicação de questionário	Professora e alunos	30min	[Assinatura]
24/08/11	Sala de aula	07- Pesquisa de exercícios sobre o telenovela e atividade com vocabulário, exercícios sobre as "medidas de transporte"	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
24/08/11	Sala de aula	08- Continuação de exercícios de medidas de transporte e correção dos exercícios	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
08/08/11	Sala de aula	09- Aula ministrada por Maira e Genésio	Professora e alunos	1h30	[Assinatura]
11/08/11	Sala de aula	Observação da aula de Maira	Professora e alunos	45min	[Assinatura]


 Assinatura do Diretor da Escola


 Assinatura do Aluno-Estagiário


 Assinatura do Tutor Presencial

COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES
 Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 - São Antônio
 FONE (41) 3223-3875
 CEP 85507-320
 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha 1 – 8º período – aulas dadas



CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III:
ANO/SEMESTRE: 2º SEMESTRE 2011 (2011.2)

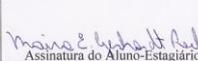


PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICA: Maira Ester Gerhardt Rech MATRÍCULA: 07411336
 ESCOLA PARCEIRA: COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: GENÉSIO KOSLINSKI

ATIVIDADES				
DATA	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Carga Horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
12.08.2011	Sala de aula	01- Exercício e aula sobre o sistema de libelo por meio de vídeos	1h30	[Assinatura]
14.08.2011	Sala de aula	02- Pesquisas e montagem de trabalhos sobre "Bandeira de uma cidade e ilha de Espinho"	1h30	[Assinatura]
19.08.2011	Sala de aula	03- Aula sobre pesquisa sobre o sistema de e-mail formal e informal. No laboratório de informática	1h30	[Assinatura]
21.08.2011	Sala de aula	04- Apresentação cultural com slides sobre "Bandeira de uma cidade e ilha de Espinho" e vídeo sobre o sistema de e-mail	1h30	[Assinatura]
26.08.2011	Sala de aula	05- Apresentação de maquetes sobre o sistema de e-mail e vídeo sobre o sistema de e-mail	1h30	[Assinatura]
29.08.2011	Sala de aula	06- Aula de revisão e correção de exercícios de avaliação, apresentação	1h30	[Assinatura]


 Assinatura do Diretor da Escola
Genésio Koslinski
Diretor
Rua: 2490/2008 - DCE 251/2008


 Assinatura do Aluno-Estagiário


 Assinatura do Tutor polo

COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES
 Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 - São Antônio
 FONE (41) 3223-3875
 CEP 85507-320
 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha 2 – 8º período – aulas observadas, de Clarice Ana Bertuol

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ANO/SEMESTRE: 2º SEMESTRE 2011 (2011.2) **EaD-UFSC** EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
 ACADÊMICA: Maira Ester Gerhardt Rech MATRÍCULA: 07411336
 ESCOLA PARCEIRA: COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: GENÉSIO KOSLINSKI

ATIVIDADES				
DATA	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Carga Horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
17.09.2011	Sala de aula e laboratório	1. Aula de revisão dinâmica "Comunidade das pais hispanohablaentes"	18.00 a 20.30h	[Assinatura]
22.09.2011	Laboratório Informática	2. Aula de revisão, pesquisa e montagem das atividades "Comunidade das pais hispanohablaentes"	18.00 a 20.30h	[Assinatura]
24.09.2011	Sala de aula	3. Aula de revisão 1ª aula, apresentação e pesquisa e 2ª aula sobre a aprendizagem	18.00 a 20.30h	[Assinatura]
29.09.2011	Sala de aula	4. Apresentação dos trabalhos pelos alunos	18.00 a 20.30h	[Assinatura]
31.09.2011	Sala de aula	5. Pesquisa de materiais e revisão para	18.00 a 20.30h	[Assinatura]
05.10.2011	Sala de aula	6. Apresentação do projeto	18.00 a 20.30h	[Assinatura]

Assinatura do Diretor da Escola: Genésio Koslinski
 Assinatura do Aluno-Estagiário: Maira E. Gerhardt Rech
 Assinatura do Tutor polo: Yan Fog -
 COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES - Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 B. Sta. Antônia
 Carimbo da Escola
 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha 3 – 8º período – aulas observadas de Luis Hernan Gonzalez Moreles

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ANO/SEMESTRE: 2º SEMESTRE 2011 (2011.2) **EaD-UFSC** EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
 ACADÊMICA: Maira Ester Gerhardt Rech MATRÍCULA: 07411336
 ESCOLA PARCEIRA: COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: GENÉSIO KOSLINSKI

ATIVIDADES				
DATA	Espaço da escola	Aula observada	Carga Horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
03.10.11	Sala de aula	1- Leitura nos comunidades hispanas	18.00 a 20.30	[Assinatura]
05.10.11	Sala de aula e laboratório	2- leitura, interpretação das pais hispanohablaentes (os indicadores de desigualdade), cultura da comunidade: um país de contrastes e diversidade para a pesquisa dos alunos	18.00 a 20.30	[Assinatura]
10.10.11	Sala de aula	3- leitura e 5- leitura no país de origem para	18.00 a 20.30	[Assinatura]
13.10.11	Laboratório	4- pesquisa sobre os pais hispanohablaentes	18.00 a 20.30	[Assinatura]
18.10.11	Sala de aula	5- apresentação da pesquisa dos alunos e revisão para avaliação	18.00 a 20.30	[Assinatura]
24.10.11	Sala de aula	6- apresentação da avaliação	18.00 a 20.30	[Assinatura]

Assinatura do Diretor da Escola: Genésio Koslinski
 Assinatura do Aluno-Estagiário: Maira E. Gerhardt Rech
 Assinatura do Tutor polo: Yan Fog -
 COLEGIO ESTADUAL CARLOS GOMES - Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 B. Sta. Antônia
 Carimbo da Escola
 PATO BRANCO - PARANÁ

Planilha de comprovação de carga horária na escola.

Acadêmico Luis Hernan Gonzalez Moreles

Planilha 1 – 7º período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE:



EAD-UFSC
ENSINO À DISTÂNCIA

ALUNO: Luis Gonzalez Moreles PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
 ESCOLA PARCEIRA: Escola E. Carlos Gomes MATRÍCULA: 07411164 POLO: Brasão
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: _____ MUNICÍPIO: PARÁÍPOLIS TELEFONE/FAX: (41) 3223-3306

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
24/03/11	Sala 2Aula	1 Pesquisa sobre o Conto Folclore	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		2 Poeta Brasileiro: Góes				
30/03/11	Sala 2Aula	3 Planos: Mapas dos objetos	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		4 pesquisas				
04/04/11	Sala 2Aula	5 Características de contos populares	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		6 e exibição				
10/04/11	Sala 2Aula	7 Análise de vídeo sobre	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		8 EL TOLUENO				
17/04/11	Sala 2Aula	9 Assinale o Filme "Dinamite"	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		10 de Carlos Malvarista (BRASIL)				
24/04/11	Sala 2Aula	11 Aplicação de questionário	PROFESSOR e ALUNOS	30 min		
		12				
27/04/11	Sala 2Aula	13 Correção dos exercícios	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		14 sobre o filme "Amor e				
27/04/11	Sala 2Aula	15 Características dos exercícios	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		16 da música de Carlos Gomes				
08/05/11	Sala 2Aula	17 Análise da música de Carlos Gomes	PROFESSOR e ALUNOS	11h30		
		18 Observação: Música				
11/05/11	Sala 2Aula	19 Observação: Aula CLINICA	PROFESSOR e ALUNOS	45 min		
		20				

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES
 Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 & São Antonio
 FONE (41) 3223-3875
 CEP 85501-300
 DATA BRANCO - DADANIA

Planilha 1 – 8º período – aulas dadas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



EAD-UFSC
ENSINO À DISTÂNCIA

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Luis Gonzalez H. MATRÍCULA: 07411164
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Carlos Gomes E.F. e M.
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Genécio Rosário

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES		Rubrica do professor titular
		Aula dada e/ou observada	Carga horária	
03/10/11	Sala 2Aula	1 A MÚSICA NAZ	19 30	
		2 Características Históricas	20h 30	
		3		
		4		
05/10/11	Sala 2Aula	5 CULTURA INDÍGENAS	19 30	
		6 dos países hispânicos	20h 30	
		7 Los Indios y Pampas		
		8 de Venezuela		
		9 Cultura de Chile		
		10 Características para a		
		11 Pesquisas		
		12		
10/10/11	Sala 2Aula	13 AS FESTAS E O	19 30	
		14 Folclore nos países	20h 30	
		15 de caráter Espanhol		
17/10/11	Sala 2Aula	16 Pesquisa dos alunos	19 30	
		17 do TALENTO	20h 30	
		18		
19/10/11	Sala 2Aula	19 Apresentação dos	19 30	
		20 Pesquisas - Revisões	20h 30	
		21 de Carlos Gomes para a		
		22 Música		
		23		
24/10/11	Sala 2Aula	24 Aplicação da	19 30	
		25	20h 30	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor polo

Carimbo da Escola

COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES
 Ensino Fundamental e Médio
 Rua General Osório, 711 & São Antonio
 FONE (41) 3223-3875
 CEP 85501-300
 DATA BRANCO - DADANIA

Planilha 2 – 8º período – aulas observada, de Clarice Ana Bertuol



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Luís Gonzaga Moraes MATRÍCULA: 07411169

ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Carlos Gomes E. F. Médio

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: GENESIO

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES		
		Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
17.08.2011	Sala de	1 ORIENTAÇÕES INICIAIS	19-20 ³⁰	
	AUL2 - L. TALL	2 "CONHECIMENTO DOS PAÍSES HISPANOS"	Horas	
22.08.2011	Laboratório de ENFERMIA	3 PESQUISA E MONITORES	19-20 ³⁰	
		4 DOS TRABALHOS	Horas	
		5		
24.08.2011	Sala de	6 1ª AULA, APRESENTAÇÃO sobre	19-20 ³⁰	
	AUL2	7 PINTURAS	Horas	
	8			
29.08.2011	Sala de	10 APRESENTAÇÃO DOS	19-20 ³⁰	
	AUL2	11 TRABALHOS pelas ALUNAS	Horas	
	12			
31.08.2011		13 CORREÇÃO dos exercícios	19-20 ³⁰	
		14 e revisão para o prova	Horas	
	15			
05.09.2011	Sala de	16 A aplicação da prova	19-20 ³⁰	
	AUL2	17	Horas	
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

 Assinatura do Diretor da Escola	 Assinatura do Aluno-Estagiário	 Assinatura do Tutor polo	COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES Ensino Fundamental e Médio Rua General Osório, 711 S. São Antônio Carimbo da Escola
-------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	--

Genésio Koslinski
Diretor
Res. 5909/2008 DOE 24/12/2008

CEP 85507-320
RATO BRANCO - PARANÁ

Planilha 3 – 8º período – aulas observadas, de Maira Ester Gerhardt Rech



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Pais Gonzales M. MATRÍCULA: 07411164
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Carlos Gomes, E.F. Médio
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Genésio

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
12/09/11	SALA	1 Orientações Iniciais.	19h 35	
	AULA	2 "A Música e sua	20 30 h	
		3 Relação com a Cultura		
		4 Parâmetros		
14/09/11	SALA	5 Pesquisas e Montagens	19h 35	
	AULA	6 dos Trabalhos	20 30 h	
		7 Cidades e Ilhas do Espírito		
19/09/11	SA. e	8 Apresentação D 25	19h 35	
	Laboratório	9 Pesquisas, Exercício	20 30 h	
	INFORMAT.	10 Sobre: EMOIL FANTO e		
		11 EMOIL INFORMAT		
21/09/11	SA e	12 Orientações sobre o	19h 35	
	Laboratório	13 Aula: "A Manifesta	20 30 h	
	INFORMAT.	14 do de Cultura		
		15 "Espírito, 2 Trazes		
		16 de suas danças típicas"		
26/09/11	SALA	17 "Cidades típicas de	19h 35	
	AULA	18 Espírito: Verso	20 30 h	
		19 Impessoal. Atividades		
		20 de revisão para avaliação		
		21		
28/09/11	SALA	22 Avaliação	19h 35	
	AULA		20 30 h	
		24		

 Assinatura do Diretor da Escola <u>Genésio Koshinsky</u> Diretor Res. 5900/2009 DGE 24/12/2008	 Assinatura do Aluno-Estagiário	 Assinatura do Tutor polo	 Carimbo da Escola COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES Ensino Fundamental e Médio Rua General Osório, 711 B. Sto. Antonio FONE (46) 3223-3075 CEP 85507-320 PATO BRANCO - PARANÁ
--	---------------------------------------	---------------------------------	---

ANEXO II:

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

a) Atividades utilizadas pela professora Clarice Ana Bertuol

Ejercicio de Repaso

1) Localice en el mapa los países que tienen el español como idioma oficial y los transcribe abajo:

Escribe acá el nombre de los países:



- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____

2) Completa las frases abajo conjugando los verbos (de forma adecuada). En el presente del indicativos.

Ejemplo: Los niños **cierran** la puerta. (cerrar);

1. Nosotros (pensar) _____ en el futuro.
2. Yo (querer) _____ aprender Español.
3. Ellos (volar) _____ volar el sábado.
4. María (servir) _____ el café.
5. Usted (merendar) _____ en el restaurante
6. Yo no (venir) _____ a la escuela

7. Mis amigas (preferir) _____ América Latina
8. Los niños (jugar) _____ fútbol
9. Usted no (entender) _____ Inglés
10. Los animales (morir) _____ en la ciudad
11. Nosotros (seguir) _____ a Juan
12. José (dormir) _____ en el día
13. Ustedes no (tener) _____ Problemas
14. Ellas (volver) _____ la próxima semana
15. Mi madre (probar) _____ mucho dinero
17. Qué (decir) _____ el presidente?
18. En el restaurante yo (pedir) _____ un jugo
19. Ella (vestir) _____ al niño
20. El señor (sugerir) _____ viajar mañana
21. no (recordar) _____ mi nombre
- a) Turismo en *América del Sur*. Viaje _____ (viajar) a **América del Sur**.

3) *Rellenar Huecos con el verbo conjugando de forma adecuada.*

Policía mexicana rescata a ilegales guatemaltecos al borde de la muerte Villahermosa, México AP.

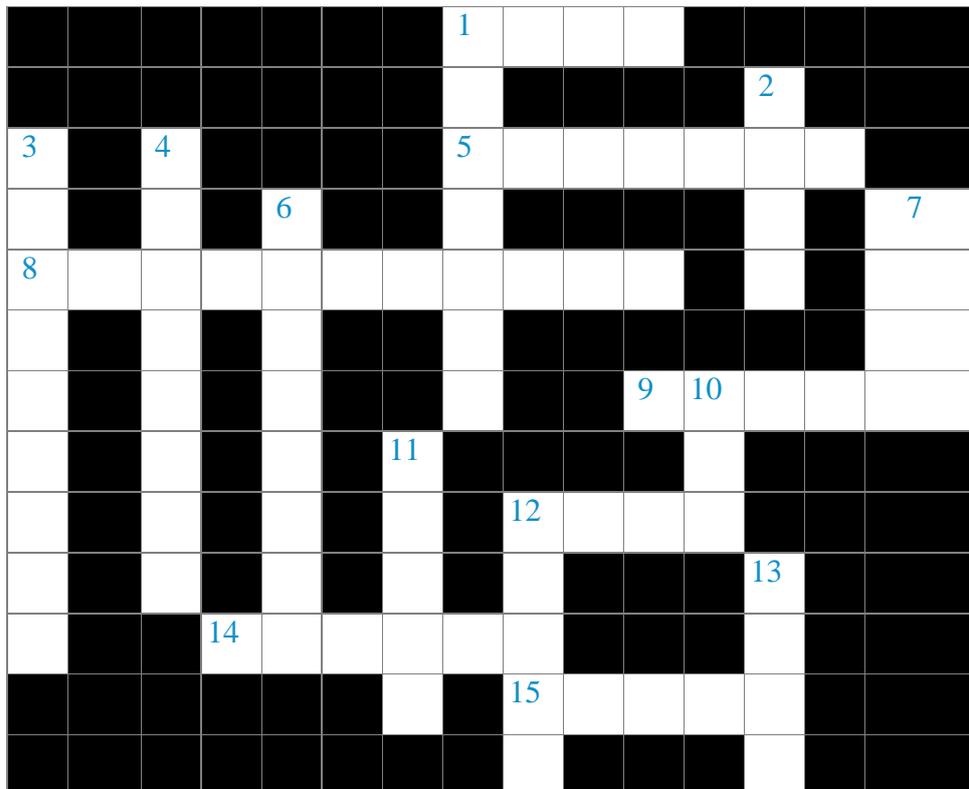
Las autoridades del estado mexicano de Tabasco (rescatar) _____ a 40 indocumentados procedentes de Guatemala que estuvieron cerca de morir asfixiados en el interior de un camión. Siete de ellos (ir/hospitalizar) _____ y se encuentran en estado de coma. El grupo de ilegales (ir/localizar) _____ en una carretera al norte de Villahermosa, cuando algunos de ellos (decidir) _____ (abandonar) _____ el camión para (solicitar) _____ auxilio, (reportar) _____ la Cruz Roja. ``Ellos (venir) _____ al fondo de una carga de sacos de maíz, los (encontrar) _____ tirados en la carretera, deshidratados y desmayados, en muy malas condiciones", (decir) _____ el médico Juan López. Carlos C. (relatar) _____ que durante diez horas de camino no (ingerir) _____ agua ni alimentos. ``No (poder) _____ respirar, (estar) _____ sepultados entre sacos de maíz y (tener) _____ que abrirlos y vaciarlos para poder escapar y pedir ayuda", dijo J. Arango, uno de los cinco inmigrantes que (poder) _____ salir del camión. Las autoridades sanitarias (informar) _____ que el estado de los siete inmigrantes guatemaltecos es considerado muy grave, incluso uno de ellos se encuentra

muy mal y es posible que no (sobrevivir) _____. A pesar de la peligrosa travesía los ilegales dicen estar dispuestos a intentarlo de nuevo.

4) Conociendo un poco más de la vida Maya

Horizontales: 1. mandioca; 5. tesoros de la playa; 8. base de la economía tradicional maya; 9. metal; 14. camote; 12. ave domesticada de los mayas; 15. acción de dar color a los textiles.

Verticales: 1. península mejicana y maya; 2. animal europeo y muy importante pero desconocido por los mayas; 3. EL país con más mayas; 4. tazas, vasos, platos; 6. sistema de intercambio de productos y servicios; 7. piedra decorativa y sagrada; 10. metal precioso; 11. bebida popular entre los mayas; 12. metal de color gris; 13. dulce producido por insectos.



5) Después de leer el texto coloque verdadero o falso en las frases

El turismo de sol y playa es todavía muy popular, pero en los últimos años se han desarrollado otras alternativas. El ecoturismo ofrece safaris, excursiones a parques nacionales, o incluso cruceros a las regiones polares. El turismo deportivo o de actividades de aventura atrae a más y más jóvenes, mientras otras alternativas son el turismo cultural, de idiomas, o de salud para aliviar el estrés en balnearios. Mucha gente ha comenzado a repartir sus vacaciones: unas semanas de sol y playa, y otras vacaciones en invierno para esquiar o hacer turismo cultural.

6. Nadie compra vacaciones de sol y playa hoy en día. ____ VERDADERO ____
FALSO

7. En un safari ecológico los turistas no matan a los animales. ____ VERDADERO
____ FALSO
8. A los jóvenes les gustan cada vez más las vacaciones de aventura.____
VERDADERO__ FALSO
9. Mucha gente viaja al extranjero para aprender un idioma. ____ VERDADERO
____ FALSO
10. Mucha gente ha comenzado a repartir sus vacaciones: unas semanas de sol y playa,
y otras vacaciones en invierno para esquiar o hacer turismo cultural.____
VERDADERO __ FALSO

6) Coloque al lado de cada bandera el nombre del país, correspondiente.

1- 	2 - 
3 - 	4 - 
5- 	6 - 
7 - 	8 - 
9 - 	

7) Coloque al lado de cada país el nombre de la moneda de cada uno.

Argentina	
Bolivia	
Chile	
Colômbia	
Ecuador	
Paraguay	
Perú	
Uruguay	
Venezuela	

8) Escribe el nombre de cuatro países, del America del Sur que tienen el español como idioma oficial, sus danzas, sus comidas y una bebida típica del país. (2 punto, 0,50 cada alternativa).

a) País: _____ Danza: _____

Bebida: _____ Comida: _____

b) País: _____ Danza: _____

Bebida: _____ Comida: _____

c) País: _____ Danza: _____

Bebida: _____ Comida: _____

d) País: _____ Danza: _____

Bebida: _____ Comida: _____

9) Coloca al lado del país el nombre de la Capital de cada uno. (2 puntos).

1) Argentina: _____ 2) Perú: _____

3) Chile: _____ 4) Paraguay: _____

5) Uruguay: _____ 6) Bolivia: _____

7) Venezuela: _____ 8) Colombia: _____

9) Ecuador: _____

b) Actividades utilizadas pela professora Maira Ester Gerhardt Rech

Actividades para oír y comprender

2) Escucha esta canción paraguaya de 1953, rellena los huecos y, enseguida, busca en el diccionario las palabras que no conozcas.

Recuerdos de Ypacaraí

Una **noche** tibia nos conocimos

Junto al lago azul de Ypacaraí.

Tú **cantabas** triste por el camino

Viejas melodías en guaraní.

Y con el embrujo de tus **canciones**

Iba renaciendo tu amor en mí.
 Y en la noche hermosa de plenilunio
 De tus blancas manos sentí el calor
 Que con sus **caricias** me dio el amor.
 ¿Dónde estás **ahora**, cuñataí,
 Que tu **suave** canto no llega a mí?
 ¿Dónde estás ahora?
 Mi ser te adora, con frenesí,
 Todo te recuerda mi dulce amor
 Junto al lago **azul** de Ypacaraí,
 Todo te recuerda,
 Mi amor te llama, cuñataí

(Zulema De Mirkin Y Demetrio Ortiz, en Caetano Veloso, Fina estampa, Polygran, 1994.)

2) Actividad para entender los diferentes sonidos de la fonología del portugués con el español.

- | | | |
|------------|--------------|--------------|
| a) Tibia- | b) Junto- | c) Cantabas- |
| d) Camino- | e) Melodías- | f) Hermosa- |
| g) Sentí- | h) Adora- | |

3) Estudiar los significados de las palabras encontradas en la letra de la música.

- | | | |
|------------|------------|---------------|
| a) Tibia | b) Embrujo | c) plenilúnio |
| d) Cuñataí | e) frenesí | |

4) Lee con atención los ejemplos y completa las frases con GUSTA o GUSTAN

Ex. No me **GUSTA** remolacha. Me **GUSTAN** las judías verdes

- a) No me _____ comer carne pero me _____ todos los vegetales.
 b) A Pablo no le _____ las ensaladas. Le _____ los pescados.
 c) ¿Te _____ la sandía?
 d) A mi hermano le _____ las carnes a la plancha.
 e) A nadie le _____ la paella como a mí.
 f) Nos _____ comer acelga y repollo cocidos pues no nos _____ las verduras crudas.
 g) ¿Os _____ las almendras o las nueces?
 h) A los niños les _____ los pasteles.

5) Ejercicios de repaso

1) Escucha la canción y completa los espacios vacíos.

Guantanamera

Yo soy un _____ sincero
de donde crece la palma y antes de morirme quiero
echar mis versos del alma.

Guantanamera, _____ guantanamera.

Mi verso es de un _____ claro

Y de un carmín encendido,

Mi verso es un ciervo _____

que busca en el monte amparo.

Guantanamera, guajira guantanamera.

Con los pobres de la _____

quiero mis versos dejar porque el arroyo de la sierra

me complace mucho más que el mar.

2) Lee con atención los ejemplos y completa las frases con GUSTA o GUSTAN.

No me **GUSTA** la remolacha

Me **GUSTAN** las judías verdes

a) No me _____ comer carne pero me _____ todos los vegetales.

b) A Pablo no le _____ las ensaladas. Le _____ los pescados.

c) ¿Te _____ la sandía?

d) A mi hermano le _____ las carnes a la plancha.

e) A nadie le _____ la paella como a mí.

f) Nos _____ comer acelga y repollo cocidos pues no nos _____
_____ las verduras crudas.

g) ¿Os _____ las almendras o las nueces?

h) A los niños les _____ los pasteles.

3) Localiza en el mapa las ciudades y capital estudiadas en las clases y escribe en los espacios abajo.



¿Cuál es la capital de España?

4) Con el mapa de las islas indique cuál de ellas llamo más su atención. ¿Y cuál el punto turístico que te gustaría conocer?

Las Islas de ESPAÑA: Baleares y Canaria



5) Actividades de rellenar los espacios.

a) Escribe por lo menos una danza típica de España.

b) ¿Qué estilo de música prefieres? Ej: clásica, del sertón, románticas, etc.

c) A través de lo que fue aprendido sobre las recetas de comidas típicas de España, indique por lo menos una de ellas.

d) ¿Cuál es la ciudad paraguaya que fue estudiada y que es un nombre de un lago?

c) Atividades utilizadas pelo professor Luis Hernan Gonzalez Morales

1) TEXTO

Los Alpes son unas montañas muy altas, siempre cubiertas de nieve. Al andar por ellas es fácil caerse en los barrancos, o perderse entre las sierras, o morir congelados bajo la nieve y el hielo. Unos padres muy buenos, han hecho allí una gran casa para socorrer a los viajeros. En esta casa el fuego siempre está encendido, y los padres tienen unos perros que son muy valientes, expertos y trabajadores.

Los perros conocen muy bien los rincones de las montañas. Y cuando ellos encuentran a un hombre herido o enfermo, corren al convento, ladrando y aullando, alertando así a los padres para que estos socorran a los heridos. Cuando los perros salen a recorrer las montañas llevan en el lomo una manta de lana y en el cuello una cesta con vino y comida. De ese modo, si encuentran a un viajero perdido, éste puede abrigarse hasta llegar al convento.

COMPRENSIÓN DE TEXTO

A- Señala con una cruz (X) la respuesta verdadera (V) o falsa (F)

- 1- Los Alpes no son montañas muy altas () ()
- 2- Los padres han construido una casa para socorrer los viajeros () ()
- 3- Los perros de san Bernardo son Valientes y trabajadores () ()
- 4- Los perros de san Bernardo nunca llevan mantas, lana, comida y... () ()
- 5- Los viajeros perdidos no usan la manta para abrigarse () ()

B- Encuentra en el texto una palabra (Aguda), una palabra (Llana) y una palabra (Esdrújula). Explica como llegaste a esa conclusión.

CORAZÓN PARTÍO

Tiritas pa este corazón partío (tiritando de frío)
Tiritas pa este corazón partío, (pa este corazón)
Ya lo ves, que no hay dos sin tres,
Que la vida va y viene y que no se detiene...
Y, qué sé yo
Pero miénteme aunque sea dime que algo queda
Entre nosotros dos, que en tu habitación
Nunca sale el sol, no existe el tiempo ni el dolor

Llévame si quieres a perder,
a ningún destino, sin ningún por qué

Ya lo sé, que corazón que no ve,
Es corazón que no siente,
El corazón que te miente amor.
Pero, sabes que en lo más profundo de mi alma,
Sigue aquel dolor por creer en ti,
¿qué fue de la ilusión y de lo bello que es vivir?

Para qué me curaste cuando estaba herido,
Si hoy me dejas de nuevo con el corazón partío?

¿quién me va a entregar sus emociones?
¿quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿quién me tepará esta noche si hace frío?
¿quién me va a curar el corazón partío?
¿quién llenará de primaveras este enero,

Y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?

Tiritas pa este corazón partío. (pa este corazón partio)
Tiritas pa este corazón partío. (pa este corazón)

Dar solamente aquello que te sobra,
Nunca fue compartir, sino dar limosna, amor
Si no lo sabes tú, te lo digo yo
Después de la tormenta siempre llega la calma,
Pero, sé que después de ti, Después de ti no hay nada
Para qué me curaste cuando estaba herido,
Si hoy me dejas de nuevo con el corazón partío?

¿quién me va a entregar sus emociones?
¿quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿quién me tepará esta noche si hace frío?

¿quién me va a curar el corazón partío?
¿quién llenará de primaveras este enero,

Y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?

¿quién me va a entregar... (ALEJANDRO ZANS)

MÚSICA Y RITMOS LATINOAMERICANOS

Desde hace algunos años la música latinoamericana ha tenido una circulación mundial sin precedentes. Salsa, merengue, tango, mambo, etc. Son algunos de los ritmos latinos de exportación que han sido estrellas en fiestas y discotecas de todo el mundo. Según expertos, músicos y bailarines, es casi imposible resistirse a la alegría, la sensualidad, la calidez y el cúmulo de sentimientos que expresan los ritmos latinos. La música latinoamericana proviene de tradiciones españolas, portuguesas e italianas, sin olvidar las influencias africanas y de los pueblos indígenas americanos como los aztecas, mayas e incas.

El flamenco es un arte andaluz que se expresa a través de tres formas: el canto, el baile y la guitarra. El origen de este ritmo se remonta a los cantos y danzas populares que existían hace muchos siglos, en Andalucía, comunidad al sur de España.

El son es el padre de casi todos los ritmos cubanos y el origen de la salsa. El son nació en Cuba, en los campos orientales de la Isla, y fue siempre revelación. Su enorme poder de improvisación podía alargar o acortar una pieza según el gusto de quien lo interpretaba y el reclamo de los bailadores.

La salsa es un estilo musicalailable que se deriva del son cubano. Es un género que surgió en la ciudad de Nueva York, introducido por los inmigrantes cubanos, en la década de los 70. Fue el resultado de una mezcla de ritmos cubanos, colombianos, venezolanos, panameños, dominicanos y puertorriqueños con el jazz y el rock norteamericano.

El bolero ha sido uno de los géneros afrocubanos con mayor difusión a lo largo y a lo ancho de toda América Latina.

El merengue, además de ser un exquisito dulce, es un ritmo que ocupa un lugar único en el panorama de la música latina actual. Su ritmo y su letra se funden en una cadencia muy particular. La tambora, junto con el güiro y el acordeón, es el alma, la esencia misma, el instrumento merengue. Sin ella tal ritmo no existiría.

En las primeras décadas del siglo XX, el tango es música obligada de bares y burdeles argentinos. Se caracteriza por combinar instrumentos como la guitarra, el clarinete, el violín y posteriormente el bandoneón, conjugados con el fraseado y una danza en pareja con particulares pasos.

QUESTIONARIO

I - Diga si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas. Justifique cuando sea falsa.

- 1-Desde hace algunos años la música latina há tenido poca aceptación mundial. ()
- 2-La música latino-americana proviene de tradiciones asiáticas y orientales. ()
- 3-La salsa surgió en Nueva York. ()
- 4-El bolero es de origen afrocubano. ()
- 5-El bandoneón es un ritmo argentino. ()
- 6-La tambora, junto con el güiro y el acordeón son la esencia del Merengue. ()

7-Escriba un texto sobre uno de los siguientes ritmos:

Merengue Tango Son Bolero

2) LA FIESTA DE SAN JUAN DE LA AMAZONIA

a) Lee el texto a seguir y compara la fiesta de San Juan de la Amazonia a la celebración de la Coruña. Luego responde a las preguntas propuestas.

“La más importante fiesta de la Amazonia es la fiesta de San Juan. Se celebra cada 24 de junio no solo en Loreto sino en todos los pueblos de la región. En la noche del 23, hombres y mujeres acuden a los ríos a purificarse, pues se cree que en tal fecha San Juan bendice los cursos de agua y quien se bañe en ellos tendrá dicha y salud durante todo el año. El día 24 la gente se traslada al barrio de San Juan, en Iquitos, se celebra una misa y se

realiza una procesión que es acompañada por banda típica con combos, tambores y flautas. Luego hay bailes de pandillas alrededor de palmeras cargadas de regalos. El plato típico de la fecha es el “Juane” hecho con arroz y gallina”.

Preguntas

a) ¿Cuál es la característica que se repite en las dos tradiciones?

b) ¿Qué hay de diferente en las dos fiestas?

c) ¿Cuáles son las características de la festividad de San Juan en Brasil? Se pasa igual en todo el país?

d) Las fiestas populares, los bailes y las costumbres contribuyen para la imagen positiva o negativa que un país tiene en el extranjero. Justifica esa afirmativa con ejemplos.

e) Según tu opinión ¿por qué es importante celebrar y participar de las festividades que son tradicionales?

Ejercicios de Repaso

9- Escribe un texto que explique cuál es la importancia que la música tiene en tu vida.

10- Según tu opinión de que forma la música puede ser una ayuda para las personas.

11- De acuerdo con el texto sobre la música latino-americana estudiado, indica si las siguientes oraciones son verdaderas o falsas:

a - () Desde hace años la música latino-americana ha tenido una difusión sin precedentes.

b - () La música latino-americana proviene de tradiciones españolas, portuguesas e italianas, sin olvidar la influencia africana e indígena latino-americana.

c - () El Flamenco es un arte andaluz que se expresa a través de tres formas: El canto, el baile y la guitarra.

d - () El Merengue, además de ser un exquisito dulce, es un ritmo que ocupa un lugar único en el panorama de la música latina actual.

4) LECTURA E COMPRENSIÓN DE TEXTO

Los Alpes son unas montañas muy altas, siempre cubiertas de nieve. Al andar por ellas, es fácil caerse en los barrancos, o perderse entre las sierras, o morir congelados bajo la nieve y el hielo. Unos padres muy Buenos, han hecho allí una gran casa para socorrer a los viajeros. En esta casa, el fuego siempre está encendido. Y los padres tienen unos perros que son muy valientes, expertos y trabajadores.

Los perros conocen muy bien los rincones de las montañas. Y cuando en ellas encuentran a un hombre herido o enfermo, corren al convento, ladrando y aullando, avisan y llevan a los padres a donde está el hombre.

Cuando los perros salen a recorrer las montañas llevan en el lomo una manta de lana y en el cuello una cesta con vino y comida. De ese modo, si encuentran a un viajero perdido, este puede abrigarse y comer hasta llegar al convento.

5) De acuerdo con el texto responde las siguientes afirmaciones:

- f- los Alpes no son montañas muy altas.
- g- Los padres han construido una casa para socorrer a los animales perdidos.
- h- Los perros de San Bernardo son flojos y perezosos.
- i- Los viajeros perdidos nunca usan las mantas para abrigarse.
- j- Los perros de San Bernardo siempre llevan manta, lana y comida para ayudar a los viajeros perdidos.

6) Vocabulario: Coloca al lado de cada palabra en español su traducción en idioma portugués.

- | | | |
|-------------|-------------|--------------|
| b) Perro | b) Viajeros | c) Padres |
| d) Hielo | e) Morir | f) Encendido |
| g) Fuego | h) Montañas | i) Mantas |
| j) Recorrer | l) Lana | m) Herido |

7) Define que son palabras:

- a) Agudas: _____
- b) Llanas o graves: _____
- c) Esdrújulas: _____

8) Basándote en tu definición y en el texto, encuentra y escribe: Dos palabras agudas, dos palabras graves y dos palabras esdrújulas.

- a) Agudas
- b) Graves (Llanas)
- c) Esdrújulas

9) Después de haber conocido un poco de la cultura hispano-americana, ¿crees que te benefició estudiarla, y piensas que puede ayudarte en tu formación como persona?
Responde:

ANEXO III:

V - Roteiro para observação das aulas

Roteiro para observação das aulas

- 1) Descreva o espaço físico da escola. De que forma a distribuição e o aproveitamento desse espaço facilitam ou inibem o trabalho dos professores e da aprendizagem dos alunos?
- 2) Que oportunidades de atuação, participação e autonomia são oferecidas aos alunos? Que atmosfera é criada esta interação?
- 3) Existe diálogo entre professor e aluno? Em que momentos os alunos interagem com o professor?
- 4) Como se dá a atuação do professor? Você percebe êxito na sua atuação? Como isso se dá? Embase sua resposta teoricamente.
- 5) Observe as perguntas feitas pelo professor e as respostas dos alunos. Que tipo de perguntas são? As perguntas auxiliam a aprendizagem ou servem somente para avaliar?
- 6) Como a gramática é ensinada? Existe oportunidade para a contextualização e uso de formas gramaticais? O professor dá ênfase à terminologia gramatical?
- 7) De que modo a proficiência do professor contribui ou inibe o aprendizado?
- 8) Existe diálogo entre professor e aluno? Em que momentos os alunos interagem com o professor?
- 9) Que habilidades são enfatizadas na sala de aula?
- 10) Que papel os alunos desempenham nas aulas? De que maneira você acha que esse papel favorece ou inibe o seu aprendizado? Embase sua resposta teoricamente.
- 11) Como os alunos avaliam a sua aprendizagem? Eles conseguem compreender o que está sendo ensinado? Caso contrário, eles se manifestam?
- 12) Comente as maneira como o professor e os alunos interagem. Esse tipo de interação está próximo ou distante daquilo que você considera ideal para uma experiência escolar bem sucedida? Embase sua resposta teoricamente.
- 13) Como é feita a avaliação do conhecimento do aluno?

VI - Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

a) Atividade de reescritura de Clarice Ana Bertuol

Profesoras: Marimar da Silva e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Tutora: Maíra Tonelli Santos

Aluna: Clarice Ana Bertuol

Matrícula: 07411055

Atividade obrigatória 1 - Trajetória Preparando-se para entender a área de formação de professores.

A Ciência do Ensino

Nesta maravilhosa ciência do ensino de LE a formação do profissional da educação, na atualidade, não pode ficar só no campo técnico científico. Com as exigências do mercado da educação o docente necessita de uma formação que vai além. No mundo globalizado onde o docente encontra na sala de aula, multiculturas, alunos vindos de várias etnias e com culturas, idéias, valores religiosos e psicológicos diferenciados, além é claro de várias classes econômicas diferentes, é necessário que a formação do professor vá além de manuais pré determinados, para serem usados em sala de aula.

Segundo Moita, (1996, pg. 180) a formação atual do professor está pautada em uma formação dogmática, onde o professor recebe “treinamento” no uso de técnicas de ensino que deverão ser usadas pelo professor em sala de aula exatamente da forma recomendada por manuais. Esse tipo de treinamento incentiva o aluno a fazer escolhas sobre o que, o como e o por que ensinar, pois são formados por modelos já pré determinados.

McNiff, (1988, p. 01, apud MOITA LOPES, 1996, p. 186), defende um programa de autoformação continua em que o professor se envolva em “um processo, crítico de reflexão sobre sua ação que, por si só, já é educacional”.

O êxito do profissional depende da sua capacidade para manejar a complexidade e resolver problemas práticos, através da integração inteligente e criativa do conhecimento e da técnica (Ynger, 1986, Apud, ÁNGEL PÉREZ GOMES, p. 102).

Schön (1983, 1987, Apud ÁNGEL PÉREZ GOMES, p. 102), se refere a esta capacidade como um processo de reflexão na ação ou como um diálogo reflexivo, problemático com a situação problemática concreta.

Analisando as colocações dos dois autores percebe-se que ambos concordam que a formação dos professores não é um processo psicológico individual, e ou através de manuais pré determinados, mas que esta formação deve ser através de pesquisas, tanto fora quando dentro de sala de aula e, voltada para uma reflexão critica. Isso vem ao encontro do

que temos visto em nossa formação no último semestre, onde tivemos um processo crítico reflexivo, através de planos de aulas, simulações de aulas, entrevistas com diretores de escolas, observações participativas e análises, como por exemplo, do filme “Entre os Muros da Escola”, tudo isso nos fez refletir o que é, como é, e qual a atualidade escolar atual e entender também que o ensino de LE é uma formação contínua, pautada em pesquisas e autoformação voltada para a reflexão crítica.

Cabe ao professor de LE entender que não existem manuais que irão resolver problemas concretos que encontram no dia-a-dia, pois a realidade é um cenário vivo e mutável definido por múltiplos fatores determinados por culturas, idéias, valores religiosos e psicológicos diferenciados, e por isso deve estar consciente que a arte de ensinar LE deve estar pautada em formação contínua através de pesquisas e reflexões com situações concretas do problema.

BIBLIOGRAFIA

GOMÉZ, Ángel Pérez. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda.1997 (p.92-114).

MOITA LOPES, L. P. A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador. In: Oficina de Linguística Aplicada. 1996, pp. 179-190. Campinas: Mercado de Letras.

b) Atividade de reescritura de Maira Ester Gerhardt Rech

Profesoras: Marimar da Silva e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Aluna: Maira Ester Gerhardt Rech

Matrícula: 07411336

A ATUAÇÃO DOCENTE

1 APRESENTAÇÃO

O presente ensaio baseou-se na leitura do artigo GOMÉZ, P. A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda.1997 (p. 92-114) e no artigo MOITA LOPES, L. P. A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador. In: Oficina de Linguística Aplicada. 1996, pp. 179-190. Campinas: Mercado de Letras, bem como em sua análise e algumas considerações.

2 O PROFESSOR ATUANTE

O texto apresenta a ideia de que “os professores são treinados a partir de certos modismos sobre como ensinar línguas, isto é, recebem uma formação pautada por dogmas.” (MOITA LOPES, 1996, p. 180). A partir desta visão, o “novo” professor passa a usar, em sala de aula, os métodos, já prontos, que aprendeu nos manuais ou com seu professor ensinador.

Sustenta o autor, então, que o professor deve ter o conhecimento teórico da língua, ou seja, a inserção em que se dará o processo de ensino-aprendizagem, bem como atuar na teorização e produção do conhecimento. Assim se constrói o entendimento social, apreende-se seu caráter e sua função. Continua asseverando que é necessário que o professor reflita, e de forma crítica, sobre o seu modo de atuar, ao invés de tão-somente optar por fazer uso de manuais elaborados por outros pesquisadores.

Assim o conhecimento passa a ser visto como processo, e se faz a construção do conhecimento em sala de aula, uma vez que o professor se torna produtor (e não somente re-produtor) daquilo que pretende trabalhar em sala de aula, fazendo uso de métodos de pesquisa para agregar informações que lhe serão úteis para teorizar sobre as línguas estrangeiras.

Já a visão de GÓMEZ (1997, p. 96) está voltada para a seguinte situação: “gostaria de me deter em duas concepções básicas, duas formas bem distintas de abordar os problemas que coloca a intervenção educativa e, em particular, a actividade do docente como profissional de ensino: o professor como técnico-especialista que aplica com rigor as regras que derivam do conhecimento científico e o professor como prática autônomo, como artista que reflete, que toma decisões e que cria durante sua própria acção.”

Neste modelo há uma “separação pessoal e institucional entre a investigação e a prática”. Contudo, assevera o autor que “a nova epistemologia da prática conduz necessariamente a uma reconsideração radical da função do professor como profissional e, em consequência, a uma mudança profunda tanto da conceptualização teórica da sua formação como do processo do seu desenvolvimento prático.”

3 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Observa-se, portanto, que a prática docente está arraigada no modelo tradicional de transmissão de conhecimento e do seguimento de manuais e “dicas” de professores que repassam estratégias de ação para o ensino das línguas estrangeiras. Também ocorre o

fenômeno da tecnização do ensino, oportunidade em que o professor tecniciza o processo de trabalho em sala de aula, submetendo à técnica aquilo que normalmente se desenvolve por meio da dialética.

Por outro lado, há fortes orientações no sentido de que o professor deve teorizar e racionalizar, de forma crítica, sobre sua prática escolar, bem como que o docente deve pensar e “criar” metodologias ou formas alternativas de solução de questões, pois é sabido que, segundo GÓMEZ (1997, p. 110), “na vida profissional, o professor defronta-se com múltiplas situações para as quais não encontra respostas pré-elaboradas e que não são susceptíveis de ser analisadas pelo processo clássico de investigação científica.”

O conhecido engessamento do processo de ensino aprendizagem, assim, cede lugar a um processo mais harmonioso de solução de dificuldades e de trabalho conjunto e construção do conhecimento, tornando-se o docente produtor de conhecimentos e orientador de práticas que tornem os alunos sujeitos e não simplesmente objetos.

ANEXO IV:

VII - Diários de Bordo

a) Diários de Bordo Clarice Ana Bertuol

Diário de Bordo do dia 17/08/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A aula correu dentro da normalidade. Não tive de usar "a carta da manga". Apenas de fazer adaptações aos planos de aula. Porém, visto que no dia 15.08 estive no colégio levando a Carta de apresentação ao Diretor, Coordenadora e Professora Colaboradora, aproveitei o momento para conversar com Fabiane. Dessa forma já estava ciente que teria somente oito alunos para dar aula, segundo a professora colaboradora, os demais (no Estágio II tinha doze) desistiram. Assim sendo já fui preparada para trabalhos individuais em vez de em grupo como no plano de aula. A primeira aula foi ministrada em sala de aula, onde passei as informações do andamento das minhas aulas depois os critérios para a pesquisa. A segunda aula, no laboratório de informática, já iniciamos as pesquisas para montar os trabalhos. Sempre tem alguns alunos que não tem muita vontade, por isso, entre monitorar as pesquisas dos alunos, conversei com a professora colaboradora, com ela costumava proceder nestas situações. A mesma me disse que poderia cobrar os alunos, mas de forma mais branda sem pressionar muito. Como os computadores são bloqueados para sítios como MSN, Orkut, facebook, etc. não tive problemas, apenas monitorar os alunos para que estes não saíssem do foco da aula. Os objetivos iniciais foram atingidos, apesar de alguns alunos serem menos aplicados que outros (os mais aplicados) estão mais adiantados em relação a pesquisa.

Diário de Bordo do dia 22/08/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje me decepcionei, chove sem parar e por isso só foram dois alunos na aula. Quer dizer estarei tendo que rever as tarefas. A parte boa disso é que estive conversando com a professora colaboradora (entre as orientações aos alunos nas pesquisas), assim pude conhecer um pouco mais da realidade dos alunos. Segundo a professora Fabiane é assim mesmo, quando chove os alunos quase não vêm, vêm um, dois, três alunos e muitas vezes não vem nenhum, pois têm dificuldades no transporte. Alguns alunos (foi o caso dos dois que estavam na aula) têm problemas familiares então preferem vir a ficar em casa. Dessa forma terei que estar readaptando meus trabalhos planos de aula de novo. Esses dois alunos terminaram às pesquisas e montar os trabalhos.

Aula dia 24 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje só tive cinco alunos, porém desses cinco, só dois estiveram em todas as aulas que ministrei. A idéia inicial era irmos ao laboratório para terminar as pesquisas e a montagem dos slides para dia 29 fazer as apresentações, visto que como no dia 22 só dois alunos estavam presentes e haviam terminado as pesquisas, daria mais uma oportunidade aos demais. Porém, o laboratório de informática já estava reservado para outra turma, devido ao fato ocorrido mudei todo o cronograma. A aula foi ministrada em sala de aula. Expliquei aos alunos que devido aos fatos ocorridos eles terminariam de montar o trabalho com o material que já tinham e como tarefa de casa, (eles podem ir ao laboratório de informática do colégio para terminar as pesquisas) e que iríamos apresentar no dia 29. Eu tinha um trabalho pronto sobre o Uruguai (em PowerPoint), fiz a apresentação na primeira aula explicando que os trabalhos que eles irão terminar e aparentar deveria ser mais ou menos nos moldes do que eles iriam ver. Transformamos os slides em arquivo MPG e apresentei os slides através da televisão que está na sala de aula. Na segunda aula distribui exercícios, os quais eu havia preparado. A idéia inicial era fazer esses exercícios juntos e na lousa dia 31.08 (serviriam de revisão para prova), mas, mudanças de planos readaptações e tudo acabou dando certo. Dei a liberdade de eles fazerem o exercício em dois ou sozinhos como preferissem, porém a ajuda do professor seria apenas dirimir dúvidas e não auxiliá-los a fazer. Dessa forma dia 31 estarei corrigindo os exercícios e se necessário fazendo mais alguns, e tirando dúvidas para a prova.

Apesar de tudo isso, foi à aula que mais aprendi e tirei proveito. Pois, em conversa com a professora (apos a aula) Fabiane, ela me disse que é por isso que a programação de trabalho dela inclui (com já havíamos visto no cronograma) exercícios extras, os quais ela usa nestas ocasiões. Dessa forma os alunos que não vieram fazem os exercícios em casa, assim não "empaca" as aulas. Fabiana falou que já fez um trabalho parecido com o que estou fazendo, sobre curiosidades dos países hispanohablantes. Levou um bom tempo para ficar pronto. Pois, em situações como as que aconteceram, onde os alunos faltam, em vez de continuar o trabalhava ela fazia exercícios de revisão e dava outras aulas que estavam programadas para mais adiante e quando os alunos estavam todos na aula retomava o trabalho de pesquisa e apresentações. Achei interessante, pois é uma forma de dar andamento ao cronograma de trabalhos sem deixar de ver os conteúdos programados.

Aula dia 29 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Apresentação dos trabalhos pesquisados e montados. Os alunos meio tímidos, mas conseguiram fazer suas apresentações. Utilizamos multimídia para as apresentações, das danças típicas foi apresentado vídeos, foi uma aula muito proveitosa. Cinco alunos fizeram

as apresentações tiveram entre 10 e 15min para apresentar, logo depois das apresentações eu fazia comentários sobre o conteúdo apresentado, sobre avaliar o aluno achei melhor fazer comentários por escrito e entregar posteriormente, visto que alguns tem dificuldade de leitura e expressão na língua espanhola.

Aula dia 31 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Como dois alunos que não vieram dia 29 estavam presentes hoje, permiti que fizessem suas apresentações, porém desta vez não tínhamos os multimídia, assim sendo a apresentação foi a base de leitura. Posteriormente as apresentações fizemos, na lousa, a correção dos exercícios dados na aula do dia 24. Após as correções dos exercícios fiz a revisão para a prova que será aplicada no dia 05.09. A revisão foi baseada nos trabalhos apresentados pelos alunos com base em pergunta e resposta (como a capital do país.....é:.....; qual é a comida típica do país....., etc.) e também na lousa com escrita de frases para conjugação de verbos, tais como:

1. Nosotros (pensar) en el futuro. (Presente del indicativo);
2. Yo (querer).....aprender Español. (Presente del indicativo);
3. Ellos (volar)en el sábado. (Presente del indicativo);
4. Un día (volver – futuro del indicativo) al país de ;
4. Los aspectos da la cultura inca, mitos, leyendas, arte inca, arquitectura, dioses, música (ir - pretérito) lo que más me..... (gustar);
5. La cueca es una danza que..... (representar - Presente indicativo), la conquista amorosa de un hombre por una mujer.

Aula dia 05 de setembro de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Os alunos tiveram da 19h às 20h15 para fazer a prova. Os últimos 15min foram reservados para a avaliação que os alunos fazem da aula e entrega de um *alfajor* junto com os dizeres: *Muchas gracias por su colaboración. Fue muy importante para mi formación de graduación en Letras Español y mi formación profesional. Mucho suceso en vuestra caminada. Besitos y abrazos*". A correção das provas será feita e devolvida com os comentários escritos na própria prova, em uma aula de observação de um colega, solicitei 5min para a devolução das provas. Apenas cinco alunos estiveram na aula hoje.

Diário de bordo de Clarice, feito pelo observador Luis

Diário de Bordo do dia 17/08/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Bom a primeira aula da Professora Clarice diria que foi mais informativa (40%), tentando motivar e buscando o apoio da garotada para seu trabalho, e (60%) relacionada à

entrega de conteúdo propriamente dito. Isto era necessário, pois o tipo de aluno que temos é diferente ao normal. São alunos apáticos muitos dos quais não sabem nem porque estão ali em sala de aula. A professora titular deles nos disse que estes alunos precisam de muita motivação e paciência.

Para mim a Professora Clarice teve um desempenho de Professora integradora. Posto que em todo momento ela tentou motivar seus alunos para participarem de sua aula. A maioria destes alunos estão ali não por vontade própria; são alunos que precisam de muita motivação e aproximação a eles por parte dos professores ganhando assim sua vontade para motivá-los. Quando iniciou sua aula acho que foi muito inteligente pois a partir do conhecimento que os alunos já possuíam sobre a matéria ela foi desenvolvendo sua aula, obtendo contribuições e perguntas por parte deles o que foi bom demais para este tipo de alunos. A temática da primeira aula alcançou seus objetivos já que ao final dela todos se mostraram dispostos a entrar na pesquisa sobre o assunto pedido. Em todo momento os alunos eram elogiados pelas contribuições deles. Posso afirmar que ela compensou a exigência dos alunos de que o professor seja proficiente com muita sabedoria, alcançando seus objetivos.

Aula dia 22/08/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula a Professora Clarice levou seus alunos ao laboratório de informática, o rol dela foi facilitador. Bom devo dizer que somente dois alunos vieram à aula pensamos que foi pela chuva, pois aquela noite choveu muito em Pato Branco. Não houve muito para observar, toda a aula se baseou na pesquisa desses alunos. As vezes uma que outra pergunta para a professora, que permanentemente os estava assistindo.

Penso que os objetivos não foram alcançados 100% devido à ausência dos alunos naquela noite. Os outros alunos tiveram que pesquisar por conta própria nos seus lares.

Aula dia 24 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Novamente a assistência foi pouca, somente apareceram 5 alunos devido penso ao mal tempo. Desses 5 alunos somente dois estiveram na aula passada e fizeram a pesquisa. Isto obviamente causou um atraso no cronograma da Professora Clarice que teve que utilizar jogo de cintura. Ela aproveitou para voltar a explicar a seus alunos que faltaram na aula passada em que consistia a pesquisa, que agora deveriam fazer em casa devido a impossibilidade de usar o laboratório de informática por estar ocupado. A Professora fez uma exposição sobre uma pesquisa modelo sobre o Uruguay que ela tinha para ajudar os

alunos que na vieram e aproveitou para ir dando retorno as perguntas dos alunos que estavam mais adiantados. Penso que os objetivos se alcançaram num 60% devido a causas não imputáveis à professora.

Aula dia 29 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A professora teve papel facilitador posto que nesta aula os alunos fizeram as apresentações de sua pesquisa a seus companheiros. A professora eu acredito foi muito inteligente já que permanentemente elogiava os alunos e fazia que todos aplaudíssemos cada apresentação haja visto que eles não têm muita seguridade para falar em idioma espanhol. Eles se viam nervosos e com vergonha. Somente dois deles passaram enfrente, os demais o fizeram desde seu posto. Isto dá uma idéia do tipo de aluno que temos. Se não se tem a sensibilidade suficiente podemos magoá-los facilmente e perde-los como alunos. Aliás, neste tipo de Curso há uma alta taxa de deserções.

Aula dia 05 de setembro de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Analisando a prova feita pela professora Clarice, percebi que ela tentou avaliar as seguintes habilidades: 1º Os conhecimentos gerais (compreensão leitora) dos alunos sobre a temática apresentada na suas aulas. 2º Habilidades gramaticais. Uso de verbos em tempo presente, passado e futuro. Penso que faltou avaliar nesta prova a compreensão auditiva e obviamente perguntar para eles qual é a importância que eles conferem para sua formação o conhecimento das culturas hispânicas. Penso que a professora alcançou seus objetivos num 80% nesta aula. Não posso deixar de dizer que a professora elogiou bastante seus alunos e agradeceu a eles por terem lhe ajudado em suas aulas. Depois deu para eles um presente. Achei demais já que eles gostaram e ficaram muito contentes.

Diário de bordo de Clarice, feito pela observadora Maira

Diário de Bordo do dia 17 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Ao chegarmos na sala de aula, como fomos antes do horário, ficamos esperando a chegada da professora Fabiane e em seguida começaram chegar os alunos, todos ao adentrarem a sala de aula ficaram surpresos e ao mesmo tempo felizes com a nossa presença. Ao dar início a aula a professora Clarice escreveu na lousa os pontos a serem pesquisados e estudados ao decorrer das 12 aulas. Como o nome dos países que falam o idioma espanhol nas Américas, sua capital, a localização, a moeda local, aspectos culturais, festividades e danças típicas, culinária, uma personalidade, principais pontos turísticos, e

informações adicionais bem como as belezas naturais, equipes esportivas. Nesta aula tinha 6 alunos, os trabalhos foram realizados em sala de aula no primeiro momento e na segunda aula, no laboratório de informática. A professora Clarice ficou observando e também auxiliando os alunos na pesquisa se caso eles tivessem alguma dúvida.

Diário de Bordo do dia 22 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula fomos diretamente ao laboratório de informática para dar continuidade da pesquisa. Visto que, somente 2 alunos vieram na aula, estava chovendo muito. A professora Fabiane falou que é assim mesmo em dias de chuva. A professora Clarice deu continuidade da aula passada e ficou orientando e observando as pesquisas realizadas.

Diário de Bordo do dia 24 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A professora Clarice, explicou para os alunos que como na aula passada tinha somente 2 alunos para fazer a pesquisa e que a mesma era para dar continuidade e como tarefa de casa eles deveriam concluir a pesquisa para repassar para seus colegas. E que na aula de hoje iriam fazer exercícios, poderiam fazer de 2 em dois ou sozinhos. O primeiro exercício foi para os alunos localizarem no mapa os países que tem o espanhol como idioma oficial e os transcrever abaixo o nome dos países, o segundo exercício foi para completar as frases abaixo conjugando os verbos de forma adequada pelo presente do indicativo. Exemplo: *Los niños cierran la puerta* (cerrar), o terceiro exercício foi preencher os espaços vagos com o verbo conjugando de forma adequada, o quarto exercício foi conhecendo um pouco mais da vida dos Maias e o exercício 5, depois de ler o texto coloque verdadeiro ou falso nas frases.

Diário de bordo do dia 29 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula os alunos apresentaram os trabalhos que foram pesquisados nas aulas anteriores. Apresentaram por meio de multimídia, e foi percebido que eles não gostam de se exporem, um dos motivos é porque eles não tem muito conhecimento em LE, mas ao final deu tudo certo. Os vídeos sobre as danças típicas foi apresentado através do you tube. Foram cinco alunos que fizeram as apresentações, logo depois das apresentações a professora Clarice fazia comentários sobre o conteúdo apresentado.

Diário de bordo do dia 31 de agosto de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula, como 2 alunos não estiveram na aula passada apresentaram seus trabalhos somente através da leitura. Após a apresentação dos trabalhos foi feita correção dos exercícios aplicados na aula do dia 24 e após a correção, foi feita a revisão para prova. A revisão foi baseada nos trabalhos apresentados pelos alunos com base em pergunta e resposta (como a capital do país.....é:.....; qual é a comida típica do país....., etc.) e também na lousa com escrita de frases para conjugação de verbos, tais como:

1. Nosotros (pensar) en el futuro. (Presente del indicativo);
2. Yo (querer).....aprender Español. (Presente del indicativo);
3. Ellos (volar)en el sábado. (Presente del indicativo);
4. Un día (volver – futuro del indicativo) al país de ;
4. Los aspectos da la cultura inca , mitos, leyendas, arte inca , arquitectura, dioses, música (ir - pretérito) lo que más me..... (gustar);
5. La cueca es una danza que..... (representar - Presente indicativo), la conquista amorosa de un hombre por una mujer.

Aula dia 05 de setembro de 2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula a professora Clarice aplicou a avaliação e ao término agradeceu os alunos pela amizade e carinho dispensados a ela no decorrer das 12 aulas e demonstrou que foi muito bom estar com eles, e deu a cada um deles um alfajor com dizeres escritos em LE, ao qual ficaram muito felizes. E ao final a Clarice falou a respeito das correções das provas e comentários que ela irá fazer em outra ocasião.

b) Diários de Bordo Maira Ester Gerhardt Rech

Diário de Bordo do dia 12/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Nesta aula foi feita a gravação para posterior entrega para UFSC. Foi de tremer as pernas, pois, o trabalho que realizo no dia a dia é como contadora, sendo que, a primeira vez que tive contato como professora naquela turma, e ainda a tensão da gravação. Mas com toda a tensão foi uma experiência maravilhosa, visto que tinha 6 alunos na aula e matriculas tem 8. Os alunos interagiram comigo, e entre eles, gostaram muito da pesquisa, apresentação e principalmente da música. As atividades realizadas sobre a letra da música, as palavras dentro do contexto com seus significados. Pensei no primeiro momento como a aula estaria sendo filmada, mesmo que os alunos já haviam sido informados de que não seriam filmados e que não precisariam se preocupar, que os mesmos nem iriam falar muito.

Mas para minha surpresa eles faziam perguntas. Ex: professora que significa TIBIA, EMBRUJO, FRENESÍ, CUÑATAI, PLENELÚNIO, etc. Instiguei-os a pensar sobre o contexto da música, se alguém deles sabia o significado.

Foi interessante também quando uma aluna me pediu professora o que é TIBIA falei que não era nem quente nem frio que era morna, em seguida ela falou, mas morna não combina, elogiei ela que mesmo não combinava no contexto e que ficaria melhor agradável, como se fosse uma noite de verão que não é nem quente e nem frio. Ao estudar a fonologia foi interessante, ao escrever no quadro a palavra, alguns alunos de prontidão liam a palavra em espanhol e em seguida instigava eles a falar se fosse ler em português como era lido, já outros alunos mais tímidos pedi para lerem.

A aula foi descontraída e com muita interação, gostei da primeira experiência.

Diário de Bordo do dia 14/09/11. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A cada aula percebo que minhas pernas tremem menos e que os alunos demonstram mais interesse nos conteúdos abordados.

Hoje foram somente 4 alunos, mas mesmo assim foi interessante a participação de todos. Ao inicio da aula falei para eles que iríamos fazer uma viagem, mas essa viagem não seria de carro, nem de ônibus e muito menos de avião, todos ficaram surpresos e teve uma aluna que falou então iremos a pé e fez os gestos com os dedos, com isso todos riram, expliquei que a viagem seria por nossas imaginações, como se estivéssemos naquele lugar, pois, com o conteúdo que iríamos trabalhar com certeza gostaríamos de estar lá.

Fiz uma breve introdução de 10 minutos sobre o tema a ser estudado que seria “Conhecer algumas cidades e ilhas da Espanha”. Coloquei para os alunos verem através do retroprojetor o mapa da Espanha, o mapa das cidades da Espanha, fiz a indicação no mapa sobre as cidades a serem estudadas como: Santiago de Compostela, Córdoba, Barcelona e Salamanca. Em seguida expliquei também sobre o mapa das ilhas e suas subdivisões. Mostrei algumas fotos das cidades e ilhas, todos ficaram encantados. Como estavam em poucos alunos tive que modificar o plano, pois, não tinha como fazer atividade em dupla, com os conteúdos propostos a serem pesquisados com somente 4 alunos, atividade seria feita individual, fiz o sorteio das pesquisas colocando ao lado da folha onde continha o nome das cidades e ilhas indicando de 1 a 7, e pedia para cada aluno dizer um número, e como iria faltar 3 itens da pesquisa, 2 alunos se propuseram em dividir os assuntos, e assim foi entregue o material para pesquisa, expliquei a eles que teriam que fazer um resumo do conteúdo, e que teria uma atividade no laboratório de informática para enviar

um email para pelo menos um amigo contando sobre o assunto pesquisado, o que mais chamou atenção, etc... e que iríamos utilizar das aulas de hoje e do dia 19/09 para ser apresentado o trabalho para os colegas e que iria ficar exposto no mural da sala de aula logo após a conclusão do mesmo, estipulei um tempo para a pesquisa e resumo de 60 minutos, mas infelizmente concluíram a pesquisa com seu devido resumo ao término da aula.

Percebi que fazendo trabalhos individuais os alunos se dedicam mais e não deixam a responsabilidade nas costas de um somente.

Agora aguardaremos a próxima aula com a apresentação dos trabalhos, o email de forma informal ou formal (explicarei a diferença antes de irmos ao laboratório de informática para envio do email) e a fixação dos trabalhos no mural da sala de aula.

Diário de Bordo do dia 19/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje senti que minhas pernas não tremeram. Estavam na aula 7 alunos. Os 4 alunos que foram na aula passada fizeram a apresentação do trabalho, estavam bastante empolgados, pedi a eles como foi a experiência de fazer uma viagem pelos pensamentos, imaginações, como se estivessem no lugar, por unanimidade os alunos já se manifestaram dizendo que gostaram e logo já foram falando se estivessem no lugar pesquisado iriam conhecer , “Catedral”, “Subir as montanhas”, “ Visitar as ilhas” e cada um dava sua opinião. E quanto aos 3 alunos que estavam na aula de hoje, sugeri que escrevessem o que mais chamou a atenção sobre a pesquisa dos colegas, expliquei brevemente para os que não estavam na aula passada do que se tratava e que após a apresentação feita pelos colegas sobre a pesquisa, iríamos no laboratório de informática, enviar um email para pelo menos um amigo, inclusive para mim em anexo. Foi explicado a forma pela qual eles teriam que enviar os e-mails (formal ou informal), e em forma de convite para fazerem a viagem para o lugar estudado. Em seguida pedi aos alunos se já haviam estudado sobre estas duas formas de emails ou cartas, balançaram a cabeça de forma negativa. Expliquei a diferença de cada email e fomos ao laboratório de informática, visto que, a grande maioria, tem muita dificuldade de manusear o computador, e alguns não tinham conta de email, auxiliei-os a abrir uma conta e prosseguir com a atividade. Mas ao final deu tudo certo, todos conseguiram enviar por email o convite para fazer a viagem, os 3 alunos que não estavam na aula passada também fizeram esta atividade, teve uma aluna que falou que pena que não vim na aula passada, gostaria de ter compartilhado desde o início.

Foi uma aula muito proveitosa e gratificante, pois, quando se faz um trabalho em que os alunos participam e interagem, quando há troca de conhecimentos, desperta a atenção de todos.

Diário de Bordo do dia 21/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje a aula foi muito interessante e atrativa, foram na aula 6 alunos. Inicialmente dei os parabéns para eles referente às atividades feitas na aula passada, dos e-mails recebidos, e da resposta positiva ao que foi ensinado e compartilhado com todos.

Agradeceram também, pois, como não tinham noção de como fazer o e-mail formal/informal ficaram felizes em saber a diferença das duas formas.

Ao iniciar a aula proposta para hoje sobre as danças espanholas, estudo do verbo GUSTAR na terceira pessoa do singular, e em seguida assistiríamos os vídeos sobre as danças tradicionais espanholas. Propus que os alunos sentassem em forma de círculo e entreguei as folhas que falam sobre a história das danças, e a definição de cada dança, dei a instrução para que lessem em silêncio.

Ao concluírem pedi a eles se tinha alguma palavra que não conheciam dentro do contexto do texto (vocabulário), por surpresa todos participaram pedindo sobre algumas palavras como: professora qual o significado da palavra FLOTANDO, MALHUMORADA, etc. Expliquei os significados no contexto do texto e pedi se havia mais alguma dúvida com respeito ao texto lido, falaram que não havia.

Dando continuidade da aula falei para os alunos que eles teriam a oportunidade de falar sobre seus gostos sobre músicas e danças.

Expliquei aos alunos o verbo GUSTAR na terceira pessoa do singular, e começamos a atividade de forma oral, dizendo que todos teriam a oportunidade de expressar seus gostos.

Começando por mim, falei a eles “A mi me gusta danzar” se fosse me dirigir a uma pessoa perguntaria “y a ti te gusta danzar, escuchar música”, da mesma forma com “(él, ella, usted) le gusta.....”. Foi explicado brevemente também sobre o verbo GUSTAR na terceira pessoa do plural.

Em seguida pedi para começar com um aluno falando para o colega sobre seu gosto sobre musica ou dança “ A mi me gusta e o colega fazendo a pergunta para outro “ A ti te gusta....., assim sucessivamente até chegar ao final do círculo.

Ao concluir a atividade pedi se tinham dúvidas ou algo a compartilhar, mas disseram que aprenderam tudo.

Em seguida falei a eles que iriam assistir os vídeos das danças típicas espanholas e que ao final deveriam se manifestar quanto ao gosto das danças.

Todos ficaram maravilhados com as danças, expressando a dança que mais gostaram, sendo que a grande maioria gostou da dança Passo Doble.

Expliquei brevemente sobre cada dança e pedi se tinham alguma dança que se parecia com as do Brasil, falaram del Fandango y Bolero.

Foi uma aula muito interessante, pois, pelo que percebi os alunos gostam de atividades dessa forma, onde eles possam estar inseridos de alguma forma.

Diário de Bordo do dia 26/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Na aula de hoje estiveram presentes 5 alunos, o tema foi sobre comidas típicas da Espanha, foi assistido alguns vídeos de programa de receitas culinárias.

Ao termino do vídeo pedi aos alunos se havia alguma palavra que não sabiam o significado, falaram que não, pedi, vocês sabem o que significa ADEREZO, que no vídeo que assistimos falou? Uma aluna disse “é um complemento”, parabeneizei-a e disse inclusive você está com um ADEREZO, ela me olhou meio desconfiada, daí falei você está de colar, brincos, pulseiras, anel, isso também é aderezo, algo a embelezar a complementar.

Em seguida pedi para eles pegarem as folhas distribuídas e se detivessem ao que estava em amarelo ao qual a cor que destaquei para dar distinção ao verbo impessoal, expliquei que quando é colocado o “se” na frente do verbo não se está dizendo quem faz/fará a ação, por isso se chama verbo impessoal (sem pessoa definida), fiz mais alguns comentários e instiguei-os se havia alguma dúvida ou alguma pergunta sobre vocabulários, oralidade, mas disseram que entenderam.

Ao dar continuidade da aula expliquei que fariam as atividades de revisão para avaliação e após concluírem faríamos à correção assim que fosse concluído e que estaria a disposição se houvesse alguma dúvida quanto a resposta no decorrer da aula.

Os alunos faltantes, que tiveram maior dificuldade e pediam aos colegas ou a mim ajuda para responder, os que foram em praticamente todas as aulas fizeram sem ter questionamentos.

Ao concluírem, fizemos à correção de forma interativa, onde cada um respondia o que havia escrito na folha, alguns preferiam ir ao quadro escrever, outros já permaneciam na carteira se manifestando de forma oral.

O aluno que dizia a resposta e estava errada os outros colegas já falavam eu escrevi assim professora, foi feita a correção desta forma, pois, além de escreverem e após falarem, é fixado com mais facilidade.

Ao término da correção em conjunto, pedi se tinha alguma dúvida, todos falaram que não, pois, um aluno disse, fizemos à prova de revisão e corrigido desta maneira não tem como ter dúvidas.

Mais uma aula se passou e essa foi bem marcada, pois, é percebido quando o trabalho feito foi a contento e melhor ainda quando é visto que aprenderam e responderam de forma positiva.

Diário de Bordo do dia 28/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram na aula 6 alunos, dei a todos as boas vindas, expliquei que a avaliação teria como peso 50% da nota os outros 50% era de presença e participação. Em seguida foi entregue as folhas de avaliações, falei que era para ser feita com calma, que teriam até as 20:20 horas para fazer, os 10 minutos restantes eram para preencherem as AVA. A avaliação deve ser preenchida a caneta e sem consulta, e que a professora Fabiane contaria a nota como parte de avaliação do bimestre. Assim, que iam terminando a avaliação já me entregavam, e diziam que iam aproveitar o tempo para estudar para prova de outras disciplinas que teriam no período da manhã, assim, fui corrigindo as avaliações, pude fazer as correções e entregar para cada um com os respectivos comentários, perguntei se estavam de acordo com a nota, todos concordaram. As notas variaram de 6 à 10.

Ao concluir entreguei a eles um pirulito com os seguintes dizeres: “*Gracias por los momentos pasados con usted, fue de gran importancia para mí formación de Graduación en Letras Español. Deseo suceso y muchas conquistas. Abrazo, Prof. Maira*”.

Todos leram e agradeceram pelas aulas e pelo pirulito.

Diário de bordo de Maira, feito pelo observador Luis

Diário de Bordo do dia 12/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Para mim a Professora Maira teve um desempenho de Professora facilitadora já que os alunos de essa turma são mais bem iniciante. Penso que isso favoreceu a professora mais bem compensou seu trabalho já que ela ainda não é 100% proficiente no idioma espanhol. A postura dela foi muito rígida já que ia medindo cada palavra mais bem pensando, isto fez perder dinâmica a sua aula. Porém ela em todo momento tentou motivar seus alunos para participarem. Quando iniciou sua aula acho que foi muito inteligente pois

a partir do conhecimento que os alunos já possuíam sobre a matéria ela foi desenvolvendo sua aula, obtendo contribuições e perguntas por parte deles o que foi bom demais para este tipo de alunos. A temática da primeira aula alcançou seus objetivos num 70% já que todos se mostraram dispostos a partissem das atividades. A pesar de ser pouco dinâmica à aula a professora se fez entender bem em espanhol. Ela entregou feedbacks em forma acertada quando requerida pelos seus alunos. Houve também uso de dicionário. Finalmente ela foi capaz de elogiar em todo momento aos seu alunos pelas contribuições deles. Posso afirmar que ela compensou a exigência dos alunos de que o professor seja proficiente com muita sabedoria.

Diário de Bordo do dia 14/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Bom a segunda aula da Professora Maira diria que foi mais informativa (50%), tentando motivar e buscando o apoio da garotada para seu trabalho, e (50%) relacionada à entrega de conteúdo propriamente dito. Para mim a Professora Maira teve um desempenho de Professora facilitadora. Posto que em todo momento ela tentou motivar seus alunos para participarem de sua aula. Infelizmente só apareceram 4 alunos. A temática da segunda aula alcançou seus objetivos em 75% já que todos participaram porém até o fim da aula ainda tinha alunos que não terminaram sua atividade. Em todo momento os alunos eram elogiados pelas contribuições deles. Posso afirmar que ela compensou a exigência dos alunos de que o professor seja proficiente com muita sabedoria, alcançando seus objetivos em 75%.

Diário de Bordo do dia 19/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Esta aula foi a continuação da aula passada. A professora deu alguns minutos para os alunos terminarem seus trabalhos e expor-los ante a classe. Feito isto fomos para o laboratório de informática aonde os alunos tinham que escrever um e-mail para um amigo promovendo sua atividade, seja de maneira formal ou informal. Agora os alunos em suas apresentações se deram muito bem, penso que isto os encorajou e deu-lhes maior disposição para a seguinte atividade no laboratório de informática. A professora permanentemente assistiu seu alunos e estes se envolveram nas atividades. Penso que a Professora maira alcançou seus objetivos, ja que todo mundo, os 7 alunos que estavam na aula participaram da atividade com muita disosição. Acho que gostaram da atividade.

Diário de Bordo do dia 21/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje a Professora Maira se superou, acredito que ela dominou plenamente sua turma. Todos colaboraram com entusiasmo nas atividades relacionadas com as danças típicas de Espanha. Fizeram bastante pergunta e puderam expressar seu gosto e preferência em idioma espanhol. Penso que ela alcançou plenamente seus objetivos. Houve também uma boa assistência dos alunos o que fala que eles estão-se interessando mais na disciplina e já não estão ali por obrigação.

Diário de Bordo dia 26/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Na aula de hoje estiveram presentes 5 alunos, o tema foi sobre comidas típicas da Espanha, foi assistido alguns vídeos de programa de receitas culinárias.

Ao termino do vídeo a professora explorou vocabulário e teve bastante participação dos alunos. Houve muita pergunta e bastante feedback da professora Maira. Em seguida a professora pediu para eles pegarem umas folhas para explica-lhes o que são os verbos impessoais. Da a impressão que não foi difícil para eles entenderem o tema posto que não houve muita pergunta. Ao dar continuidade da aula a professora salientou que fariam atividades de revisão para avaliação. É interessante destacar que em todas as aulas sempre faltou algum aluno e que de alguma forma atrapalhava a Professora que tinha que tentar colocar em dia o aluno porque não conseguia acompanhar os outros.

Penso que a professora se deu bem, teve a participação ativa dos alunos e aparentemente não deveriam ter problemas para a avaliação.

Diário de Bordo dia 28/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje foi o dia de avaliação para os alunos. Estiveram na aula 6 alunos, e a professora explicou as regras para fazer a prova. Todo muito tranquilo como, foram entregues as folhas da avaliação. Assim que iam terminando a avaliação os alunos entregavam todo em calma. Ao concluir a professora deu para eles um docinho com uma mensagem de agradecimentos. Todos leram e agradeceram pelas aulas e também pelo presentinho.

Diário de bordo de Maira, feito pela observadora Clarice

Aula dia 12/09/2011. Ministrada das 19h às 20h30.

Primeiro dia de aula de Maira. Um pouco tensa e ansiosa por ser sua primeira aula, além disso, fez a gravação/filmagem da aula para professores/tutores da UFSC. Nesta aula estavam presentes seis alunos, além é claro de professora Fabiane e os colegas de estagio

(observadores). Foi uma aula de interação entre professora alunos e entre os próprios alunos. Para esta aula a professora trabalhou com a letra da música *Recuerdos de Ypacaraí*, onde os alunos puderam pesquisar e conhecer um pouco da história da cidade de *Ypacaraí* (*Paraguay*), seu clima, sua hidrografia, economia, atividade agropecuária e população. Além, de praticar a habilidade da leitura e escrita tiveram a oportunidade de praticar a auditiva, ouvindo a música *Recuerdos de Ypacaraí*, acompanhando a letra em uma folha impressa e depois preencher as lacunas com as palavras que faltavam. Logo após A professora esclareceu dúvidas sobre palavras desconhecidas, dos alunos, tais como: TIBIA, EMBRUJO, FRENESÍ, CUÑATAI, PLENELÚNIO. Após a aula conversando com a colega Maira sobre a aula, nos disse que gostou de sua experiência como docente.

Aula dia 14/09/2011. Ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estavam presentes quatro alunos. Maira fez uma breve introdução de 10 minutos sobre o tema a ser estudado. “Conhecer algumas cidades e ilhas da Espanha”. Brincou com os alunos que eles iriam fazer uma viagem através da imaginação. Com a imagem do mapa da Espanha, fez a indicação das cidades a serem estudadas tais como: Santiago de Compostela, Córdoba, Barcelona e Salamanca. Depois explicou sobre o mapa das ilhas e suas subdivisões. Em seguida fez o sorteio das pesquisas, para ver a cidade que cada aluno iria pesquisar. Explicou que eles teriam que fazer um resumo do conteúdo, e que teria uma atividade no laboratório de informática para enviar um email para um amigo contando sobre o assunto pesquisado, depois iriam apresentar o trabalho para os colegas e expor no mural da sala de aula.

Aula dia 19/09/2011. Ministrada das 19h às 20h30.

Hoje chegamos mais cedo no colégio, conversei com a Maira e ela me disse que está bem mais segura. Sete alunos estavam na aula hoje. Primeiramente fizeram a apresentação dos trabalhos pesquisados na aula anterior. Expliquei brevemente para os alunos que não estavam na aula anterior do que se tratava e que após a apresentação feita pelos colegas sobre a pesquisa, iríamos no laboratório de informática, enviar um email para pelo menos um amigo.

A aluna Elaine apresentou sobre a cidade de Salamanca. Marcieli apresentou sobre Córdoba. Ezequiel apresentou sobre Santiago de Compostela e William sobre Catalunha. Aos demais alunos, os que não estavam na aula anterior, Maira pediu que escrevessem um texto sobre o que mais gostaram na apresentação dos colegas.

Ao termino das apresentações a professora explicou sobre a escrita formal e informal e que os alunos teriam a liberdade de escolher a forma que iriam enviar, desde que fosse em forma de convite para fazerem a viagem para o lugar estudado. No laboratório de informática Maira monitorou e auxiliou os alunos que encontravam dificuldades de escrita e/ou de manusear o computador.

Nesta aula os alunos puderam praticar a habilidade da leitura e escrita.

Diário de Bordo do dia 21/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram na aula seis alunos. Inicialmente a professora parabenizou os alunos pelas apresentações. Em seguida deu inicio a aula, que foi sobre danças espanholas e estudar o verbo GUSTAR, na terceira pessoa do singular. A professora propos que os alunos sentassem em circulo e entregou um folha onde continha a hoistoria das danças e a definição de cada uma, em seguida os instruiu os alunos que em silencio. Quando estes concluíram a leitura pediu se tinha (no texto) alguma palavra desconhecida. Tirado as dúvids sobre o texto. Na ocntinuidade da aula a professora explicou o verbo GUSTAR na terceira pessoa do singular, e em seguida começou a atividade oral, dizendo que todos teriam a oportuniidade de expressar seus gostos, sobre músicas. Maira iniciou a atividade oral sobre o verbo GUSTAR dizendo: *A mi me gusta danza*” se fosse me dirigir a uma pessoa perguntaria *y a ti te gusta danzar, escuchar música*, da mesma forma com (*él, ella, usted*) *le gusta.....* e explicou brevemente também sobre o verbo na terceira pessoa do plural. Em seguida, instigando os alunos a daram continuidade, pediu para o aluno falar com o colega ao lado colega sobre seu gosto musical ou dança. Ex. *A mi me gusta* e o colega questionado respondia e fazia a pergunta o proximo aluno do circulo "*A ti te gusta.....*, assim sucessivamente até chegar ao final do circulo. Na sequencia falou explicou que iriam assistir a videos de danças tipicas espanholas e ao final cada um faria sua manifestação quanto ao gosto das danças. A maioria manifestou seu gosto pela dança "*Paso Doble*". Em seguida a professora instigou os alunos com a pergunta: "*alguma dança se parecia com as do Brasil?* Os alunos falaram *del Fandango y Bolero*. Nesta aula os alunos praticaram as habilidade Oral, auditiva.

Diário de Bordo do dia 26/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A aula de hoje foi sobre comidas tipicas da Espanha. Tinha cinco alunos. A Professora Maira passou um vídeo sobre o assunto. Ao termino do vídeo pediu aos alunos se havia alguma palavra que eles não sabiam o que significava, tirando as dúvidas surgidas.

Em seguida solicitou aos mesmos que pegassem as folhas distribuídas e se detivessem ao que estava em amarelo, palavras destacadas para dar distinção ao verbo impessoal e explicou que: "quando é colocado o “se” na frente do verbo não se está dizendo quem faz/fará a ação, por isso se chama verbo impessoal (sem pessoa definida)". Logo em seguida instigou os alunos para dúvidas, pergunta sobre vocabulários, oralidade, etc. Na continuidade da aula explicou que fariam as atividades de revisão para avaliação. Maira deu um tempo para que os alunos fizessem os exercícios e logo após fez, de forma interativa, a correção dos exercícios. Cada aluno lia e respondia o que havia escrito na folha. Ao término da correção pediu se tinham. Nesta aula os alunos praticaram as habilidades auditiva, oral e escrita.

Diário de Bordo do dia 28/09/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram presentes 6 alunos. Maira explicou que a avaliação teria como peso 50% da nota, os outros 50% seriam atribuídos a presença e participação. Em seguida distribuiu as folhas de avaliações, frisando que eles que teriam até as 20:20 horas para fazer, os 10 minutos restantes eram para preencherem as avaliações da aula. Também lembrou os alunos que a professora Fabiane contaria a nota como parte de avaliação do bimestre. Maira, conforme os alunos iam entregando as provas já fazia as correções. Após as avaliações que os alunos fazem da aula a professora entregou uma lembrancinha com a mensagem: *“Gracias por los momentos pasados con usted, fue de gran importancia para mí formación de Graduación en Letras Español. Deseo suceso y muchas conquistas. Abrazo, Prof. Maira”*.

c) Diário de Bordo Luis Hernan Gonzalez Morales

Diário de bordo de Luis, feito pelo mesmo

Diário de Bordo do dia 03/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A aula correu dentro do esperado. Os alunos se comportaram nota 10. Não tive maiores inconvenientes. Apenas fiz alguma adaptação ao plano de aula. Hoje assistiram sete alunos. A aula foi muito bem. Segundo o visto nas avaliações dos alunos eles gostaram da aula porque tiveram oportunidade de escutar um professor nativo. Isso ajudou a motivá-los. Fico com a sensação de que podia ter feito algumas coisas mais. Por exemplo, dar-lhes mais autonomia. Minha aula foi bem controlada, as atividades foram feitas em conjunto. Eles sentiam-se muito bem tendo minha assistência, dando retorno permanente as perguntas deles. Confesso que fiz assim porque temia que eles não

respondessem às atividades. Porém na segunda aula eles terão essa liberdade já que terão que pesquisar e apresentar sua tarefa para os colegas. Achei que a aula foi dinâmica, y que o tempo passou muito rápido. Em alguns momentos teve que me apressar e deixar algumas coisas para trás devido ao tempo. Por exemplo, uma das coisas que eu queria fazer era cantar com eles, porém teve que eliminar por falta de tempo. Quanto à parte de ensino de ortografia não aprofundei muito porque percebi que eles ainda não estavam muito preparados, porém todos disseram entender atividade. Fiquei contente com minha primeira aula.

Diário de Bordo do dia 05/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje foi um desses dias que põem a carne de galinha. A aula começou demais, com todos os meus alunos presentes novamente. Hoje era o dia para trabalharmos no laboratório de informática. Apresentei as instruções, tiramos dúvidas, houve bastante interação professor aluno. Fiz o sorteio para que cada aluno escolhesse sua área de pesquisa. Aliás, o trabalho a fazer diz respeito aos diferentes povos indígenas que deram origem as modernas nações que hoje constituem a América Latina. Cada aluno devia fazer uma pesquisa sobre a origem destes povos, seus costumes, forma de vida, religião, atividade laboral e elaborar uma conclusão destacando o que ele achava sobre a importância deste povo para a cultura da nação da qual ele formava parte. Na seguinte aula eles iriam apresentar um informa em classe para todos os colegas. Esta atividade durou 25 minutos. Dai devíamos ir ao laboratório de informática. Quando chegamos lá nos informaram que não tinha internet porque ela tinha caído e durante o dia todo não houve. Muito bom tivemos que voltar à sala de aula. Isto obviamente atrapalhou meu planejamento de aula e houve rapidamente que pensar no que faria com meus alunos durante uma hora de aula que ficava por diante. Obviamente o primeiro que pensei foi em fazer um reforço de algumas atividades da aula anterior. Porém um dos alunos sugeriu que falasse para eles acerca do Chile meu país de origem. Professora foi muito interessante, falamos de geografia, demografia, economia, lendas, literatura, culinária turismo, arte cultura, em fim os alunos fizeram muitas perguntas. Não sentimos como essa hora passou tão rápido. Bom à pesquisa ficou para mais adiante porque próxima segunda feira o laboratório está pedido. Então só será possível, não na seguinte quarta porque é feriado senão na seguinte. Não sei si fiz bem assim professora espero teu retorno.

Diário de Bordo do dia 10/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A aula de hoje foi bastante intensa. Mesmo com assistência de quatro alunos somente. A professora me explicou de forma engraçada que isso era normal nos estudantes do colégio. Quando vai vir um feriado eles fazem emendas e deixam de vir, ela falou “pode ficar tranquilo Luis”. Comecei instigando meus alunos sobre as festas. Perguntei para eles se gostavam delas. Imagina se não iam gostar. Logo aprofundamos e tentamos explicar porque as festas são importantes para as pessoas. Bom todo mundo opinou, é claro que estava gostando da aula. Foi minha forma de introduzi-los no tema preparado.

Dai em diante falei das festas em comunidade, as festas que são tradicionais próprias de cada nação. Perguntei para eles se podiam falar de algumas festas tradicionais do Brasil. Mencionaram o carnaval de Rio, a Festa de São João, a Festa Julhina etc., y explanaram sobre elas e a importância que elas davam para elas. Partindo então do que eles conheciam analisamos duas Festas que são celebradas nos países hispanos e a Espanha: A Festa de *São João Da Corunha* (Espanha) e a Festa de São João da Amazônia.

Logo de lermos ambos os textos, exploramos vocabulário, compreensão de leitura e produção textual a través da resposta ao questionário passado para eles. Bom houve muita participação, perguntas e opiniões deles, o que me deixou muito contente. Acho que aprofundamos bastante no tema e penso que foi importante para eles descobrir que em todas as nações o povo têm muitas motivações para participar das festas. Agora descobrimos juntos que aquelas motivações são as mesmas que nos temos aqui no Brasil. Penso que eles desfrutaram com o tema a julgar pelas avaliações e obviamente o que percebi enquanto dava minha aula. Após isso trabalhamos um pouco nas normas de ortografia, que fomos descobrindo nos textos lidos na aula. Professora penso que todo foi muito legal, acho que eles aprenderam bastante e quanto a mim acho que os objetivos perseguidos foram plenamente alcançados.

Diário de Bordo do dia 17/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje foi o dia para a recuperação da aula da pesquisa na internet inconclusa a semana passada. Os alunos deviam pesquisar sobre povos indígenas que contribuíram à formação dos atuais povos que formam América latina. Acho que eles desfrutaram muito. Penso que gostaram, já que mesmo tendo acabado o tempo da aula eles seguiam trabalhando. Todos trabalharam e muito bem. Houve muitas perguntas e pedidos de ajuda. Todos foram atendidos. Às vezes era um detalhe de informática, uma pergunta de sobre a tarefa mesma, em fim professora fiquei muito contente. Ao todo vieram seis alunos.

Próxima aula eles terão que expor seus trabalhos perante seus colegas. Penso que os alunos desfrutam muito das aulas quando têm que usar internet. Muitas vezes a gente tem medo de fazer atividades assim haja vista que se pensa que eles só irão perderem seu tempo e não farão nada. Penso que o professor tem que estar ali controlando e demonstrando interesse em ajudá-los. Assim todo da certo. Ficamos em que eles enviariam a pesquisa a meu e-mail e já tenho alguns trabalhos deles. Penso que foi uma das aulas que mais desfrutei.

Diário de Bordo do dia 19/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje durante há primeira hora, os alunos apresentaram seus trabalhos de pesquisa. Percebi que eles ficaram entusiasmados com atividade. Acho que eles entenderam a importância destes povos para as nações americanas. Percebi nos meus alunos uma grande confiança nos seus médios. Digo isto pelo observado. Penso que eles já não têm a timidez do começo. Eles conseguiram ler e opinar sobre sua pesquisa o que achei demais. Quanto à pesquisa em si mesma acho que ajudou muito meus alunos a valorarem estes povos muito inferiorizados hoje em dia. Mesmo sendo qualificados como inferiores culturalmente falando, consegui passar para os meus alunos o valor destes povos indígenas, e a variedade de coisas que podemos apreender deles e a valorar os povos indígenas do nosso Brasil. Penso que o objetivo da aula foi alcançado na sua totalidade. Foi muito gratificante pra mim à aula de hoje particularmente nesta atividade tratada. Hoje foi também um dia de revisão de conteúdos e preparação para a prova. Nos 30 minutos seguintes consegui repassar os conteúdos vistos nas minhas aulas, e esboçar para os meus alunos os linchamentos gerais da próxima avaliação escrita. Acho que eles estão preparados e confiantes para enfrentá-la. Pelo menos é o que eu percebi em sala de aula.

Diário de Bordo do dia 24/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

A aula de hoje foi muito boa e calma. Hoje foi o dia da prova. A assistência foi boa, participaram seis alunos. Logo de lermos juntas as questões e explicar às regras os alunos começaram seu trabalho. Pude observar que estavam bastante tranquilos e seguros de si mesmos. O través da prova tentou medir quanto eles entenderam os conteúdos: explorei textos, vocabulário, compreensão de leitura e produção textual a través das respostas das questões da prova, e obviamente explorei também seus posicionamentos pessoais perante os temas abordados. Todo mundo ficou contente. Em geral as notas foram excelentes. Fico contente também, pois me provei a mi mesmo como professor e sinto-me satisfeito, pois penso que meus objetivos foram alcançados razoavelmente. Ao final logo após as

avaliações deles que foram pelo demais muito boas, nos despedimos cordialmente. Nossos agradecimentos à Professora Fabiane mais uma vez pelo seu apoio e sua presença constante nas aulas, e obviamente a Instituição Educativa por ter-nos permitido desenvolver nosso trabalho ali.

Diário de bordo de Luis, feito pela observadora Clarice

Diário de Bordo do dia 03/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram presente 7 alunos. Após a aula conversando com o colega Luís nos disse: “que bom que os alunos se comportaram e tudo transcorreu bem”. A aula foi ministrada em sala de aula e foi interativa. Luís trabalhou a gramática através das músicas. A aula teve como tema "Música Y Ritmos Latinoamericanos". Inicialmente os alunos leram um texto sobre o assunto e responderam uma atividade sobre falso e verdadeiro. Em seguida o professor passou vários vídeos de ritmos latinos para que os alunos os conhecessem. Também passou um vídeo da música *Corazón Partío* – um dueto de Ivete Sangalo e Alejandro Zans e trabalhou palavras como: *Llévame, Corazón, Partío, ilusión*, etc. e a sua classificação gramatical.

Questionário utilizado para interpretação do texto

I- Diga si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas. Justifique cuando sea falsa.

- 1-Desde hace algunos años la música latina ha tenido poca aceptación mundial. ()
- 2-La música latino-americana proviene de tradiciones asiáticas y orientales. ()
- 3-La salsa surgió en Nueva York. ()
- 4-El bolero es de origen afrocubano. ()
- 5-El bandoneón es un ritmo argentino. ()
- 6-La tambora, junto con el güiro y el acordeón son la esencia del Merengue. ()
- 7-Escriba un texto sobre uno de los siguientes ritmos:
a) Merengue b) Tango c) Son d) Bolero

Diário de Bordo do dia 05/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estavam presentes 7 alunos. O professor Luís havia programado a 1ª aula em sala, a 2ª aula no laboratório de informática. Inicialmente o professor falou sobre os diferentes povos indígenas que habitavam/habitam as Américas. Falou da importância desses povos, de sua cultura e que deram origem as modernas nações que hoje constituem as Américas. Em seguida explicou que cada aluno pesquisaria sobre um povo indígena, passando assim na lousa os critérios e itens a serem pesquisados tais como: Origem, cultura, costumes, religião e ao final fazer uma pequena conclusão do porque que estes povos foram importantes e se influenciaram nossa cultura. Logo após as orientações o

professor fez o sorteio. Cada aluno pegava um papel onde estava escrito o nome do povo indígena o qual iria pesquisar, assim ficando: Rosangel sobre os Aymará; Ronaldo sobre os Omas; Ezequiel sobre os Mayas; Mariana sobre os Mapuchas; Willian sobre os Jibaras; Elaine sobre os guaranis; Marcieli sobre os astecas.

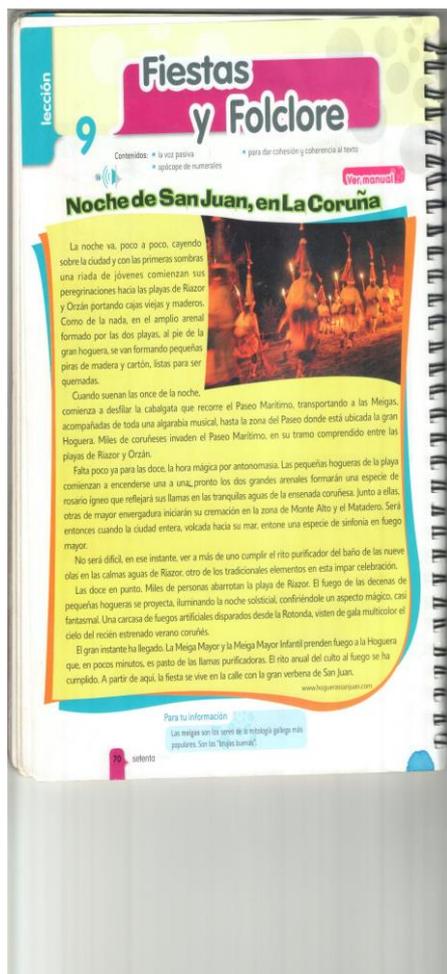
Após o sorteio fomos ao laboratório de informática, porém o colégio estava sem acesso a internet, fato este que nos fez retornar a sala de aula. Assim fez uma aula expositiva sobre o Chile, levando ao conhecimento dos alunos a geografia, demografia, economia, lendas, literatura, culinária turismo, arte cultura, etc. Respondia as perguntas e esclarecia as duvidas que surgiam.

Diário de Bordo do dia 10/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram presentes quatro alunos. A professora Fabiane até brincou "quando tem feriado no meio da semana eles emendam o feriado", risos.

Luís iniciou a aula falando e instigando os alunos sobre o que festas y folclore, conhecimento e gosto. Apos ouvir os alunos o professor explicou o porquê da importância das festas para os povos. Falou das festas em comunidade e das festas que são tradicionais próprias de cada nação. Em seguida instigou os alunos sobre as festas tradicionais no Brasil, meio que timidamente foi saindo respostas como: o carnaval de Rio, a Festa de São João, a Festa julhina etc. Na sequência propôs aos alunos analisarem duas Festas que são celebradas nos países hispanos e a Espanha: A Festa de São João Da Corunha (Espanha) e a Festa de São João da Amazônia. Distribuiu duas folhas contendo os textos: *La Fiesta de San Juan de la Amazonia* e *um Fiesta e Folclore*. Após a leitura trabalhou ambos os textos, explorando vocabulário, compreensão de leitura e produção textual a través da resposta ao questionário anexo ao texto. Luís ainda trabalhou normas ortográfica utilizando os textos. Nada disso deve aparecer, ok? Vc pode mencionar e dizer que está em anexo ao plano da aula x.

LA FIESTA DE SAN JUAN DE LA AMAZONIA



Lee el texto a seguir y compara la fiesta de San Juan de la Amazonia a la celebración de la Coruña. Luego responde a las preguntas propuestas.

“La más importante fiesta de la Amazonia es la fiesta de San Juan. Se celebra cada 24 de junio no solo en Loreto sino en todos los pueblos de la región. En la noche del 23, hombres y mujeres acuden a los ríos a purificarse, pues se cree que en tal fecha San Juan bendice los cursos de agua y quien se bañe en ellos tendrá dicha y salud durante todo el año. El día 24 la gente se traslada al barrio de San Juan, en Iquitos, se celebra una misa y se realiza una procesión que es acompañada por banda típica con combos, tambores y flautas. Luego hay bailes de pandillas alrededor de palmeras cargadas de regalos. El plato típico de la fecha es el “Juane” hecho con arroz y gallina”.

1. *¿Cuál es la característica que se repite en las dos tradiciones?*
2. *¿Qué hay de diferente en las dos fiestas?*
3. *¿Cuáles son las características de la festividad de San Juan en Brasil? Se pasa igual en todo el país?*
4. *Las fiestas populares, los bailes y las costumbres contribuyen para la imagen positiva o negativa que un país tiene en el extranjero. Justifica esa afirmativa con*

ejemplos.

5. *Según tu opinión ¿por qué es importante celebrar y participar de las festividades que son tradicionales?*

Diário de Bordo do dia 17/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram na aula seis alunos. A aula foi no laboratório de informática, onde os alunos puderam pesquisar sobre povos indígenas que contribuiriam à formação dos atuais povos que formam a América Latina. A pesquisa deveria ter sido feita no dia 05.10.11, porém o colégio estava sem internet. Assim, hoje os alunos tiveram a oportunidade de fazer a pesquisa, conforme sorteio anterior assim ficou: Rosângela sobre os Aymará; Ronaldo sobre os Omas; Ezequiel sobre os Mayas; Mariana sobre os Mapuchas; Willian sobre os Jibaras; Elaine sobre os guaranis; Marcieli sobre os astecas. O professor Luís ficou orientando os alunos que precisavam de ajuda na informática ou perguntas sobre a tarefa. Ao final da pesquisa os alunos enviaram o trabalho para o e-mail do professor.

Diário de Bordo do dia 19/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje tiveram na aula 05 alunos. Os alunos fizeram a apresentação dos trabalhos pesquisas, sobre os povos indígenas das Américas. Foi bem interessante conhecer um pouco mais da cultura desses povos. Após as apresentações o professor Luis fez revisão para a prova, que será na próxima aula.

Diário de Bordo do dia 24/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram presentes seis alunos. Como Luis já havia feito revisão e avisado que seria feita a prova, início a aula distribuindo as folhas de prova. Em seguida leu junto com os alunos as questões e explicou as regras para a prova. A prova foi composta de: Vocabulários, compreensão de leitura e produção textual a través das respostas das questões da prova. Ao final da aula às despedidas e agradecimentos aos alunos e professora. Também fomos à secretaria agradecer o diretor e pegar as assinaturas.

Diário de bordo de Luis, feito pela observadora Maira

Diário de Bordo do dia 03/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Aula observada do professor Luis, estiveram na aula 6 alunos. O professor iniciou a aula falando para os alunos que teriam um desafio, e com uma caixa na mão entregou a uma aluna pedindo se queria abrir a caixa, a aluna abriu e tinha uma mensagem, falou para ler para todos os demais e em seguida agradeceu e deu um lanche a ela. Continuando a aula o professor pediu aos alunos se gostavam de ouvir música, houve algumas manifestações positivas, entregou uma folha para cada aluno para eles ler sobre a história da música latino americana, cada um devia ler um parágrafo. Dando continuidade passou alguns vídeos sobre alguns ritmos musicais. Em seguida fez algumas perguntas para os alunos de forma oral e eles respondiam. Deixou uma tarefa para os alunos dizer sobre o ritmo que chamou a atenção deles e porque gostou de tal ritmo., entregou uma folha com a letra da música de Alejandro Sanches, Corazón partido. Leu a letra da musica para os alunos e pediu para eles repetirem, explicou as palavras que os alunos não conheciam. Ex: Tiritas etc. Logo após colocou um vídeo da música para escutarem. Falou para os alunos sobre a classificação das palavras que em português é oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, em espanhol a classificação é diferente são chamadas de agudas, são acentuadas na ultima silaba **corazón**, **partío**, **habitación**, **qué**. Llanas o graves são palavras acentuadas na penúltima silaba, ex: **juguemos**, **emociones**, **Esdrújulas** são palavras acentuadas na antepenúltima silaba e essas palavras sempre são acentuadas. **Miénteme**, **llévame**. Para encerrar a aula o professor entregou outra folha para que os alunos lesem e fizessem a compreensão de texto

respondendo V ou F, e outro para achar no texto as palavras agudas, llanas e esdrújulas. Ao final foi entregue as avaliações para os alunos responderem a respeito do professor.

Diário de Bordo do dia 05/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Estavam presentes na aula 7 alunos, o professor Luís falou para os alunos que a primeira aula seria na sala, a segunda no laboratório de informática. Ao iniciar a aula o professor falou sobre os diferentes povos indígenas que habitavam/habitam nas Américas. Falou da importância desses povos, de sua cultura e que deram origem as modernas nações que hoje constituem as Américas. Em seguida explicou que cada aluno pesquisaria sobre um povo indígena, passando assim na lousa os critérios e itens a serem pesquisados tais como: Origem, cultura, costumes, religião e ao final fazer uma pequena conclusão do porque que estes povos foram importantes e que influenciaram nossa cultura. Logo após as orientações o professor fez o sorteio. Cada aluno pegava um papel onde estava escrito o nome do povo indígena o qual iria pesquisar. Assim, ficou definido que a pesquisa de: Rosangela sobre os Aymará; Ronaldo sobre os Omas; Ezequiel sobre os Mayas; Mariana sobre os Mapuchas; Willian sobre os Jibaras; Elaine sobre os guaranis; Marcieli sobre os astecas. Após o sorteio fomos ao laboratório de informática, porém o colégio estava sem acesso a internet, assim tivemos que retornar a sala de aula. O professor resolveu falar sobre o Chile que é o país de origem dele, explicou sobre a geografia, demografia, economia, lendas, literatura, culinária turismo, arte cultura, etc. Após explicar o professor pediu se tinha alguma pergunta e conforme o que os alunos pediam era respondido.

Diário de Bordo do dia 10/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje estiveram na aula 4 alunos. O professor iniciou a aula pedindo aos alunos se gostavam de festas, todos responderam positivamente, dizendo que era bom por causa das danças, comidas. Continuando foi pedido quais eram as festas comemoradas no Brasil e quais gostavam, daí citaram carnaval, festa junina. Em seguida o professor entregou duas folhas sobre duas Festas que são celebradas nos países hispanos e a Espanha: A Festa de São João Da Corunha (Espanha) e a Festa de São João da Amazônia. Pediu para os alunos lerem os textos e ao terminarem foi estudado vocabulário, também compreensão de leitura, assim as palavras que os alunos não sabiam o significado o professor dizia.

Diário de Bordo do dia 17/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Na aula de hoje estiveram presentes 6 alunos, o professor orientou-os para fazerem uma pesquisa sobre os povos indígenas que contribuíram para formação dos povos que estão na América Latina. Em seguida fomos para o laboratório de informática para que fosse feita a pesquisa, a maioria dos alunos tem dificuldade em procurar e utilizar o computador, visto que, a cada instante chamavam o professor para ajudar na pesquisa, ao final, conseguiram concluir a pesquisa para que na próxima aula, apresentem para os colegas.

Diário de Bordo do dia 19/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Estavam na aula 5 alunos, ao iniciar o professor falou sobre a apresentação da pesquisa feita na aula passada, e em seguida cada aluno apresentou o tema pesquisado. Ao concluir a apresentação o professor fez alguns comentários para complementar a pesquisa. Em seguida deu início a revisão para avaliação, explicou aos alunos que a nota de presença e participação seria 50% e a prova 50%. Foi aplicado alguns exercícios e esclarecida as dúvidas para que na próxima aula todos estivessem preparados para fazer a avaliação com tranquilidade.

Diário de Bordo do dia 24/10/2011. Aula ministrada das 19h às 20h30.

Hoje foi o dia da prova, seis alunos fizeram a avaliação. O professor leu a prova com os alunos e assim que iam terminando o professor já fazia as correções, ao concluir os resultados de todos foi comentado sobre as notas e entregue para a professora regente. Ao término da aula o professor agradeceu a todos pelo apoio e pelo acolhimento.